

OAB ABRE PROCESSO CONTRA ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA DA ESPOSA DE ALEXANDRE DE MORAES.



A OAB-DF (Ordem dos Advogados do Brasil no Distrito Federal) abriu procedimento ético-disciplinar contra os sócios do escritório de advocacia Barci de Moraes. O estabelecimento pertence a mulher e filhos do ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes. Página 33

O SUL

PRESIDENTE DO SUPREMO SOLICITA RETIRADA DE SIGILO DAS INVESTIGAÇÕES DO CASO MASTER.

Divulgação/O Sul

Página 31



ELEIÇÕES 2026: TV PAMPA PROMOVE DEBATE COM CANDIDATOS A VICE-GOVERNADOR DO RS.

O estúdio da TV Pampa foi cenário, na noite dessa quinta-feira (10), de debate entre quatro dos sete candidatos a vice-governador do Rio Grande do Sul nas eleições de outubro. Com transmissão ao vivo pela emissora e sob mediação do comunicador e vice-presidente da Rede Pampa de Comunicação, Paulo Sérgio Pinto, eles apresentaram suas propostas e discutiram temas cruciais para o futuro do Estado. Página 48

MINISTROS DO SUPREMO VEEM ALÍVIO COM ADIAMENTO DE MANIFESTAÇÃO DE ALEXANDRE DE MORAES.

Página 29

ELEIÇÕES 2026: CANDIDATOS À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA:

O SUL



70

**AUGUSTO
CURY**

AVANTE

FALA, BRASIL. O CURY ESCUTA.



27

**CLARIANA
BARÃO**

DC

PROTEGER HOJE, TRANSFORMAR O
AMANHÃ.



21

**EDMILSON
COSTA**

PCB

CONSTRUIR O PODER POPULAR,
RUMO AO SOCIALISMO.



22

**FLÁVIO
BOLSONARO**

PL

O BRASIL VAI VENCER.

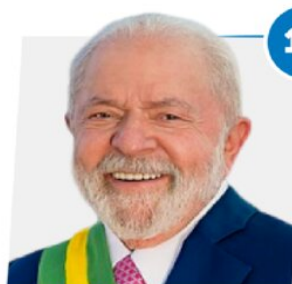


16

**HERTZ
DIAS**

PSTU

COM OS TRABALHADORES,
CONTRA O SISTEMA



13

LULA

PT

O BRASIL PRONTO PRA MAIS.



14

**RENAN
SANTOS**

MISSÃO

O FUTURO É GLORIOSO.



30

**ROMEU
ZEMA**

NOVO

BRASIL SEM ESQUEMA.



55

**RONALDO
CAIADO**

PSD

CORAGEM PRA MUDAR.



29

**RUI
PIMENTA**

PCO

POR SALÁRIO, TRABALHO E TERRA.



80

**SAMARA
MARTINS**

UP



35

**WILSON
GRASSI**

DEMOCRATA

GESTÃO PARA O BEM-ESTAR DE
HUMANOS E ANIMAIS.

Um

GRANDE PROJETO

é com QUEM RESOLVE.



Foto da obra da Senar Hulha Negra/RS.

GRANDES PROJETOS

exigem decisões bem tomadas, execução precisa e capacidade de resolver cada desafio no caminho.



Foto da obra da Senar Hulha Negra/RS.



Fotos da obra da Carhouse - Osório/RS.



OP
OBRA
PRONTA

   obrapronta

ELEIÇÕES 2026:

CANDIDATOS AO GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL E SEUS RESPECTIVOS VICES:

O SUL

CANDIDATO



29

**CÉSAR
PONTES**

PCO

VICE
TIAGO NILO

CANDIDATO



15

**GABRIEL
SOUZA**

MDB

VICE
ERNANI POLO

CANDIDATO



12

**JULIANA
BRIZOLA**

PDT

VICE
EDEGAR PRETTO

CANDIDATO



22

**LUCIANO
ZUCCO**

PL

VICE
SILVANA COVATTI

CANDIDATO



45

**MARCELO
MARANATA**

PSDB

VICE
CLAUDIO DIAZ

CANDIDATO



80

**PRISCILA
VOIGT**

UP

VICE
NAF NASCIMENTO

CANDIDATO



16

**REJANE DE
OLIVEIRA**

PSTU

VICE
ADÃO LIMA

Deputado federal Mario Frias e produtora do filme sobre a vida de Bolsonaro são alvos de operação da Polícia Federal sobre suposto desvio de emendas.

A Operação Make Up, deflagrada pela PF (Polícia Federal) nessa quinta-feira (10), investiga o repasse de R\$ 2 milhões em dinheiro público pelo deputado federal Mario Frias (PL-RJ), por meio de emendas parlamentares, para ONGs (organizações não governamentais) ligadas à proprietária da produtora do filme "Dark Horse", cinebiografia do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

A PF cumpriu 49 mandados de busca e apreensão, autorizados pelo ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Flávio Dino, em São Paulo, Rio de Janeiro, Ceará e Distrito Federal.

O celular de Frias foi apreendido. Os policiais federais também apreenderam sete armas em nome do deputado: quatro

pistolas, um revólver, uma carabina e uma espingarda. Elas foram encontradas em Brasília, em um endereço diferente do que consta nos registros oficiais.

O parlamentar foi proibido pelo Supremo de deixar o Brasil sem autorização judicial. Frias atua como roteirista e produtor-executivo do filme que conta a história de Bolsonaro.

Entre os alvos da ação desta quinta, estão, além do deputado federal, duas ONGs de Karina Ferreira da Gama, produtora do filme "Dark Horse": Instituto Conhecer Brasil (ICB) e Academia Nacional de Cultura (ANC). A empresa produtora do filme, Go Up, não está na mira dos mandados.

Trajatória

Mario Luís Frias nasceu no Rio de Janeiro, em 9 de outubro de 1971. Aos 54 anos, tem uma trajetória que começou na televisão e, posteriormente, passou para a política.

Frias despontou como galã no fim dos anos 1990, na TV Globo. Um dos papéis que marcaram a sua trajetória foi em "Malhação". Frias participou da novela em diferentes períodos e, em 1999, protagonizou a sexta temporada da produção, na qual fazia par romântico com a atriz Priscila Fantin.

Depois, atuou em outras produções da televisão, como "As Filhas da Mãe", "O Beijo do Vampiro" e "Senhora do Destino", na Globo, além de trabalhos em emissoras como Record e Band. Também apresentou programas de televisão, en-

tre eles "O Último Passageiro", na RedeTV!.

A transição para a política ocorreu durante o governo de Jair Bolsonaro. Em junho de 2020, Frias assumiu a Secretaria Especial da Cultura, cargo que ocupou até 2022.

No período, passou a se aproximar ainda mais do grupo político ligado ao ex-presidente. Nas redes sociais, se apresenta como defensor de Bolsonaro e compartilha publicações de políticos aliados.

Em 2022, deixou a carreira artística e disputou uma vaga na Câmara dos Deputados. Foi eleito deputado federal por São Paulo pelo PL, com 122.564 votos, e assumiu o mandato em 2023.



Disponível na
Claro⁺empresas

A tecnologia que acompanha sua performance.
Máxima performance, resistência e segurança como 5G mais rápido do Brasil.

A PARTIR DE 12X SEM JUROS

R\$ **459**

À VISTA: R\$ 5.499

NO PLANO CLARO PÓS 150GB

FALE COM UM CONSULTOR **Claro⁺empresas**

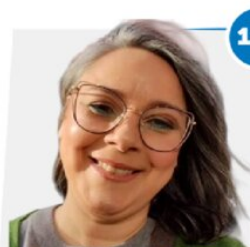
5G | **OOKLA SPEEDTEST** | **BORA FAZER JUNTOS.**

Oferta destinada para cliente pessoa jurídica com CNPJ até 10/09/2026, ou enquanto durarem os estoques, no plano Claro pós. Esta oferta não inclui o valor do plano. Oferta sujeita a fidelização de 24 meses, análise de crédito e multa contratual. 5G mais rápido do Brasil: com base em dados de Ookla Speedtest Intelligence do segundo semestre de 2025. Todos os direitos reservados. Consulte demais condições de contratação, benefícios inclusos, restrições no regulamento da oferta e mais informações em claro.com.br/empresas, por meio do telefone 1052 ou com um consultor Claro empresas.

ELEIÇÕES 2026:

CANDIDATOS AO SENADO PELO RIO GRANDE DO SUL:

O SUL



160

**DANIELA
SILVA**

PSTU



555

**FREDERICO
ANTUNES**

PSD



151

**GERMANO
RIGOTTO**

MDB



800

**LUCIANO
SCHAFER**

UP



500

**MANUELA
D'ÁVILA**

PSOL



300

**MARCEL VAN
HATTEM**

NOVO



455

**MILTON
CARDOSO**

PSDB



131

**PAULO
PIMENTA**

PT



161

**REGIS
ETHUR**

PSTU



234

**RENATO
JAGUARÃO**

CIDADANIA



290

**RIC
JONES**

PCO



222

**UBIRATAN
SANDERSON**

PL



808

**TANIA
PERES**

UP

O PONTO DE ENCONTRO DOS GAÚCHOS TODAS AS NOITES.



**JORNAL
DA PAMPA
ÀS 19H**

**PAMPA
DEBATES
ÀS 17H45**

**ATUALIDADES
PAMPA
ÀS 19H15**



tv pampa

Desvio de verbas, lavagem de dinheiro e organização criminosa: as suspeitas sobre o deputado federal Mario Frias e a produtora do filme sobre Bolsonaro.

A Polícia Federal (PF) suspeita que o deputado federal Mário Frias e a empresária Karina Ferreira da Gama, produtora de filme sobre o ex-presidente Jair Bolsonaro, praticaram os crimes de desvio de recursos públicos federais, lavagem de dinheiro, organização criminosa e falsificação de documentos.

As hipóteses são elencadas na decisão em que o ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal, autorizou que a Polícia Federal cumprisse 49 mandados de busca e apreensão para investigar suposto desvio de emendas parlamentares para o filme "Dark Horse", sobre a vida do ex-presidente.

Segundo a PF, logo que a investigação foi instaurada por Dino, no final de junho, já havia "indicativos" de crimes de peculato, fraude em licitação ou contrato, contratação direta ilegal, falsificação de documento particular e falsidade ideológica e uso de documento falso, emprego irregular de verbas ou rendas públicas, advocacia administrativa, lavagem de dinheiro e participação em organização criminosa.

Com base nas diligências realizadas até agora, a PF suspeita que Frias e Karina, desviaram, entre abril de 2024 a julho deste ano, recursos públicos federais repassados ao Instituto Conhecer Brasil, ONG ligada à empresária, por meio de emendas parla-

mentares.

Para tanto, teriam realizado "contratações com indícios de simulação, pagamentos sem comprovação suficiente da efetiva contraprestação dos serviços contratados e utilização de fornecedores com vínculos pessoais, políticos ou comerciais" com o próprio grupo investigado.

Ainda de acordo com os investigadores, a dupla também teria, enquanto "representante das empresas contratadas com as emendas parlamentares investigadas", lavado o dinheiro proveniente de supostos desvios de recursos públicos federais. Segundo a PF, eles fizeram "transferências para pessoas físicas e jurídicas interpostas" e emitiram documentos para "conferir aparência de licitude às operações e subsequente reinserção dos valores no sistema econômico formal".

A representação que levou à operação aberta nesta manhã ainda indica que Frias, Karina e outros investigados teriam se associado "de forma estruturalmente ordenada com o objetivo de obter vantagens indevidas mediante direcionamento de recursos públicos federais, celebração de contratações simuladas, produção e utilização de documentos falsos e ocultação da destinação final dos valores recebidos".

Frias e Karina teria então dado uma "aplicação

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Segundo a PF, deputado e empresária teriam se associado para obter vantagens indevidas com recursos públicos federais.

diversa da estabelecida nos instrumentos de parceria a recursos públicos federais oriundos de emendas parlamentares", diz a PF. Eles fizeram gastos e contratações "incompatíveis com as finalidades aprovadas, causando potencial prejuízo à execução dos projetos financiados pela União", apontam os investigadores.

A PF coloca Frias como um gestor do ICB e da Academia Nacional de Cultura, indicando que ele e Karina teriam realizado contratações custeadas com recursos públicos federais sem seguir requisitos legais, "favorecendo interesses particulares em detrimento dos princípios da administração pública".

Ainda segundo a corporação, o deputado ainda teria "patrocinado interesses privados perante órgãos da Administração Pública Federal responsáveis pela aprovação, liberação, acompanhamento

ou fiscalização de recursos oriundos de emendas parlamentares".

A Karina, especificamente, os investigadores também imputam a suposta falsificação de contratos, orçamentos e documentos de contratações entre suas ONGs e o Poder Público. A PF diz ter identificado a "inserção de datas incompatíveis com a efetiva criação dos arquivos, produção extemporânea de instrumentos contratuais e elaboração de documentos destinados a conferir aparência de regularidade a contratações já efetivadas".

Para a corporação, a produtora ainda inseriu, em sistemas oficiais, "documentos material ou ideologicamente falsos" para atestar a suposta regularidade das contratações e justificar pagamentos realizados com recursos públicos federais. (Com informações do jornal O Globo)

Polícia Federal identifica repasse de R\$ 1,4 milhão do deputado federal Mario Frias e de empresa investigada para produtora de filme sobre Bolsonaro.

A Polícia Federal identificou transferências de R\$ 645,4 mil feitas pelo deputado federal Mário Frias (PL-SP) e de outros R\$ 750 mil pela NTT Brasil à Go Up Entertainment, produtora responsável por "Dark Horse", filme sobre o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Os repasses somam cerca de R\$ 1,4 milhão.

As informações constam da decisão em que o ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou buscas realizadas pela PF nesta quinta-feira (10), em investigação sobre suspeitas de desvio de emendas parlamentares destinadas a entidades ligadas à produtora.

Frias fez as transferências em menos de dois meses no fim de 2025, e o volume dos repasses levou a PF a questionar seu "lastro financeiro". A PF chamou atenção para o volume dos repasses feitos por Frias e afirmou que seus rendimentos mensais, de R\$ 44.008,52, colocam "em questão o lastro financeiro" para transferências de R\$ 645,4 mil em um intervalo inferior a 60 dias.

Segundo a PF, também chama atenção a proximidade entre o repasse de R\$ 750 mil feito pela NTT Brasil à Go Up Entertainment e os R\$ 700 mil pagos pelo Instituto Conhecer Brasil (ICB), de Karina Ferreira da Gama, produtora de "Dark Horse", a outras duas empresas do mesmo grupo empresarial:

a Dinâmica Editora e o Instituto Super Poder Educacional. O ICB é uma ONG que recebeu emenda parlamentar de Mário Frias e subcontratou as duas empresas no âmbito de um termo de fomento.

As movimentações ocorreram no período em que o filme sobre Jair Bolsonaro era filmado em São Paulo: as gravações foram realizadas entre 20 de outubro e 7 de dezembro de 2025.

Em vídeo publicado nas redes sociais nesta quarta, Mário Frias classificou como "cortina de fumaça" a operação da Polícia Federal que realizou buscas em sua residência. O parlamentar negou irregularidades, afirmou que vai colaborar com as investigações e entregar todos os documentos necessários e disse acreditar que o caso será arquivado.

A NTT Brasil é administrada pelo empresário Heric Dias e, de acordo com a investigação, está ligada a um grupo empresarial que inclui fornecedores contratados pelo Instituto Conhecer Brasil (ICB). O instituto é presidido por Karina Gama, que também é dona da Go Up.

No período analisado, entre 10 de novembro e 30 de dezembro de 2025, a Go Up movimentou cerca de R\$ 19 milhões: foram R\$ 8,9 milhões em créditos e R\$ 10 milhões em débitos. As operações constam de comunicação financeira analisada pela PF e foram classificadas como

Roberto Castro/MTur



Frias fez as transferências em menos de dois meses no fim de 2025, e o volume dos repasses levou a PF a questionar seu "lastro financeiro".

atípicas.

Entre os principais destinatários dos recursos movimentados pela produtora aparecem o Hotel Unique, que recebeu R\$ 906,7 mil, e a Foodflix Alimentação, com R\$ 653,1 mil. A PF também identificou pagamentos a empresas que atuam na área de produção.

Investigação sobre emendas

Mário Frias e outros investigados foram alvo de uma operação da Polícia Federal nesta quinta-feira (10), que apura suspeitas de desvio de recursos públicos destinados por meio de emendas parlamentares. A decisão do ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou buscas contra mais de 50 investigados.

A apuração teve início a partir de irregularidades identificadas na execução de emendas parlamentares destinadas, entre outras entidades, ao Instituto

Conhecer Brasil (ICB), presidido por Karina Gama. Frias destinou R\$ 2 milhões ao instituto por meio de duas emendas parlamentares.

Segundo a PF, parte dos recursos foi repassada pelo ICB a empresas contratadas para a execução dos projetos. A investigação identificou vínculos entre alguns desses fornecedores, empresários ligados a eles e pessoas próximas a Frias.

A investigação passou a analisar também movimentações financeiras envolvendo a Go Up Entertainment. A PF apura uma possível conexão entre recursos relacionados ao ICB, empresas contratadas pela entidade e valores posteriormente enviados à produtora de "Dark Horse". Com informações do portal G1.

Ao autorizar ação da Polícia Federal, ministro Flávio Dino cita possível braço do grupo criminoso PCC no caso do filme sobre a vida de Bolsonaro.

Gustavo Moreno/STF



"Friso que há indícios de que se cuida de um só sistema delitivo, alimentado inclusive por emendas parlamentares federais, além da menção a atos interligados até com a facção criminosa PCC".

Na decisão em que autorizou a Operação Make Up da Polícia Federal (PF), que apura supostos desvios de emendas parlamentares, o ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), citou um possível elo da facção criminosa PCC com empresas ligadas à produção do filme *Dark Horse* – que retrata a trajetória do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL)

"Friso que há indícios de que se cuida de um só sistema delitivo, alimentado inclusive por emendas parlamentares federais, além da menção a atos interligados até com a facção criminosa PCC", escreveu

o ministro ao autorizar a operação.

A suspeita surgiu por movimentações do Instituto Conhecer Brasil (ICB), da empresária Karina Gama, que teria firmado um subcontrato com uma empresa de Alex Leandro Bispo dos Santos – apontado como integrante da facção, para prestação de serviços no projeto "Wifi Livre SP", cujo valor total seria de R\$ 12 milhões, em contrato com a Prefeitura de São Paulo.

A empresa da qual Alex Leandro era sócio é a Urban Connect Serviços e Tecnologia (atinga Favela Conectada Serviço e Tecnologia Ltda.). Segundo a decisão, ele era o

único sócio da empresa desde sua fundação, em agosto de 2020, e passou a propriedade da companhia para sua companheira Tatiane Camargo de Oliveira Fernandes em 14 de janeiro deste ano.

A empresa de Alex teria solicitado em 27 de fevereiro do ano passado um aumento do limite para transações TED, de R\$ 600 mil diários, justificando que receberia recursos vindos do contrato para prestar serviços com o Instituto Conhecer Brasil no projeto.

A decisão cita, que segundo notícias "amplamente divulgadas", órgãos de inteligência da polícia apontam Alex como "membro

relevante da facção criminosa PCC". Ele estava preso desde fevereiro deste ano por acusação de feminicídio e foi solto em agosto.

Segundo o documento, a Urban Connect recebeu duas transferências do Instituto de Karina Gama: de R\$ 611.111 em 28/02/2025; e de R\$ 666.666,67 em 16/04/2025. Em seguida, realizou pagamento de R\$ 250 mil para a empresa Ultra IP Tecnologia, que, por sua vez, teria repassado os valores a "diversas empresas e entidades ligadas ao núcleo investigado". Com informações do portal Metrôpoles.

Polícia Federal diz que Mario Frias integrava "núcleo político" de organização suspeita de repassar recursos federais à produtora de filme de Bolsonaro.

A Polícia Federal (PF) aponta o deputado federal Mario Frias (PL-SP) como integrante do núcleo político de um grupo investigado por suspeita de desvio de recursos provenientes de emendas parlamentares para a produtora responsável pelo filme "Dark Horse", cinebiografia do ex-presidente Jair Bolsonaro. Segundo a representação apresentada pela corporação, o parlamentar "mantém relação próxima com diversos personagens e empresas beneficiadas pelos recursos públicos".

A afirmação consta do pedido encaminhado ao Supremo Tribunal Federal (STF) para autorizar a operação realizada nessa quinta-feira (10). No documento, a PF sustenta que a continuidade da atuação do grupo investigado "se apresenta evidente, notadamente através do alto volume de recursos de origem pública movimentado nas contas do Instituto Conhecer Brasil de Karina Gama". Karina Gama é sócia da Go Up Entertainment, empresa responsável pela produção do filme.

Ainda de acordo com a PF, após o início das fiscalizações realizadas pela Controladoria

Geral da União (CGU), teriam ocorrido "tentativas de mascarar as evidências de fraude que foram empreendidas após o início das fiscalizações pela" CGU. As afirmações fazem parte da argumentação apresentada pela corporação para justificar a necessidade das medidas de busca e apreensão autorizadas pela Justiça.

A representação policial também descreve uma série de relações entre o direcionamento de recursos de emendas parlamentares para organizações não governamentais (ONGs) ligadas a Karina Gama e despesas que, segundo os investigadores, teriam relação com a produção do filme "Dark Horse".

Em um dos trechos do documento, a PF cita um Relatório de Inteligência Financeira (RIF), elaborado pelo Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), referente à movimentação da Go Up Entertainment entre outubro e novembro de 2025. De acordo com a investigação, entre as pessoas que realizaram transferências para a produtora estava Mario Frias, que teria encaminhado R\$ 645,4 mil à

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



As afirmações fazem parte da argumentação apresentada pela corporação para justificar a necessidade das medidas de busca e apreensão autorizadas pela Justiça.

empresa.

No mesmo período analisado pelo relatório, também foram identificados pagamentos relacionados a despesas como alimentação e hospedagem, entre outros gastos. Para a PF, a proximidade temporal entre essas movimentações financeiras e a realização das filmagens é um dos elementos que justificam a análise das transações.

A corporação destaca que o filme foi gravado em São Paulo entre 20 de outubro e 7 de dezembro de 2025. Segundo a representação, parte das movimentações financeiras identificadas pelo Coaf ocorreu durante período próximo às gravações, o que, na avaliação dos investigadores, justificaria uma apuração mais detalhada sobre a na-

tureza dos pagamentos realizados.

"Tais fatos chamam a atenção porque, como cediço, a Go Up Entertainment é a empresa responsável pelo filme Dark Horse. (...) O filme foi gravado justamente em São Paulo, entre 20 de outubro e 07 de dezembro de 2025. Assim, chama a atenção a coincidência temporal das gravações com o período da referida comunicação (10/11/2025 a 30/12/2025), bem como a natureza das despesas, que envolvem hotel de alto padrão e refeições, além de despesas com produtoras", pontuou a PF. (Com informações do jornal O Globo)

Ministro do Supremo Flávio Dino proíbe Mario Frias de sair do Brasil e de se comunicar com investigados do caso Dark Horse.

O ministro Flávio Dino, do STF (Supremo Tribunal Federal), determinou que os 29 alvos de mandados de busca e apreensão na operação Meak Up, desta quinta-feira (10), não poderão sair do país sem autorização. A decisão do magistrado também proíbe que os investigados se comuniquem entre si.

Entre os atingidos pela medida estão o deputado federal Mario Frias (PL-SP), assessores ligados a seu gabinete e a empresária Karina Gama, responsável pela produção do filme "Dark Horse" sobre a trajetória do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

A CGU (Controladoria-Geral da União) identificou indícios de irregularidade na destinação de R\$ 2 milhões em repasse por emenda parlamentar de Mario Frias. A PF investiga se uma parcela do valor total não teria comprovação de utilização, por meio de nota fiscal, pela produtora do filme "Dark Horse". Essa suspeita foi o que levou à autorização do

Rosinei Coutinho/STF



Os mandados da operação estão sendo cumpridos nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Ceará e no Distrito Federal.

ministro Flávio Dino, do STF (Supremo Tribunal Federal), da operação de busca e apreensão contra o parlamentar nesta manhã.

A força policial cumpre 49 mandados de busca e apreensão contra nomes ligados ao financiamento do filme. Os mandados da operação estão sendo cumpridos nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Ceará e no Distrito Federal.

As investigações apontam a existência de uma "organização criminosa formada por agentes públicos e privados", que é suspeita de direcionar os valores recebidos para empresas subcontratadas de forma irregular e sem

comprovação da efetiva prestação dos serviços contratados.

O financiamento do filme "Dark Horse" é alvo de dois inquéritos no STF. Um deles é relatado pelo ministro André Mendonça e o outro, que mira o possível direcionamento de emendas, tem Dino como relator.

Em março, Dino determinou que Mario Frias prestasse esclarecimentos sobre uma emenda parlamentar de R\$ 2 milhões destinada ao Instituto Conhecer Brasil, ONG ligada à produtora do filme "Dark Horse". Dino mandou o deputado prestar informações sobre "possíveis irregularidades" na execução

dos recursos.

O parlamentar é produtor executivo do longa e ex-secretário de Cultura na gestão Bolsonaro. Em manifestação enviada ao Supremo, em maio, Frias negou irregularidades e afirmou que os recursos tiveram fim social.

A Polícia Civil de São Paulo também realizou, em junho, operação contra a produtora do filme "Dark Horse", a Go UP Entertainment. A ação da Polícia Civil mirou suspeitas de fraudes e desvios de recursos públicos. Após determinação de Dino, a Polícia Civil compartilhou com o STF os dados obtidos na operação.

Deputado federal Mario Frias chama operação da Polícia Federal de "cortina de fumaça".

O deputado federal Mario Frias (PL-SP) classificou como "cortina de fumaça" a operação da Polícia Federal (PF) que realizou buscas em sua residência nessa quinta-feira (10). Em vídeo publicado nas redes sociais após a ação, o parlamentar negou irregularidades, afirmou que vai colaborar com as investigações e entregar todos os documentos necessários e disse acreditar no arquivamento do caso. Foi a primeira manifestação de Frias sobre a operação.

"Se há alguma nota que a CGU quer ver, isso se resolve com documento, não com operação em ano de eleição. Cortina de fumaça", afirmou.

Frias disse que agentes da PF apreenderam celular, documentos e computador em sua residência e ressaltou que não houve prisões. Segundo o deputado, a investigação envolve R\$ 2 milhões em emendas parlamentares destinadas por ele a dois projetos, um esportivo e outro de letramento digital

Reprodução de vídeo



Parlamentar afirmou que vai colaborar com a investigação e disse acreditar que o caso será arquivado.

voltado a crianças e adolescentes.

"A investigação é sobre uma emenda parlamentar de R\$ 2 milhões que eu destinei para contemplar um projeto esportivo e outro de letramento digital para tirar crianças da rua, para ensinar crianças, jovens e adolescentes a se desenvolverem intelectualmente", disse.

O parlamentar também afirmou que os recursos de emendas não passam diretamente pelas mãos dos deputados e que cabe ao órgão executor aprovar o plano de trabalho e fiscalizar a prestação de contas.

"Emenda parlamentar não é dinheiro que passa pela mão do deputado. Ela vai do Tesouro para o órgão

executor, que aprova um plano de trabalho previamente e fiscaliza prestação de contas", afirmou.

Investigação

Mario Frias foi alvo de buscas autorizadas pelo ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), em investigação que apura suspeitas de irregularidades envolvendo recursos provenientes de emendas parlamentares.

A apuração envolve duas emendas de autoria de Frias que destinaram R\$ 2 milhões ao Instituto Conhecer Brasil (ICB), presidido por Karina Ferreira da Gama. Os recursos custearam dois termos de fomento analisados pela investigação.

A PF também iden-

tificou movimentações financeiras envolvendo a Go Up Entertainment, produtora de "Dark Horse", filme sobre Jair Bolsonaro. Segundo o relatório policial, Frias enviou R\$ 645,4 mil à empresa em menos de 60 dias. Os investigadores afirmaram que os rendimentos mensais do parlamentar, de R\$ 44.008,52, colocam "em questão o lastro financeiro" para as transferências.

No vídeo divulgado após a operação, Frias não respondeu especificamente ao questionamento da PF sobre o lastro financeiro dos R\$ 645,4 mil transferidos por ele à produtora. (Com informações do portal de notícias g1)

Saiba quem são os alvos da Polícia Federal na operação que apura o financiamento de filme sobre a vida do ex-presidente Jair Bolsonaro.

A Polícia Federal cumpriu, nessa quinta-feira (10), 49 mandados de busca e apreensão contra pessoas e empresas ligadas ao financiamento do filme "Dark Horse", cinebiografia do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). A operação, denominada "Make Up", investiga possíveis irregularidades na destinação de recursos provenientes de emendas parlamentares e tem entre os alvos o deputado federal Mario Frias (PL-SP) e Karina Gama, proprietária da produtora Go Up Entertainment, responsável pela produção do longa.

De acordo com informações da investigação, a Controladoria-Geral da União (CGU) identificou indícios de irregularidades na destinação de R\$ 2 milhões em recursos provenientes de uma emenda parlamentar de Mario Frias para o Instituto Conhecer Brasil (ICB), organização não governamental ligada à produtora de Karina Gama. Frias, que atua como produtor executivo do filme e foi secretário de Cultura durante o governo Bolsonaro, negou irregularidades em manifestação enviada ao Supremo Tribunal Federal (STF), em maio. Na ocasião, afirmou que os recursos tiveram finalidade social.

No fim da manhã desta quinta-feira, o ministro Flávio Dino retirou o sigilo da decisão que autorizou a operação. Ao todo, segundo a decisão, são 53 alvos, entre 29 pessoas físicas e 24 pessoas jurídi-

cas. Além de Mario Frias e Karina Gama, estão entre os investigados Raphael Augusto Azevedo, que foi assessor e chefe de gabinete do deputado; Ademir de Sena Sampaio, sócio de Karina Gama na empresa Upcon Serviços Especializados; e André Feldman, proprietário da Complexsys Soluções Integradas, empresa apontada como ligada ao ICB.

Também aparecem entre os alvos Débora Gomes Feldman, proprietária da Fastfuture Tecnologias Emergentes; William Silva Ferreira, CEO da Ultra IP Tecnologia e Serviços; Alex Leandro Bispo dos Santos, sócio da Urban Connect Serviços e Tecnologia; e Dayvid Moreira Medeiros, proprietário da Editora Dinâmica. Segundo a investigação, a editora é suspeita de ter sido utilizada como empresa intermediária para receber recursos do ICB, que teriam origem em emenda parlamentar.

A relação de alvos inclui ainda Daywson Moreira Medeiros, da MEcla Soluções Educacionais; Georgia Helena Medeiros Lira, sócia da Medeiros & Medeiros; Heric Fabiano Dias, sócio da Editora Dinâmica; Luiza Tessari Rocha Dias, sócia-administradora da 2N Construtora e Incorporadora e da Corredor Park 1 SPE; e Pamela Cristiane Dias, fundadora do Instituto Super Poder Educacional, que teria recebido recursos provenientes do ICB.

Também são citados Ana

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Investigação aponta indícios de irregularidades na destinação de emendas parlamentares de Mario Frias (PL-SP).

Patrícia Aguiar dos Santos, proprietária da Cometa Livraria; Francelino Aparecido Barreto Pereira, dono da Garden Comércio de Artigos; Fábio Lago Meirelles, advogado de Mario Frias e proprietário do escritório contratado pelo ICB; Diego Aguilera Martinez, sócio-fundador da Aguilera Martinez Sociedade de Advocacia; Catia Regina Peinado, sócia da Figueiredo Contabilidade; e Kayo Henrique Azevedo, advogado e presidente municipal do Partido Liberal em Pirassununga.

A operação também alcançou Rudyge Alex Scatolini Boldrini, proprietário de uma empresa de ensino de arte e cultura registrada em Pirassununga; Wemerson Marinho da Gama, ex-marido de Karina Gama e presidente do Instituto Brasileiro de Educação e Desenvolvimento em Inovação Sustentável (IBEDIS), que já ocupou a vice-presidência do ICB; Marcello Machado, publicitário

e vice-presidente da Academia Nacional de Cultura (ANC); e Vanderlei Magalhães Natividade, empresário do setor de instalação e manutenção elétrica.

Completem a relação divulgada pela decisão Bruno Cassimiro da Silva, Anna Karolina de Oliveira Silva, Luiz Claudio Faria Velloso, secretário parlamentar do gabinete de Mario Frias, e André Velloso Belleza Cortes, também secretário parlamentar no gabinete do deputado.

A investigação busca esclarecer a destinação dos recursos e eventuais irregularidades relacionadas à utilização de emendas parlamentares. Até o momento, as suspeitas apresentadas no âmbito da operação são objeto de apuração, e a inclusão dos nomes entre os alvos não representa, por si só, comprovação de responsabilidade ou de prática de irregularidades. (Com informações da CNN Brasil)

Polícia Federal vê conexão financeira entre grupo que recebeu dinheiro de emenda parlamentar e produtora do filme "Dark Horse", aponta a Polícia Federal.

A Polícia Federal (PF) apontou uma conexão financeira entre a produtora do filme "Dark Horse", cinebiografia de Jair Bolsonaro, e empresas que receberam recursos públicos de emendas parlamentares. A informação consta na decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino, que deflagrou uma operação nessa quinta-feira (10) para aprofundar as investigações sobre o financiamento do longa.

Os investigadores apontam que ocorreu uma espécie de triangulação envolvendo um grupo empresarial que remeteu dinheiro à produtora Go Up Entertainment, responsável pelo filme, enquanto recebia valores do Instituto Conhecer Brasil (ICB) em um convênio público. Tanto a Go Up como o ICB tem a mesma dona – Karina Ferreira Gama.

Segundo as investigações, a Go Up recebeu R\$ 750 mil da empresa NTT Brasil LTDA, que faria parte do mesmo grupo empresarial da Dinâmica Editora e do Instituto Super Poder Educacional. Estas duas empresas ganharam R\$ 700 mil de um contrato assinado com o ICB.

O convênio em questão foi firmado entre Karina e o Ministério da Ciência e Tecnologia e se destinava a "capaci-

tar adultos e adolescentes" com metodologia de "letramento digital e empreendedorismo". O projeto recebeu uma emenda de R\$ 1 milhão indicada pelo deputado federal Mario Frias (PL-SP), que já contratou os serviços de Karina para a sua campanha eleitoral de 2022 e assina como produtor executivo do "Dark Horse".

Tanto Karina como Mario Frias foram alvos de mandados de busca e apreensão cumpridos pela PF nessa quinta. As ações foram expedidas pelo Dino.

A suposta triangulação financeira entre as empresas ligadas a Karina e as subcontratadas chamou a atenção da PF.

"Tais fatos se tornam relevantes na medida em que, no mesmo período, a NTT Brasil (...) enviou R\$ 750.000,00 para a Go Up Entertainment, valor quase que exatamente correspondente aos R\$ 700.000,00 que a Dinâmica Editora e o Instituto Super Poder Educacional, do mesmo grupo empresarial, receberam do ICB no escopo do Termo de Fomento n.º 971232, cujo objeto somente veio a ter tentativas de execução em 2026, portanto, após o período ora tratado", diz trecho da decisão de Flávio Dino.

A PF ainda indica como ponto de atenção um en-

Luiz Silveira/STF



Informação consta na decisão do ministro do STF Flávio Dino, que expediu 49 mandados de busca e apreensão.

vio de R\$ 645 mil das contas de Frias para a produtora do filme. Os investigadores chamaram a atenção para o fato do deputado receber R\$ 44 mil de salário mensal da Câmara.

A decisão de Dino ainda cita o rastreamento de movimentações "atípicas" por parte da produtora – R\$ 19 milhões entre 10 de novembro e 30 de novembro de 2025. Os investigadores destacaram que esse fluxo de dinheiro "coincidiu" com a época em que o filme foi gravado entre outubro e dezembro de 2025.

"Assim, chama a atenção a coincidência temporal das gravações com o período da referida comunicação (10/11/2025 a 30/12/2025), bem como a natureza das despesas, que envolvem hotel de alto padrão e refeições, além de despesas com produtoras", diz trecho do

despacho de Dino.

A decisão faz parte de uma operação da PF e Controladoria Geral da União (CGU) que investigam o repasse de emendas parlamentares a entidades ligadas a Karina Gama.

Segundo nota da PF, as investigações apontam a existência de uma organização criminosa formada por agentes públicos e privados, suspeita de direcionar recursos públicos para empresas subcontratadas de forma irregular, "sem comprovação efetiva dos serviços prestados". O suposto esquema funcionado até julho deste ano. Os investigadores apuram os supostos crimes de peculato, falsidade documental, lavagem de dinheiro, organização criminosa e crimes licitatórios. (Com informações do jornal O Globo)

Documento assinado pela produtora do filme "Dark Horse" relata pressões para fazer delação premiada.

Um documento assinado por Karina Gama, proprietária da produtora Go Up, responsável pelo filme "Dark Horse", relata supostas pressões que ela teria sofrido para firmar um acordo de delação premiada. O documento foi localizado pela Polícia Federal durante uma operação de busca e apreensão realizada nessa quinta-feira (10), em um endereço ligado à empresária.

A declaração circunstanciada de fatos é datada de 4 de setembro e teve a firma de Karina reconhecida em cartório. O documento possui quatro páginas e, segundo o relato apresentado por ela, três pessoas teriam feito contato desde maio para sugerir ou pressioná-la a celebrar um acordo de colaboração premiada.

Entre as pessoas citadas está o jornalista Breno Pires, da revista Piauí. Ele é autor de uma reportagem publicada no início deste mês que revelou um novo repasse feito pelo banqueiro Daniel Vercaro, no valor de US\$ 1,6 milhão, para um fundo que financiou a produtora responsável pela realização do filme.

De acordo com o relato apresentado por Ka-

rina, Pires teria entrado em contato com ela em 3 de setembro deste ano. A empresária afirma que o jornalista já havia feito questionamentos anteriormente sobre a possibilidade de ela realizar uma delação premiada.

"O referido jornalista já havia anteriormente formulado questionamentos relacionados à possibilidade de eu realizar uma delação premiada, no sentido de me incentivar a realizar tal procedimento", diz a dona da produtora, segundo o termo circunstanciado.

Karina, entretanto, não apresenta provas que comprovem esse relato no documento. Ainda de acordo com a versão apresentada por ela, durante o contato mais recente, o jornalista teria afirmado que ela estaria "servindo de bucha de canhão para o candidato". A expressão teria sido utilizada, segundo a empresária, em referência ao contexto político relacionado aos fatos atualmente investigados.

No mesmo relato, Karina afirma que a fala de Pires teria dado a entender que, caso ela não colaborasse com as autoridades por meio de uma delação premiada, poderia ser alvo de medidas

Reprodução/Redes sociais



Declaração de Karina Gama cita abordagens feitas por empresário, pastor e jornalista.

judiciais. O documento, porém, não esclarece a qual candidato a empresária estaria se referindo ao mencionar a expressão.

Além do jornalista, Karina cita outras duas pessoas que, segundo sua versão, também teriam feito contatos com o objetivo de pressioná-la a buscar um acordo de colaboração. A informação sobre essas duas pessoas foi revelada pela revista Veja.

Uma delas seria o empresário Fernando Sarney, filho do ex-presidente José Sarney. Segundo o relato de Karina, Sarney teria afirmado ter proximidade com o ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF). A outra pessoa mencionada seria um pastor, cuja identidade não foi informada pela empresária.

Procurado pela Veja,

Fernando Sarney negou o relato apresentado por Karina. A negativa é uma das versões relacionadas às informações registradas no documento.

No termo circunstanciado, Karina também afirma que não pretende firmar um acordo de delação premiada. Segundo ela, não haveria informações a serem reveladas às autoridades e ela não teria cometido irregularidades que justificassem uma colaboração desse tipo.

O documento foi localizado no contexto das investigações conduzidas pela Polícia Federal e reúne a versão apresentada pela empresária sobre os contatos que teria recebido e as supostas pressões para que colaborasse com as autoridades. (Com informações da Folha de S.Paulo)

Filme sobre Bolsonaro: aliados de Flávio se afastam do deputado federal Mario Frias e admitem isolá-lo para conter desgaste da campanha.

O candidato do PL à Presidência, Flávio Bolsonaro, afirmou nessa quinta-feira (10) que a operação da Polícia Federal (PF) sobre “Dark Horse”, cinebiografia de seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro, é uma tentativa de “interferência política” nas eleições.

Durante agenda em Roraima, o senador disse ainda que o filme “não tem um centavo de dinheiro público”, embora a ação autorizada pelo ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), investigue suspeitas de desvio de emendas parlamentares destinadas a entidades ligadas à produção do longa.

“Não tem absolutamente nada de errado com esse filme, não tem um centavo de dinheiro público. Eu já cansei de falar: pode revirar do avesso, de cima para baixo, de trás para frente, de lado para o outro, de ponta-cabeça, aqui não vai ter nada”, afirmou.

Mais tarde, em vídeo publicado nas redes sociais, Flávio também associou a operação ao presidente Lula e ao cenário eleitoral. “A gente passou o Lula nas pesquisas oficiais deles. E eles estão desesperados. Entraram no modo sobrevivência”, afirmou. O candidato disse ainda que, se

eleito, não permitirá que o petista indique mais quatro ministros ao Supremo: “Não vão conseguir de jeito nenhum. A gente não vai deixar”.

A PF cumpriu hoje 49 mandados de busca e apreensão em quatro estados e no Distrito Federal. Entre os alvos estão o deputado Mario Frias (PL-SP), que destinou R\$ 2 milhões em emendas a uma entidade ligada à produção, e a empresária Karina Gama, da Go Up, responsável pelo filme. Flávio não é alvo da operação.

O candidato aparece, porém, em outra investigação sobre o financiamento de “Dark Horse”, sob relatoria do ministro André Mendonça e aberta a partir do caso Master. Mensagens obtidas pela investigação mostraram que Flávio pediu ao banqueiro Daniel Vorcaro R\$ 130 milhões para o filme, dos quais R\$ 61 milhões teriam sido pagos.

Ao comentar a ação da PF, Flávio relacionou a investigação ao cenário eleitoral e ao seu desempenho nas pesquisas. Sem apresentar evidências, atribuiu a operação a uma iniciativa política de Dino para interferir na disputa.

“O que tem claramente é uma tentativa de interferência política, mais uma vez, agora, do ministro

Charles Vieira/Divulgação



Candidato do PL diz que investigação terá impacto “zero” em sua campanha.

Flávio Dino sobre as eleições. Qual o fundamento dessa operação? Política”, disse.

O senador afirmou estar tranquilo com a investigação, descartou reflexos da operação sobre sua campanha e relacionou essa avaliação ao desempenho que vem registrando nas pesquisas.

Flávio também voltou a explorar a crise no Supremo. Cobrou de Edson Fachin uma sessão pública para discutir as divergências entre os ministros, embora o presidente da Corte já tenha convocado o plenário para a próxima terça-feira. O candidato criticou ainda a falta de “autocontenção” no tribunal e voltou a direcionar ataques a Alexandre de Moraes, a quem acusou de ter recebido poderes excessivos para atingir Jair Bolsonaro.

As declarações foram dadas durante a passagem de Flávio por Roraima, onde o presidente eleito dividiu o palanque com os dois candidatos do PL ao Senado, os deputados federais Nicoletti e Hélio Lopes. Apesar da disputa interna por recursos e espaço no partido, Flávio pediu votos para ambos e vinculou as duas candidaturas à sua campanha presidencial e à de Arthur Henrique (PL) ao governo do estado.

Nicoletti recebeu R\$ 3,1 milhões da direção do PL para financiar sua campanha, seis vezes mais que os R\$ 500 mil destinados até agora a Hélio, aliado histórico da família Bolsonaro. A diferença nos repasses provocou reação de grupos bolsonaristas e chegou à Procuradoria-Geral Eleitoral. (Com informações do jornal O Globo)

Flávio diz que operação sobre filme de Bolsonaro é interferência política do ministro do Supremo Flávio Dino.

O senador e candidato a presidente Flávio Bolsonaro (PL-RJ) afirmou que é "interferência política" a autorização do ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), para a operação da Polícia Federal dessa quinta-feira (10) que mira suspeita de desvios para o filme "Dark Horse".

A suspeita envolve recursos de emendas parlamentares para a cinebiografia do pai do senador, Jair Bolsonaro (PL), ex-presidente, que cumpre prisão domiciliar.

"Não tem absolutamente nada de errado com esse filme, não tem um centavo do dinheiro público. Pode revirar do avesso. O que tem é uma tentativa de interferência política mais uma vez, agora do ministro Flávio Dino, sobre as eleições", afirmou Flávio em Boa Vista, onde faz campanha nessa quinta-feira.

Entre os alvos da operação estão o deputado federal Mario Frias (PL-SP), autor das emendas, e a produtora do filme, Karina Gama. À coluna Mônica Bergamo Karina Gama disse que a aplicação dos recursos foi correta.

A apuração envolve emendas enviadas por Mario Frias a uma em-

Charles Vieira/Divulgação



Candidato afirma que não há nada de errado com filme sobre seu pai.

presa de Karina. A investigação aponta, segundo nota da PF, "a existência de uma organização criminosa, formada por agentes públicos e privados, suspeita de direcionar os valores recebidos para empresas subcontratadas de forma irregular, sem comprovação da efetiva prestação dos serviços contratados".

Flávio não é alvo da operação dessa quinta. Ele é investigado em outro procedimento, este sob relatoria do ministro André Mendonça, por ter pedido dinheiro ao ex-banqueiro Daniel Vercaro, do Banco Master, para o filme.

Sobre a crise no STF, que envolve decisões divergentes de Dino e Mendonça, que resultaram em intervenção do ministro Edson Fachin, Flávio Bolsonaro afirmou que o presidente

da corte deve chamar "urgentemente" uma sessão pública.

"Tinha de haver uma espécie de autocontenção, que nunca aconteceu. Foi tolerado, deram superpoderes a um ministro específico do Supremo, Alexandre de Moraes, porque era para tirar o Bolsonaro", disse o candidato.

Fachin marcou para terça-feira (15) uma sessão plenária para analisar o relatório que aponta Moraes como interlocutor do ex-banqueiro Vercaro e o pedido de nulidade do documento feito pela PGR (Procuradoria-Geral da República).

O conflito no Supremo alterou estratégias das campanhas dos dois principais candidatos à Presidência. Aliados do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) defendem a com-

posição de uma maioria no Supremo que seja capaz de isolar Mendonça. Flávio e seu núcleo pretendem intensificar ataques a Lula, vinculando-o a Moraes e Dino.

"O Lula já abandonou a campanha política. Ele agora tá contando com os seus amigos no Supremo para tentar levar no tapetão. Vai perder no voto, vai perder no tapetão", afirmou Flávio.

Durante agenda em Roraima, Flávio se reuniu com empresários e participou de carreata e comício. A família Bolsonaro definiu como estratégia a transferência de Hélio Lopes (PL-RJ), o Hélio Negão, para o Estado. Ele é candidato ao Senado. (Com informações da Folha de S.Paulo)

Ex-marqueteiro de Flávio deu R\$ 1 milhão para produtora do filme sobre a vida de Bolsonaro.

A Polícia Federal (PF) apontou ao Supremo Tribunal Federal (STF) que o ex-marqueteiro do candidato à Presidência da República pelo PL, Flávio Bolsonaro, fez um repasse de R\$ 1 milhão para a Go Up Entertainment, empresa produtora do filme "Dark Horse" — que narra a trajetória política de Jair Bolsonaro (PL).

Segundo a PF, dados do Conselho de Atividade Financeira (Coaf) apontam "movimentações consideradas atípicas" em contas correntes da empresa entre novembro de 2025 e dezembro de 2025.

Entre essas transações está o repasse de Marcello de Oliveira Lopes, que em maio deixou a coordenação de comunicação da campanha do senador à Presidência da República. Lopes é amigo pessoal de Flávio Bolsonaro. O relatório consta na decisão do ministro Flávio Dino, do STF, que autorizou a Operação Make Up, deflagrada nessa quinta-feira (10).

O relatório do Coaf reproduzido na decisão do ministro Flávio

Divulgação



Amigo pessoal de Flávio, Marcello de Oliveira Lopes (foto) deixou campanha após revelação de repasses de Vórcaro para a produção.

Dino afirma que a empresa movimentou R\$ 19 milhões no período analisado, sendo R\$ 8,9 milhões a crédito e R\$ 10 milhões a débito. Entre os principais repasses estão Lopes e o deputado Mario Frias.

"Figuram, dentre os principais remetentes de recursos para a empresa, a Moneycorp Banco de Câmbio S.A., que enviou R\$ 3.920.976,40, a GO7 Assessoria, Produção e Marketing Cultural Eireli, responsável por transferências que totalizaram R\$ 2.614.000, Marcello de Oliveira Lopes, que remeteu R\$ 1.000.000, a NTT Brasil Ltda., que enviou R\$ 750.000,00 e o deputado Federal Mario Frias, que realizou transferências no mon-

tante de R\$ 645.400", diz a PF.

A Go Up Entertainment é responsável pelo filme "Dark Horse", que tem Mario Frias como produtor executivo. Segundo informações disponíveis publicamente, as gravações ocorreram em São Paulo entre 20 de outubro e 7 de dezembro de 2025.

Karina Gama é sócia da Go Up. Ela também foi alvo de buscas nessa quinta.

A PF destaca que as movimentações financeiras analisadas ocorreram, portanto, durante parte do período em que o filme estava sendo produzido.

Além das transferências recebidas, os investigadores identificaram despesas da

Go Up com hotel de alto padrão, refeições e serviços de outras produtoras.

Crise

Lopes atuava nos bastidores da pré-campanha de Flávio. Ele deixou a equipe em meio às críticas à reação da campanha após a divulgação de mensagens e notícias sobre um encontro de Flávio com o banqueiro Daniel Vórcaro, dono do extinto Banco Master. O episódio aumentou a pressão sobre a equipe de comunicação.

Na época, Lopes afirmou que a saída partiu dele próprio e disse que pretende focar na própria empresa. (Com informações do portal de notícias g1)

Presidenciável Renan Santos avalia que ação sobre filme de Bolsonaro pode ajudar Flávio Bolsonaro na campanha eleitoral.

Agência CNM



Para Renan, investigação pode favorecer Flávio ao ampliar sua exposição.

O candidato à Presidência da República Renan Santos afirmou nessa quinta-feira (10) que a operação da Polícia Federal (PF) que investiga um suposto esquema de desvio de recursos públicos de emendas parlamentares pode acabar beneficiando o também candidato e senador Flávio Bolsonaro (PL).

A PF, em conjunto com a Controladoria-Geral da União (CGU), deflagrou nessa quinta a Operação Make Up.

A investigação apura suspeitas de desvio de recursos públicos oriundos de emendas parlamentares, que teriam sido destinados, por meio de organizações da sociedade civil, a estruturas relacionadas à produção de "Dark Horse", documentário sobre a trajetória política do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Um dos principais alvos da operação é o deputado federal Mario Frias (PL-SP), produtor-executivo e roteirista do filme, e aliado de Flávio.

Na avaliação de Renan Santos, porém, o impacto político da investigação pode ser limitado, porque, se-

gundo ele, o eleitorado não estaria dando grande importância às denúncias de corrupção.

"Tem (impacto para) Flávio crescer. Imagino que sim, ele vai crescer por estar aparecendo mais. Está bem claro que o eleitor não liga para a corrupção. Então, o impacto que você tem nessas coisas é diminuto", afirmou.

Sobre a crise que atinge o Supremo Tribunal Federal (STF), Renan Santos também avaliou que o episódio tem pouco impacto sobre o eleitorado.

"Ninguém está dando a mínima para a crise do STF", disse.

Operação

A ação foi autorizada pelo ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), após pedidos de par-

lamentares que apontaram falta de transparência e possível desvio de finalidade na aplicação dos recursos.

— Principais alvos e apreensões

- Mario Frias (PL-SP) – o deputado federal teve o celular e sete armas apreendidos pela Polícia Federal. Ele é investigado por um suposto esquema envolvendo o repasse de R\$ 2 milhões em emendas parlamentares de sua autoria.

- Karina Ferreira da Gama – empresária e proprietária da produtora Go Up, responsável pelo filme Dark Horse. Ela também é ligada a duas organizações que receberam recursos

públicos investigados: o Instituto Conhecer Brasil (ICB) e a Academia Nacional de Cultura (ANC).

- Marcello de Oliveira Lopes – ex-marqueteiro do senador Flávio Bolsonaro, também é investigado por supostos repasses financeiros relacionados à produtora responsável pelo filme.

Ao todo, a Polícia Federal cumpriu 49 mandados de busca e apreensão em São Paulo, Rio de Janeiro, Ceará e Distrito Federal. (Com informações da colunista Milena Teixeira, do portal Metrôpoles)

"Flávio precisa entender que seu crescimento se deve ao pai", diz seu próprio irmão Carlos Bolsonaro.

As tensões internas do bolsonarismo voltaram a se acirrar em meio à crise no Supremo Tribunal Federal (STF) com cobranças da ala mais radical sobre o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), candidato à Presidência da República. Sob reserva, esses apoiadores pedem mais gestos em relação a Jair Bolsonaro (PL) e reclamam de Daniella Marques, conselheira econômica do filho 01.

O descontentamento foi tornado público por meio de um post de Carlos Bolsonaro (PL-SC), candidato ao Senado, direcionado ao irmão.

"Flávio precisa entender que seu crescimento e sua eleição se devem ao seu pai, à rejeição à covardia, aos desmandos e às revelações do modus operandi de determinados setores do Judiciário e à ruína, tanto econômica quanto social, que Lula (PT) vem trazendo ao país", publicou na terça-feira (8).

"Qualquer um de seu entorno que tente levá-lo para qualquer outra linha de raciocínio o afasta de sua base e o torna refém pós-eleitoral, como o sistema deseja", acrescentou.

Segundo interlocutores de Carlos Bolsonaro, ele se refere a Daniella, que foi presidente da Caixa Econômica Federal na gestão Bolsonaro. Ela também era a principal assessora do ex-ministro Paulo Guedes e atua no

mercado financeiro.

A opinião é compartilhada por Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que vive nos EUA, segundo pessoas próximas ao ex-deputado. A Folha de S.Paulo já mostrou que os bolsonaristas da ala ideológica rechaçam nomes do mercado financeiro, como Daniella, para ocupar o posto de ministro da Economia em um eventual governo de Flávio Bolsonaro. Na visão deles, os banqueiros representam o sistema que o bolsonarismo deve combater.

Uma das críticas a Daniella é a de que ela representa um liberalismo extremista. Nas palavras de um interlocutor da família Bolsonaro, ela está em rota de colisão com o movimento da direita conservadora e contraria os valores bolsonaristas.

Daniella foi filiada ao Republicanos e chegou a ser cotada para ser vice na chapa, mas a opção do partido pela neutralidade inviabilizou a aliança. Mesmo com o revés, ela ocupa cada vez mais espaço na campanha de Flávio, com discursos em atos importantes, aparições nas lives do candidato e uma agenda própria, com eventos e viagens pelo país.

A nova divisão no bolsonarismo ocorre num momento em que a campanha do PL vislumbra a perspectiva de vitória após as últimas pesquisas registrarem empate com Lula no segundo turno. O embate entre os ministros André

Reprodução



Carlos Bolsonaro insinua que o sistema quer afastar Flávio de sua base e torná-lo refém.

Mendonça, escolhido por Bolsonaro, e Alexandre de Moraes, tido como algoz da direita, acabou impulsionando o candidato do PL, especialmente na esteira do 7 de Setembro.

O ato bolsonarista associou Lula e Moraes, explorando as conversas do ministro com Daniel Vercaro, do Banco Master. Daniella estava presente na avenida Paulista e discursou no carro de som, enquanto Carlos não compareceu.

Parte dos interlocutores de Flávio afirma que a maré positiva para o candidato ampliou a briga por espaço e influência no comando da campanha. Já os bolsonaristas radicais, hoje mais alijados do núcleo duro, dizem que o senador está perdendo a conexão com sua base.

Para essa ala ideológica, Daniella deveria ter uma posição técnica e de bastidor, mas tem ocupado a vitrine e dado ordens.

De acordo com esses apoiadores de Flávio, Daniella prega corte de gastos e tesouraria, algo que prejudicaria o candidato do PL eleitoralmente. Para eles, Flávio tem que se comprometer a manter programas sociais e entender que o Brasil é um país pobre em que boa parte da população depende de auxílios.

Ainda de acordo com essa ala, a atuação de Paulo Guedes, de quem Daniella foi braço direito, teria levado Bolsonaro à derrota em 2022.

"Não sou eu o dono da razão e muito, mas muito menos o seu entorno que tenta seduzi-lo cada vez mais. Não preciso entrar em maiores detalhes pois os entendedores entenderão", publicou ainda Carlos.

A publicação foi endossada por Paulo Figueiredo, influenciador que mora nos EUA e critica o voto feminino. (Com informações da Folha de S.Paulo)

Ministro do Supremo Alexandre de Moraes autoriza Bolsonaro a ficar com o sogro enquanto Michelle estiver fora de casa em campanha ao Senado.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou o sogro do ex-presidente Jair Bolsonaro, Vicente de Paulo Reinaldo, e outros quatro familiares a fazerem visitas permanentes ao ex-presidente. A defesa havia pedido autorização para a permanência desses familiares na residência onde Bolsonaro cumpre a pena nos períodos em que a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, que é candidata ao Senado pelo PL, estiver ausente.

Além do pai de Michelle Bolsonaro, foram incluídos no regime permanente de visitas Geovanna Kathleen Ferreira Lima, Maisa Torres Antunes, Renato Antônio Bolsonaro e Suyane Lanuze Ferreira Lima.

Moraes, no entanto, determinou que as visitas sigam as mesmas regras aplicadas ao estabelecimento prisional ao qual Bolsonaro estaria vinculado caso não estivesse em prisão domiciliar. Segundo o ministro, os visitantes também deverão realizar cadas-

Ton Molina/STF



Visitas devem seguir regras do presídio ao qual Bolsonaro estaria vinculado se não estivesse em prisão domiciliar.

tro prévio, conforme as normas da Secretaria de Administração Penitenciária do Distrito Federal.

Na prática, os cinco familiares poderão visitar Bolsonaro sem a necessidade de pedir uma nova autorização ao Supremo a cada vez. As visitas, porém, só poderão ocorrer às quartas-feiras e aos sábados, em uma das três faixas de horário estabelecidas: das 8h às 10h, das 11h às 13h ou das 14h às 16h.

Moraes afirmou na decisão que a autorização permanente para familiares é uma medida "razoável" e compatível com os princípios da eficiência e da celeridade processual. O ministro ressaltou, contudo, que a

presença de terceiros na residência em que é cumprida a prisão domiciliar é excepcional e deve obedecer às restrições impostas ao ex-presidente.

O ministro também rejeitou um pedido da defesa para incluir Sérgio Rocha Cordeiro e Max Guilherme Machado de Moura entre os profissionais que exercem atividades de rotina na residência de Bolsonaro. Os dois ex-auxiliares foram investigados no caso da fraude em cartões de vacinação contra a covid-19 e trabalharam como assessores de Bolsonaro durante seu mandato na Presidência da República. Ambos permaneceram na equipe destinada a prestar apoio ao ex-

presidente depois que ele deixou o Palácio do Planalto, mas foram afastados depois de passarem à condição de investigados no inquérito que apurou a inserção de dados falsos de vacinação.

Bolsonaro cumpre prisão domiciliar humanitária desde março. Ele foi condenado a 27 anos e três meses de prisão, com regime inicial fechado, por tentativa de golpe de Estado. Moraes autorizou a prisão domiciliar temporária em 24 de março, após problemas de saúde, e manteve a medida em decisão de 3 de julho, preservando as cautelares anteriormente impostas. (Com informações do jornal O Globo)

Presidenciáveis já gastaram R\$ 74 milhões com campanhas eleitorais; veja despesas.

Os principais candidatos à Presidência nas eleições de 2026 já declararam cerca de R\$ 74 milhões em despesas de campanha à Justiça Eleitoral. Entre os gastos registrados estão serviços de publicidade e comunicação, estratégia digital, produção de conteúdo, transporte, contratação de aeronaves e serviços jurídicos.

O prazo para candidatos, partidos, federações e coligações apresentarem a prestação de contas parcial começou na quarta-feira (9) e termina neste domingo (13). Dessa forma, os valores apresentados neste levantamento ainda são parciais e podem sofrer alterações à medida que novas despesas e movimentações financeiras sejam registradas ao longo da campanha.

A prestação de contas parcial considera as receitas e despesas realizadas desde o início oficial da campanha, em 16 de agosto, até 8 de setembro. As informações são encaminhadas por meio do Conta+JE, sistema utilizado pela Justiça Eleitoral para centralizar os dados. Paralelamente, parte das receitas e despesas já pode ser consultada no DivulgaCand, plataforma do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Entre os candidatos analisados, Flávio Bolsonaro (PL) declarou até agora R\$ 49,5 milhões em despesas. Ronaldo Caiado (PSD) aparece na sequência, com R\$ 20,9 milhões, enquanto Romeu Zema (Novo) registrou R\$ 2,6 milhões. Renan Santos (Missa) declarou R\$ 644,6 mil. Lula (PT) informou R\$ 100 mil em gastos, e Augusto Cury (Avante), R\$ 55,2 mil.

Os valores, no entanto, não permitem uma comparação definitiva entre as campanhas, já que o prazo para a prestação parcial ainda está em andamento e as declara-

ções podem ocorrer em momentos diferentes. A campanha de Flávio, por exemplo, afirmou que registra e divulga despesas com maior rapidez, enquanto a assessoria de Ronaldo Caiado declarou que parte dos valores registrados corresponde à contratação de serviços que ainda serão pagos ao longo da campanha.

Para a disputa presidencial de 2026, o TSE estabeleceu limite de R\$ 88,9 milhões em gastos no primeiro turno e de R\$ 44,5 milhões no segundo. Assim, um candidato que disputar os dois turnos poderá gastar até R\$ 133,4 milhões.

Nas despesas já declaradas, aparecem alguns pontos em comum entre as campanhas, especialmente investimentos em comunicação, produção de conteúdo digital, publicidade e serviços jurídicos. Também há registros de gastos com materiais impressos, eventos, deslocamentos e estrutura de campanha.

Flávio Bolsonaro concentra parte significativa dos recursos declarados em planejamento estratégico, marketing político e comunicação. A maior despesa, de R\$ 13,1 milhões, corresponde a serviços de planejamento estratégico e marketing. Outros R\$ 5 milhões foram destinados à Paranoá Digital, para serviços descritos como “serviços de planejamento digital”.

A campanha também registrou R\$ 3,7 milhões para a criação de um canal no YouTube, R\$ 3,6 milhões para serviços de comunicação e R\$ 3,1 milhões em serviços jurídicos. Com transporte aéreo, foram declarados R\$ 2,2 milhões.

Em nota, a campanha afirmou ter “compromisso com a transparência e respeito ao eleitor” e classificou como uma “falsa impres-

GAI Media



Prazo para prestação de contas parcial das campanhas à Justiça Eleitoral termina neste domingo (13).

são de gastos contidos” a diferença provocada pelo momento de registro das despesas.

Lula declarou R\$ 100 mil, concentrados em duas empresas. Desse total, R\$ 93,9 mil foram destinados à produção de material impresso, enquanto R\$ 6,1 mil correspondem a taxas de administração de financiamento coletivo.

Augusto Cury informou R\$ 55,2 mil em despesas. A maior parte, R\$ 50 mil, foi destinada ao impulsionamento de conteúdo nas redes sociais. Também foram registrados gastos com hospedagem de equipes de segurança e apoio, além de R\$ 958 em lanches para participantes de reuniões de trabalho, treinamento e planejamento.

Ronaldo Caiado declarou R\$ 20,9 milhões. Desse montante, R\$ 20 milhões estão relacionados à contratação da Épos Brasil para serviços de marketing digital e produção de propaganda eleitoral. A campanha informou que, até o momento, foram efetivamente desembolsados R\$ 3 milhões. Outros gastos incluem R\$ 500 mil em serviços jurídicos, R\$ 270 mil em serviços contábeis e R\$ 156,7 mil em impulsionamento de conteúdo.

Renan Santos registrou R\$ 644,6 mil em despesas, com destaque para materiais gráficos e publicidade impressa. Foram R\$ 244 mil destinados à WBL Gráfica & Editora, além de R\$ 125 mil em serviços jurídicos, R\$ 60 mil para a DLocal Brasil, R\$ 23 mil em passagens aéreas e R\$ 17 mil em taxas de administração de financiamento coletivo. Também foram declarados gastos com produção audiovisual, eventos, pessoal e deslocamentos.

Romeu Zema declarou R\$ 2,6 milhões, concentrados principalmente em comunicação e produção de conteúdo. Entre os gastos estão R\$ 930 mil em consultoria e produção de marketing digital, R\$ 450 mil para coordenação da comunicação digital, tradicional e com a imprensa, e R\$ 320 mil em produção e edição de conteúdos audiovisuais. A campanha também registrou despesas com jingles, assessoria de imprensa, gestão de tráfego, eventos e produção audiovisual. Fora da área de comunicação, foram declarados R\$ 98,3 mil pelo aluguel de uma aeronave. (Com informações do portal de notícias g1)

Centrais sindicais dizem que o Supremo é usado para fins eleitorais e que ministros usam posição para interferir no pleito.

Em meio à escalada da crise envolvendo o Supremo Tribunal Federal (STF) e a Polícia Federal (PF), as centrais sindicais divulgaram uma nota na qual defendem o afastamento de pessoas investigadas, a quebra de sigilos relacionados às apurações e maior transparência nos procedimentos. No documento, as entidades também fazem críticas à atuação de ministros da Corte e afirmam que haveria tentativa de interferência no processo eleitoral.

O posicionamento das centrais segue uma linha semelhante à adotada pelo PT, que vem cobrando do ministro André Mendonça a quebra de sigilo da investigação relacionada ao filme "Dark Horse". O partido também tem feito críticas à atuação do magistrado e levantado questionamentos sobre uma possível atuação política no período que antecede as eleições.

Na nota, as entidades sindicais também questionam a divulgação de informações parciais das investigações. Segundo as centrais, os chamados vazamentos seletivos podem comprometer a confiança da população nas instituições e contribuir para o

Divulgação



Entidades ainda criticam vazamentos seletivos e dizem que resultado é instabilidade política e ameaça à democracia.

enfraquecimento da credibilidade dos processos de investigação e julgamento.

As organizações afirmam ainda que a Justiça não deve ser utilizada para objetivos políticos ou eleitorais. Sem mencionar nomes específicos, os sindicatos classificam como inaceitável que autoridades utilizem os cargos que ocupam para "proteger interesses pessoais, perseguir grupos políticos ou interferir, ainda que indiretamente, no processo eleitoral".

Outro ponto destacado no documento diz respeito à permanência de pessoas investigadas em funções públicas. Sem fazer referência direta a autoridades ou casos específicos, as centrais defendem que os investigados sejam afastados de seus cargos quando

houver risco de comprometimento das apurações. A medida, segundo a posição apresentada na nota, teria como objetivo preservar a independência e a credibilidade das investigações.

A manifestação ocorre também no contexto da investigação que envolve o ministro Alexandre de Moraes. O magistrado será julgado pelos próprios colegas em sessão marcada para o dia 15 de setembro, após a divulgação de mensagens trocadas entre ele e o ex-banqueiro Daniel Vercaro.

Diante desse cenário, as centrais sindicais cobram uma manifestação do presidente do STF e defendem que a Corte adote providências em relação aos fatos que vêm sendo divulgados. As entida-

des pedem que as apurações sejam conduzidas de maneira célere, independente e transparente, com a adoção das medidas necessárias para esclarecer eventuais irregularidades.

A nota não apresenta acusações direcionadas nominalmente a integrantes específicos do Supremo, mas expõe uma preocupação das entidades sindicais com a relação entre as instituições, o andamento das investigações e o período eleitoral. O documento também reforça a defesa de mecanismos de transparência e de preservação da autonomia das instituições responsáveis pelas apurações. (Com informações da coluna Painel, da Folha de S.Paulo)

Em meio à crise do Supremo, o PT deve propor mandatos a ministros de tribunais superiores.

O Partido dos Trabalhadores deve propor adoção de mandatos a ministros de tribunais superiores em resolução da executiva do partido que será divulgada ainda nessa quinta-feira (10), em meio à crise institucional sem precedentes do Supremo Tribunal Federal (STF).

Segundo o presidente do partido, Edinho Silva, o texto deve sugerir o início de um debate sobre esse assunto, sem trazer detalhes de quantos anos de mandato e como isso se daria.

"Nós vamos abrir o debate de mandatos, não especificamos nem detalhamos", disse Edinho.

Na eleição de 2018, em que o PT teve inicialmente Luiz Inácio Lula da Silva como candidato a presidente e depois Fernando Haddad, o programa de governo propunha a adoção de mandatos para ministros do Supremo e de cortes superiores. Na época, o partido estava em conflito com a Corte, que negou um habeas corpus para livrar Lula da prisão e também a possibilidade de ele ser candidato naquela disputa.

No segundo turno de 2018, com necessidade de tornar o programa mais suave para atrair

Agência Brasil



O presidente do PT, Edinho Silva, afirma que resolução da legenda deve sugerir o início de um debate sobre esse assunto.

eleitores de centro, Haddad determinou a alteração do programa. Na nova versão do documento, a legenda falava em "debater" a implantação de mandatos para ministros de tribunais superiores e mais em "instituir".

Desde a escalada da crise, integrantes do PT e da campanha de Lula à reeleição têm reforçado a necessidade de discutir uma reforma no Judiciário, tema que já tinha sido levantado pelo partido em outras ocasiões e consta no programa do presidente de forma genérica.

"Não obstante os avanços recentes, o sistema de Justiça brasileira ainda é marcado por uma morosidade decisória decorrente da quantidade excessiva de processos e instâncias recursais. Nesse

sentido, propomos a continuidade do diálogo permanente com os atores do judiciário, respeitada a autonomia dos Poderes, para estimular o aperfeiçoamento do sistema de Justiça", diz o programa.

Edinho Silva afirmou ainda que o PT não usa a crise "de forma oportunista para enfraquecer o Judiciário", mas ao contrário: que o partido quer fortalecer o Poder.

"A reforma do Judiciário é uma bandeira antiga do PT, temos legitimidade para falar sobre isso porque sempre falamos sobre isso. Sabemos que não há democracia sólida com o Judiciário fraco, não há democracia que efetivamente seja estável com o Judiciário instável. Estamos defendendo uma reforma para fortalecer o

Poder Judiciário", disse Edinho.

O dirigente partidário também disse que o texto do partido deverá propor mudanças que aumentem a participação da sociedade civil em órgãos de controle do Judiciário, a exemplo do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP).

A resolução foi discutida em reunião da executiva da sigla convocada às pressas pelo PT nessa quinta. A ideia era discutir a conjuntura política diante da crise no Supremo e detalhar novas estratégias para a campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). (Com informações do jornal o Globo)

Lula é aconselhado a "soltar a mão" de Alexandre de Moraes.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva estaria sendo aconselhado por aliados próximos a adotar uma postura mais crítica em relação ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). A orientação, segundo esses interlocutores, seria no sentido de "soltar a mão de Alexandre de Moraes". Na prática, isso significaria defender publicamente que o ministro considere pedir licença do STF para se dedicar à própria defesa diante das recentes revelações envolvendo sua relação com Daniel Vercaro.

A avaliação feita por integrantes próximos ao presidente é de que a repercussão das informações sobre a relação de Moraes com Vercaro e sua proximidade com o Banco Master acabou atingindo também a imagem do governo Lula. Para esses aliados, a percepção de que o episódio envolve diretamente o ministro passou a produzir consequências políticas para o presidente, o que tornaria necessário reagir

Antonio Augusto/TSE



Lula estaria sendo aconselhado por aliados próximos a adotar uma postura mais crítica em relação ao ministro.

e tentar desvincular o governo das controvérsias.

Dentro desse grupo, há a avaliação de que Lula precisaria se posicionar de maneira mais clara diante do episódio, especialmente diante da repercussão pública das revelações e dos questionamentos relacionados à atuação de Moraes. A preocupação, segundo um aliado, estaria relacionada aos possíveis efeitos políticos do caso sobre o presidente e seu governo.

"Até por uma questão de sobrevivência ele precisa se posicionar."

A relação entre Lula e Moraes já havia sido tema de uma conversa meses atrás. Em abril, segundo o relato, o

presidente teria feito uma ponderação ao ministro durante um encontro entre os dois. Na ocasião, Lula teria destacado a trajetória construída por Moraes no STF e feito um alerta sobre os possíveis impactos que o caso envolvendo Vercaro poderia provocar sobre sua imagem pública e seu legado.

"Você construiu uma biografia histórica neste país com o julgamento do 8 de janeiro. Não permita que esse caso do Vercaro jogue fora a sua biografia."

A fala teria ocorrido em um contexto no qual o presidente reconhecia a relevância da atuação de Moraes no julgamento dos processos relacionados aos atos de 8 de janeiro e, ao mesmo

tempo, demonstrava preocupação com os efeitos que novas revelações poderiam ter sobre a reputação do ministro.

Após essa conversa, Lula teria sido procurado pelos ministros Gilmar Mendes e Flávio Dino. De acordo com o relato, ambos teriam pedido ao presidente que evitasse ataques públicos a Moraes. A interlocução indicaria a existência de diferentes avaliações dentro do próprio ambiente político e institucional sobre a melhor forma de o governo lidar com o episódio. (Com informações do colunista Lauro Jardim, do jornal O Globo)

Presidente do Supremo recebe os ministros Alexandre de Moraes, André Mendonça e Dias Toffoli e o procurador-geral da República, em rodada de conversas individuais, antes de julgamento da próxima terça.

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, recebeu nessa quinta-feira (10) colegas da Corte para reuniões individuais. Os encontros ocorrem após o cancelamento da sessão plenária da tarde e antes do julgamento da próxima terça-feira (15), que vai tratar do relatório da Polícia Federal (PF) que identificou o ministro Alexandre de Moraes como interlocutor do ex-banqueiro Daniel Vercaro em mensagens.

O próprio Moraes está na lista de ministros com os quais Fachin se encontrou durante a tarde. André Mendonça, que determinou que a PF fizesse o relatório que agora vai o julgamento, também esteve no gabinete da Presidência. Outro ministro que esteve com Fachin foi o ex-relator da Operação Compliance Zero, ministro Dias Toffoli, bem como Luiz Fux, Kassio Nunes Marques e Cristiano Zanin.

Fachin também conversou com a ministra Cármen Lúcia na noite dessa quinta. A reunião foi no gabinete da minis-

Gustavo Moreno/STF



Além de integrantes da Corte, Edson Fachin (foto) também se reuniu com a ministra Cármen Lúcia.

tra.

Além de integrantes da Corte, Fachin também recebeu o procurador-geral da República, Paulo Gonet. O encontro com o chefe do Ministério Público Federal foi registrado de última hora na agenda pública do presidente do STF.

Gonet, assim como Mendonça, Moraes e o diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, tem até segunda-feira para apresentarem suas manifestações sobre o relatório submetido ao crivo do plenário do Supremo.

Os encontros ocorrem no horário que normalmente é tomado pela sessão plenária

do STF. A reunião do pleno do Supremo desta tarde, no entanto, foi cancelada após Moraes anunciar um pronunciamento público, pela manhã, mas depois adiar o informe.

Também não houve sessão plenária nesta quarta, depois que o ministro Flávio Dino reverteu o afastamento de Andrei que havia sido determinado por Mendonça.

No final da tarde de quarta (9), Fachin assinou um pacote de decisões para tentar arrefecer a crise instalada no STF. Uma das principais determinações do ministro foi o agendamento da sessão extraordinária, na próxima

terça, para que o plenário do STF analise o relatório elaborado por ordem de Mendonça que lança suspeitas sobre Moraes.

Já os relatórios de inteligência da PF que foram usados por Moraes para atribuir suposta "parcialidade" e crime de responsabilidade ao relator da Operação Compliance Zero ainda não tem data para serem levados a plenário. Fachin indicou que deve decidir sobre essa parte do imbróglio após Mendonça apresentar as informações requisitadas pela Presidência. O prazo para isso termina no dia 21. (Com informações do jornal O Globo)

Alexandre de Moraes preparou defesa pública, mas adiou fala após conselho de aliados e operação sobre o filme "Dark Horse".

O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), preparou uma defesa pública a respeito das suspeitas que o colocaram como um dos vértices da crise institucional da corte, mas adiou o pronunciamento após ser aconselhado por magistrados aliados.

Os colegas recomendaram que Moraes aproveitasse as atenções voltadas à operação da PF (Polícia Federal) sobre o filme "Dark Horse", autorizada pelo ministro Flávio Dino nesta quinta-feira (10), e aguardasse mais um tempo para se manifestar.

Moraes lia um texto com explicações a respeito da sua atuação e traria argumentos para rebater o ministro André Mendonça, relator das investigações sobre o Banco Master e seu principal antagonista no STF.

Um ministro próximo a Moraes, contudo, ponderou que tudo o que ele eventualmente deixasse sem explicação poderia assombrá-lo até a sessão da próxima terça (15), quando o plenário vai se reunir para discutir a crise pela primeira vez.

Também foi considerada a possibilidade de que as falas de Moraes pudessem agravar as tensões com Mendonça e levar o presidente do STF, Edson Fachin, a cancelar

a sessão desta quinta-feira, assim como fez na quarta (9).

Um ministro defendeu que um pouco de normalidade institucional em meio ao caos poderia vir a calhar, com o julgamento regular dos processos tributários da pauta. No entanto, Fachin acabou de fato cancelando a sessão mais uma vez.

De acordo com auxiliares do presidente da corte, ele avaliou que haveria um risco real de a sessão desta quinta ser utilizada para antecipar debates que já estão planejados para ocorrer na próxima terça. Na disposição das cadeiras do plenário, Moraes e Mendonça sentam lado a lado.

A assessoria de imprensa do STF informou às 7h40 que Moraes faria um pronunciamento às 11h. Às 8h45, no entanto, um novo comunicado foi divulgado, apontando para o cancelamento da fala, com remarcação "para data oportuna".

Pressionado a achar uma solução para a crise inédita do STF, Fachin decidiu, entre outras medidas, tirar Moraes da relatoria do inquérito das fake news e proibir Mendonça de avançar em investigações com potencial de atingir integrantes da corte.

O presidente do Supremo marcou para a

Victor Piemonte/STF



Ministro (foto) lia um texto com explicações a respeito da sua atuação e argumentos para rebater André Mendonça.

próxima terça-feira (15) uma sessão pública para que os ministros analisem o relatório da PF que apontou Moraes como interlocutor de Daniel Vercaro, dono do Master, e o pedido de nulidade do documento feito pela PGR (Procuradoria-Geral da República).

Os diálogos foram tornados públicos por Mendonça. Moraes contratacou, usando o inquérito das fake news para pedir que o colega responda por abuso de autoridade, crime de responsabilidade e improbidade administrativa.

O fato de Moraes ter usado um "relatório de inteligência" da PF para embasar sua solicitação levou Mendonça à tréplica, determinando o afastamento de Andrei Rodrigues do comando da corporação. Por fim, Dino, que é aliado de Moraes, deu nova decisão

reintegrando o diretor-geral ao cargo.

Fachin suspendeu as duas decisões sobre o diretor-geral da PF e, na prática, manteve Rodrigues nas funções. O presidente do STF citou "comandos conflitantes e sobrepostos que geram lesão à ordem pública".

Nesta quinta, Dino autorizou operação da PF contra 29 pessoas que teriam participado de um esquema de desvio de recursos de emendas parlamentares para o filme "Dark Horse", que retrata a vida do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Entre os alvos da operação estão o deputado federal Mario Frias (PL-SP), autor das emendas, e a produtora do filme, Karina Gama. Ambos negam irregularidades na destinação ou na execução dos recursos. (Com informações da Folha de S.Paulo)

Ministros do Supremo veem alívio com adiamento de manifestação de Alexandre de Moraes.

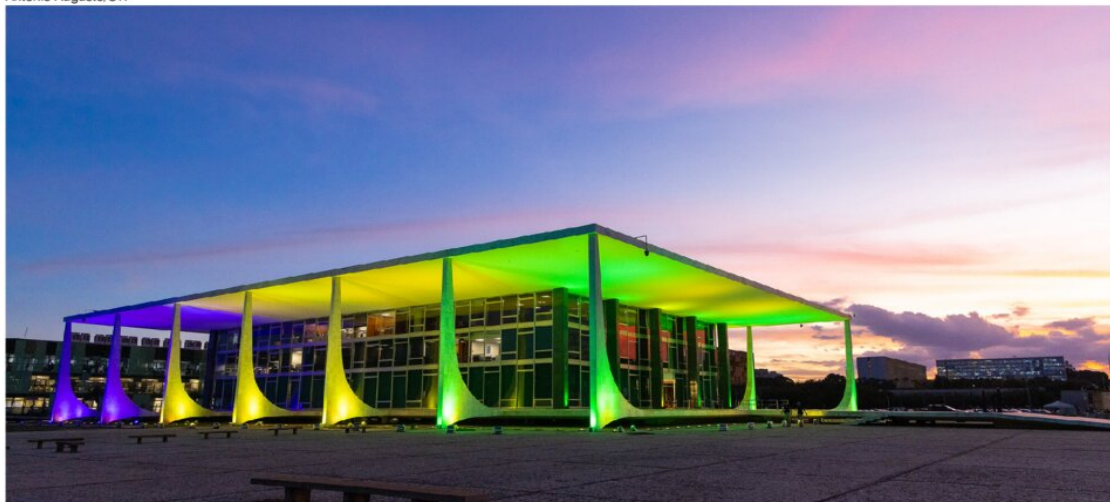
Uma ala do Supremo Tribunal Federal (STF) viu com alívio a decisão do ministro Alexandre de Moraes de adiar o pronunciamento que faria nessa quinta-feira (10). A avaliação entre esses magistrados é que a manifestação neste momento poderia ampliar a crise interna na Corte.

A expectativa entre esses integrantes era que Moraes fizesse uma defesa pública em relação às suspeitas sobre seu envolvimento com o banqueiro Daniel Vercaro, do Master, suspeito de comandar um esquema de fraudes financeiras.

A manifestação do ministro, que havia sido marcada para 11h dessa quinta, foi cancelada menos de uma hora depois de anunciada e, segundo o tribunal, será remarcada para uma "data oportuna".

O entendimento na Corte também é de que uma fala de Moraes poderia gerar ruídos diante da operação da Polícia Federal (PF) que apura suspeitas de desvios de emendas parlamentares para empresas ligadas a produtora do filme Dark Horse, que narra a trajetória política do ex-presidente Jair Bolsonaro. Neste sentido, a avaliação é que a ma-

Antonio Augusto/STF



Avaliação entre alguns magistrados é que a manifestação de Moraes neste momento poderia ampliar a crise interna na Corte.

nifestação do ministro poderia chamar mais atenção que a investigação.

O pronunciamento de Moraes ocorreria um dia após o presidente da Corte, Edson Fachin, tomar uma série de decisões para tentar reorganizar a condução dos procedimentos que estão no centro da crise envolvendo o STF. Entre as medidas estão a convocação de sessão para julgar relatório da PF que trata das mensagens de Vercaro e a retirada de Moraes do inquérito das fake news.

A expectativa em torno da fala havia aumentado justamente pelo momento em que ela foi anunciada. Seria a primeira manifestação pública de Moraes após Fachin revogar sua designação para comandar o inquérito

das fake news, investigação aberta em 2019 e conduzida pelo ministro por mais de sete anos. Fachin preservou os atos praticados até então e passou a concentrar na Presidência do tribunal a condução do procedimento.

Segundo interlocutores, Moraes pretendia abordar no pronunciamento justamente sua atuação à frente do inquérito das fake news e fazer uma defesa das medidas adotadas ao longo dos mais de sete anos em que comandou a investigação. Havia ainda a possibilidade de o ministro mencionar episódios de ameaças sofridas por integrantes do Supremo durante esse período, como parte de uma defesa da necessidade das medidas adotadas pela Corte.

A decisão de Fachin

fez parte de um conjunto de medidas tomadas em meio à crise que envolve Moraes e André Mendonça e os desdobramentos do caso Master. Nos últimos dias, o presidente do STF passou a assumir papel mais direto na administração do impasse e na definição do destino de investigações que atingem integrantes da própria Corte.

O pronunciamento também ocorreria após Moraes ter se tornado alvo direto dos questionamentos provocados pela divulgação de mensagens atribuídas ao ex-banqueiro Daniel Vercaro. A crise levou a uma sequência de decisões e reações dentro do Supremo e colocou Fachin sob pressão para encontrar uma saída institucional para o impasse. (Com informações do jornal O Globo)

Pronunciamento de Alexandre de Moraes deve ser feito na segunda-feira, véspera de sessão no Supremo.

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes deve fazer na segunda-feira (14), um pronunciamento a respeito da sua situação atual na Corte – em especial, em relação ao inquérito das fakes news, cuja relatoria foi assumida pelo presidente da Corte, Edson Fachin. É essa a informação que ele tem dito a interlocutores, depois que suspendeu sua fala prometida inicialmente para essa quinta (10).

De acordo com pessoas próximas ao ministro, Moraes teria avaliado que o timing não seria bom porque a Polícia Federal cumpria na manhã dessa quinta mandados de busca para investigar a destinação de emendas parlamentares para o financiamento do filme “Dark Horse”, sobre a trajetória do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Ele, porém, não teria desistido do pronunciamento, mas decidiu adiá-lo, mantendo sua fala na véspera

Luiz Silveira/STF



Ministro deve focar seu discurso no inquérito das fakes news, cuja relatoria foi assumida pelo presidente da Corte.

da sessão plenária marcada por Fachin para terça (15).

Assim como estava previsto para essa quinta, Moraes não concederá uma entrevista coletiva à imprensa na semana que vem. Ele fará apenas um pronunciamento. Nestes casos, a autoridade se dispõe a passar sua mensagem e não responde a perguntas de jornalistas.

O ministro, conforme informações do Estadão/Broadcast, tinha o interesse de se pronunciar antes da próxima sessão plenária, inicialmente prevista para essa quinta, mas que foi cancelada justamente por causa da ses-

são convocada para terça. Na ocasião, os ministros vão analisar os diálogos entre Moraes e o banqueiro Daniel Vercaro, revelados pelo Estadão, e decidir se o ministro deve ser investigado.

Antes de afastar Moraes da relatoria do inquérito das fake news, Fachin conversou com ele e com os demais ministros ao longo do dia na última quarta (9). Nos bastidores, ministros têm dito que consideram que a saída encontrada pelo presidente da Corte não resolve todo o problema, mas já provoca ganhos institucionais.

O inquérito das fake news já está aberto há sete anos.

Moraes havia sido designado relator do caso pelo então presidente do Tribunal, Dias Toffoli, por meio de uma portaria editada em 2019. O inquérito foi aberto de ofício por Toffoli para investigar ataques à Corte e seus ministros.

Para tirar Moraes do caso, Fachin revogou a portaria de Toffoli e decidiu que inquéritos e investigações em andamento retornam à relatoria da presidência. As ações penais, com denúncias já aceitas pelo Tribunal, permanecem sob a condução de Moraes. (Com informações de O Estado de S. Paulo)

Presidente do Supremo solicita retirada de sigilo das investigações do caso Master.

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Edson Fachin, solicitou nessa quinta-feira (10) a retirada do sigilo das investigações do caso Master que tramitam na Corte. Segundo o pedido do presidente, fica em sigilo o que não prejudicar as investigações para futuras operações sobre o caso.

"Tendo em vista a inclusão da Pet 16.662 em calendário de julgamento na sessão extraordinária de 15 de setembro de 2026 e considerando que a Pet 16.662 foi formada a partir da Pet 15.556, solicita-se ao eminente ministro André Mendonça (relator da Pet 15.556), a remessa, em HD próprio, a esta Presidência e aos gabinetes dos eminentes ministros, de todos os procedimentos contidos ou relacionados à Pet 15.556, bem como o levantamento do sigilo da Pet 15.556 (e dos procedimentos nela contidos ou a ela relacionados), ressalvado apenas o que diga respeito a diligências cujo sigilo seja imprescindível à realização da medida", diz Fachin.

O ministro André Mendonça é o relator do caso. Como relator, ele é quem tem que retirar o sigilo dos documentos envolvendo o caso. Por isso, o presidente da Corte solicita a retirada, e não determina.

O gabinete de André Mendonça informou que o ministro proferirá despacho ainda nesta quinta sobre o tema.

Nesta quarta-feira (9), Fachin convocou o plenário da Corte para discutir na próxima terça-feira (15) o relatório da Polícia

Federal (PF) que apontou uma suposta relação entre o ministro Alexandre de Moraes e o ex-banqueiro preso Daniel Vercaro.

Na sessão, os ministros vão discutir a validade do documento da PF feito a pedido do ministro André Mendonça. O documento sofreu críticas de alguns ministros da Corte. Na avaliação deles, Mendonça pediu para investigar um colega sem autorização do plenário.

Nesta quinta, o presidente da Corte passou a tarde em consultas internas.

Fachin recebeu seis ministros no gabinete da Presidência e, entre análise de cenários para estancar a crise sem precedentes, também ouviu impressões sobre o rito para a sessão de terça-feira (15) que vai discutir se abre ou não uma investigação contra o ministro Alexandre de Moraes.

Na rodada de conversas da tarde desta quinta, Fachin esteve com Moraes, Mendonça, Dias Toffoli, Cristiano Zanin, Nunes Marques e Luiz Fux – os dois últimos conversaram juntos com o presidente.

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, também esteve na Presidência. Segundo um ministro, Fachin tem "escutado muito e falado pouco".

No fim da noite, Fachin foi até o gabinete da ministra Cármen Lúcia para mais conversas.

Situação inédita

O caso é inédito no STF. A decisão de Fachin de levar para análise do plenário o relatório da

Pedro França/CNJ



Segundo o pedido do presidente, fica em sigilo o que não prejudicar as investigações para futuras operações sobre o caso.

Polícia Federal (PF) que apontou mensagens do ex-banqueiro Daniel Vercaro para Moraes intensificou articulações de bastidores e apostas sobre apoio ou não para abrir uma investigação contra o ministro.

Até agora, seis votos são considerados mais consolidados. Os ministros Gilmar Mendes, Flávio Dino, e Cristiano Zanin são apontados como pontos alinhados com Moraes. André Mendonça contaria com o apoio de Luiz Fux e Kassio Nunes Marques.

Nos bastidores, há incerteza sobre os votos de Fachin e Cármen Lúcia, que têm recebido acenos dos dois lados.

O ministro Dias Toffoli teria indicado a colegas que a tendência é não participar, já que o caso é desdobramento do Master e ele tem se declarado suspeito de votar em desdobramentos desde que deixou a relatoria das investigações.

Há quem defenda que o ministro pode votar, no entanto, sendo que a discussão envolve questões processuais, como o modelo para investigação de um

integrante da Corte.

A crise no STF

A crise no STF envolvendo Mendonça e Moraes começou a partir de decisões nas investigações sobre o Banco Master. Envolveu também o procurador-geral da República, Paulo Gonet, o diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, e, posteriormente, o ministro Flávio Dino.

Antes da divulgação do relatório que desencadeou a sequência de decisões, já havia divergências entre o gabinete de André Mendonça e a direção da PF sobre o andamento das investigações do caso Master.

Mendonça é relator de apurações relacionadas ao banco e de um inquérito sobre repasses para a produção de um filme sobre a trajetória do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Em agosto, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) havia orientado Andrei Rodrigues a procurar o ministro para discutir a relação entre a PF e o gabinete do relator. Com informações do portal G1.

Policiais federais defendem quebra de sigilo dos casos do Banco Master e do INSS.

O diretor de estratégia sindical da Federação Nacional dos Policiais Federais, Flávio Werneck, afirma que grande parte da categoria defende a retirada total do sigilo das investigações do Banco Master e do INSS no STF (Supremo Tribunal Federal). Ele está licenciado da função e concorre a deputado federal no DF pelo PDT.

Segundo Werneck, que diz acompanhar pelo menos sete grupos com profissionais de diferentes segmentos e posições ideológicas, a intervenção do ministro do STF André Mendonça, que afastou na terça (8) Andrei Rodrigues do comando da PF (Polícia Federal), é vista como uma ingerência indevida no órgão por membros da instituição.

O presidente do STF, Edson Fachin, decidiu nesta quarta-feira (9) suspender a decisão de Mendonça e manteve Rodrigues no cargo de diretor-geral da instituição.

Para Werneck, há um sentimento geral de que Mendonça faz uso político do órgão e di-

Divulgação/PF



Críticas apontam uso político e divulgação seletiva de trechos, que podem anular o processo.

vulga trechos específicos para atacar alvos, o que prejudica o andamento da investigação e pode, inclusive, gerar nulidade no processo.

Ele afirma ser "esdrúxula" a comparação feita pelo magistrado entre o relatório interno da PF divulgado na quinta (3) e o monitoramento de ativistas e críticos do governo por órgãos de inteligência que foi feito durante o governo de Jair Bolsonaro. O documento apontava que Mendonça teria interferido na condução das investigações das operações Sem Desconto e Compliance Zero.

Ele relembra que os dossiês contra policiais e servidores públicos foram elaborados durante a gestão de Mendonça no Ministério da

Justiça.

Para o policial, a indisposição do magistrado com a atual direção da PF contrasta com a ausência de questionamentos durante o governo Bolsonaro, quando houve quatro trocas no comando da corporação.

Procurado através de sua assessoria, o STF não respondeu à coluna até a publicação desta reportagem.

Lula exige remoção de sigilo do Master: "Doa a quem doer"

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva cobrou a quebra completa do sigilo das investigações relacionadas ao Banco Master e criticou o que classificou como "vazamentos seletivos" em meio

à crise que envolve o Supremo Tribunal Federal (STF). Ele considera que a divulgação parcial de informações pode produzir efeitos sobre a disputa eleitoral de 2026.

Em publicação nas redes sociais, Lula afirmou que a dimensão das suspeitas envolvendo o Master exige respostas das autoridades e defendeu que as investigações alcancem todos os envolvidos, independentemente de cargos ou relações políticas. "Se faz necessário mais transparência e não vazamentos seletivos que impactam a disputa eleitoral", escreveu o presidente. Com informações da Folha de S. Paulo e Correio Braziliense.

OAB abre processo contra escritório de advocacia da esposa de Alexandre de Moraes.

A OAB-DF (Ordem dos Advogados do Brasil no Distrito Federal) abriu procedimento ético-disciplinar contra os sócios do escritório de advocacia Barci de Moraes. O estabelecimento pertence a mulher e filhos do ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes.

A OAB afirmou apenas que a decisão considera "os fatos recentemente tornados públicos e constantes de relatório da Polícia Federal no (IPJ-A 3298613/2026)" — relatório da Polícia Federal em que constam conversas do ex-banqueiro Daniel Vercaro, do Banco Master, com Moraes.

A decisão foi comunicada pelo presidente da OAB-DF, Paulo Maurício Siqueira, durante sessão extraordinária do Conselho Pleno na noite desta terça e divulgada em uma nota à imprensa. A reportagem perguntou quais suspeitas embasam o pedido, mas a instituição não quis explicar.

Segundo a nota, o presidente afirmou

Reprodução



Em nota, o escritório Barci de Moraes afirmou que há questões eleitorais por trás da decisão e disse esperar que o presidente da OAB-DF reveja as declarações dele.

que "o procedimento observará todas as garantias constitucionais do contraditório e da ampla defesa e nele será conferida ampla oportunidade de demonstração dos serviços prestados e da regularidade da contratação".

Em nota, o escritório Barci de Moraes afirmou que há questões eleitorais por trás da decisão e disse esperar que o presidente da OAB-DF reveja as declarações dele.

"O escritório Barci de Moraes lamenta que questões já analisadas e arquivadas pela PGR sejam utilizadas em contexto eleitoral na OAB/DF. Espera que o presidente da entidade, Paulo Maurício Braz

Siqueira, reveja suas declarações e faça os esclarecimentos necessários, evitando a adoção das medidas cabíveis."

O escritório de Viviane Barci de Moraes está inscrito nas seccionais da OAB de Brasília e de São Paulo. Segundo o Cadastro Nacional de Sociedade de Advogados, o escritório tem cinco sócios na capital federal e 11 em São Paulo.

O relatório da PF indica que Vercaro perguntou a Moraes se deveria deixar o país dois dias antes de ser preso, em novembro do ano passado. O ministro do Supremo também teria editado o contrato de R\$ 131 milhões entre o Master e o Barci de Moraes.

A OAB também determinou a abertura de procedimento ético-disciplinar contra o advogado Ciro Soares "considerados os fatos tornados públicos em relatório da Polícia Federal e que envolvem sua atuação profissional na condição de advogado".

Ciro aparece no relatório da PF em uma suposta interlocução entre o procurador-geral da República, Paulo Gonet, e Vercaro. A reportagem procurou Soares por mensagem na noite desta terça, mas não houve resposta até a publicação deste texto. Com informações da Folha de S. Paulo.

OAB pede que procurador-geral da República não atue em caso de suposta troca de mensagens entre Alexandre de Moraes e Daniel Vorcaro.

A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) apresentou uma manifestação ao presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, no qual pede que o procurador-geral da República, Paulo Gonet, se abstenha de atuar na petição que tramita na Corte que envolve mensagens trocadas entre o ministro Alexandre de Moraes e o banqueiro Daniel Vorcaro. Gonet também aparece no documento supostamente falando com Vorcaro por meio de um advogado.

O caso em questão envolve uma petição relatada pelo ministro André Mendonça que foi suspensa por decisão de Fachin, na última quarta-feira. O presidente da Corte definiu que o relatório será analisado pela Corte no próximo dia 15. Na prática, se acatado, o pedido da OAB impedirá que Gonet se pronuncie durante este julgamento, "sem prejuízo da regular atuação do Ministério Público Federal por seu substituto legal", como frisou o órgão.

A entidade afirma que Gonet foi pessoalmente chamado a prestar esclarecimentos sobre

Antonio Augusto/STF



Gonet também aparece no documento supostamente falando com Vorcaro por meio de um advogado.

fatos relacionados ao caso e que é necessário preservar a equidistância dos órgãos que participam do processo.

"A providência possui caráter estritamente processual e preventivo. Não pressupõe juízo sobre a conduta do Procurador-Geral da República nem importa restrição às atribuições institucionais do Ministério Público. Busca apenas evitar a sobreposição, no mesmo complexo de fatos, entre a posição daquele chamado pessoalmente a prestar esclarecimentos e a função de órgão interveniente perante o Tribunal", ressaltou a OAB.

A ordem pede, ainda, acesso às provas do inquérito das fake news, do relatório das mensagens de Moraes e Vor-

caro, e da petição que centralizou a disputa do ministro Alexandre de Moraes e Mendonça envolvendo o caso Master.

Atuação de Fachin

Na última quarta-feira, depois de decisão do ministro Flávio Dino que devolveu o chefe da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, ao cargo, o presidente do STF tomou uma série de medidas. Uma delas foi convocar uma sessão extraordinária para a próxima terça-feira para analisar o processo que reúne o relatório da PF com menções a Moraes. Já em relação ao despacho do próprio Moraes com questionamentos à conduta de Mendonça ainda não há data marcada para análise.

Segundo Fachin, a decisão que Moraes

deu, encaminhando relatórios de inteligência sobre Mendonça para a presidência, ensejou uma "necessária reanálise do escopo e dos limites" da delegação, em 2019, da relatoria do inquérito das fake news ao ministro. De acordo com ele, essa reanálise será "objeto de procedimento administrativo próprio, além de relatório completo".

No mesmo despacho, Fachin determinou a suspensão de "todo e qualquer procedimento" que envolva uma potencial investigação contra ministros da Corte. Com informações do portal O Globo.

Revista britânica *The Economist* diz que Supremo se tornou uma ameaça à democracia no Brasil.

Em artigo publicado nessa quinta-feira (10), a *The Economist* repercutiu a crise que atinge o STF (Supremo Tribunal Federal). A revista afirma que a corte está no centro de um escândalo de corrupção e se tornou uma ameaça à democracia, destacando a disputa que envolve os ministros Alexandre de Moraes e André Mendonça.

A revista lembra que o Supremo responsabilizou Jair Bolsonaro por tentativa de golpe e condenou o ex-presidente a 27 anos de prisão, mesmo diante de ameaças constantes, inclusive do presidente americano Donald Trump.

"Agora, com a aproximação das eleições gerais de 4 de outubro, os defensores da democracia se tornaram uma ameaça. O Supremo está no centro de um escândalo de corrupção desagradável e cada vez maior. No centro dele está o ministro

Antonio Augusto/STF



A publicação narra a crise que se seguiu deste então e atingiu também a Polícia Federal, com a tentativa de Mendonça de suspender o chefe da corporação Andrei Rodrigues.

que supervisionou o processo contra Bolsonaro, Alexandre de Moraes", afirma a publicação.

A *Economist* afirma que Moraes tomou "várias decisões questionáveis", como derrubar perfis nas redes sociais, e destaca que ele exercia simultaneamente os papéis de vítima, acusador e juiz no âmbito do inquérito das Fake News.

A revista destaca ainda os vínculos de Moraes com o banqueiro Daniel Vercaro, reforçados em conversas que foram reveladas em relatório da Polícia Federal, e a resposta de Moraes com o pedido para investigar o também mi-

nistro do STF André Mendonça, relator do Caso do Banco Master.

A publicação narra a crise que se seguiu deste então e atingiu também a Polícia Federal, com a tentativa de Mendonça de suspender o chefe da corporação Andrei Rodrigues.

"A Polícia Federal acusou Mendonça de interferir na coleta de provas. Em 8 de setembro, ele tentou suspender o chefe da Polícia Federal e impedir a produção de relatórios de inteligência sobre ministros. No entanto, em 2020, quando Mendonça era ministro da Justiça de Bolsonaro, ele supervisionou a elab-

oração de um dossiê sobre centenas de policiais e acadêmicos que Bolsonaro considerava inimigos", afirma a *Economist*.

A publicação conclui que a "disfunção no tribunal" fortalece aliados que Bolsonaro no Congresso e que erros processuais podem fornecer uma justificativa legal para encerrar o caso sobre o Banco Master, o que beneficiaria Moraes e dezenas de políticos, incluindo Flávio Bolsonaro. "O maior perdedor seria a democracia", afirma a *Economist*, e destaca que a confiança no Supremo está se desgastando. Com informações do portal CNN.

Advogado-geral da União Jorge Messias assume defesa de diretor-geral da Polícia Federal no Supremo.

O advogado-geral da União, Jorge Messias, assumiu a defesa do diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, no Supremo Tribunal Federal (STF). O chefe da Advocacia-Geral da União (AGU) mobilizou a equipe técnica do órgão para elaborar as explicações requeridas pelo Supremo sobre a produção de um relatório de inteligência sobre o ministro relator do caso Master, André Mendonça.

O documento apócrifo, sem cabeçalho oficial da PF e com o alerta de que não tinha valor probatório, foi usado por Alexandre de Moraes para acusar Mendonça de abuso de autoridade.

Em reação ao episódio, Mendonça determinou o afastamento preventivo de Andrei e do diretor de inteligência da PF, Leandro Almada. O afastamento foi revogado e o presi-

Valter Campanato/Agência Brasil



Messias nega a interlocutores que haja desconforto com a missão de defender Andrei.

dente do STF, Edson Fachin, deu prazo de 48 horas para Andrei se explicar.

A princípio, Andrei recorreu ao STF com um advogado particular para derrubar a sua suspensão do cargo.

A opção inicial de Rodrigues gerou forte ruído nos bastidores de Brasília. Interlocutores no governo e no próprio STF interpretaram o gesto como um sinal de desconfiança em relação a Jorge Messias, que também foi alvo do documento.

O texto sugere a existência de uma “matriz religiosa comum” entre o ministro do STF e o

AGU, usando a premissa para levantar inferências sobre a atuação institucional de ambos e autorizar um “monitoramento e coleta dirigida”.

Mendonça classificou a prática como “arapongagem institucional” e apontou que os alvos foram submetidos a monitoramento ilícito por mais de um mês.

Apesar de figurar entre os citados, Messias nega a interlocutores que haja desconforto com a missão de defender Andrei. Em conversas reservadas, ressalta que a representação da AGU é um dever estritamente técnico e institucio-

nal de proteção aos atos dos dirigentes da administração federal.

O ponto central a ser esclarecido ao Supremo reside no grau de envolvimento de Andrei Rodrigues na confecção do material. O documento utilizado por Moraes. Cabe agora à defesa estruturada pela AGU detalhar a origem da demanda, os critérios técnicos adotados pela Polícia Federal e os limites da atuação da diretoria na elaboração do relatório. Com informações do portal Estadão.

Em meio à crise, Supremo cancela sessão pelo segundo dia seguido.

A presidência do Supremo Tribunal Federal (STF) cancelou a sessão de julgamentos prevista para esta quinta-feira (10). É o segundo cancelamento na semana. Eles ocorrem em um momento de forte crise institucional na Corte.

"Tendo presente que a sessão prevista para hoje é extraordinária, assim como extraordinária é a sessão convocada para a próxima terça-feira, comunica-se o cancelamento da sessão de hoje. A sessão de terça-feira será realizada nos termos da convocação já levada a efeito", diz comunicado da presidência do STF desta quinta.

Na sessão desta quinta, os ministros analisariam:

trecho do Marco Civil da Internet que exige decisão judicial para acesso a dados de registro de conexão, como o endereço IP; constitucionalidade de uma lei do Amazonas que determina que 10% dos cargos comissionados e 100% dos cargos de confiança do Ministério Público do estado sejam ocupados por servidores efetivos; possibilidade de excluir da base de cálculo da Contribuição ao PIS e da COFINS os valores

Reprodução



A sessão de terça-feira será realizada nos termos da convocação já levada a efeito", diz comunicado da presidência do STF desta quinta.

de créditos presumidos de ICMS concedidos pelos estados e pelo Distrito Federal.

Fachin convocou sessão para tratar do caso Moraes

Na quarta-feira (9), o presidente da Suprema Corte, Edson Fachin, convocou uma sessão do plenário para a próxima terça-feira (15) para discutir o relatório da Polícia Federal (PF) feito a pedido do ministro André Mendonça que apontou uma suposta relação entre o ministro Alexandre de Moraes e o ex-banqueiro preso Daniel Vorcaro.

Na sessão, os ministros vão discutir a validade do relatório da PF. O documento sofreu críticas de alguns ministros da Corte. Na avaliação deles, Mendonça pediu para investigar um colega sem autorização do plenário.

Os ministros também vão decidir sobre o pedido de nulidade da Procuradoria-Geral da República (PGR) e devem definir se será aberta ou arquivada investigação contra Moraes.

A PGR argumentou que Mendonça não deveria ter solicitado apuração sobre o destinatário das mensagens do ex-banqueiro, sem um pedido do Ministério Público ou da própria PF, e também que a competência para decidir sobre a eventual apuração envolvendo Moraes é do plenário do STF.

Entidades se manifestam sobre crise no STF: 'Ninguém pode estar acima da lei'

Antes das decisões de Luiz Edson Fachin, entidades empresariais e da sociedade civil se manifestaram sobre a

crise que há nove dias abala o STF - Supremo Tribunal Federal.

O manifesto à nação brasileira é assinado por entidades como as confederações nacionais da indústria e do comércio, a Federação da Agricultura do Estado de São Paulo e federações das indústrias como a de São Paulo. São mais de 3 mil assinaturas.

"Não há Estado de Direito sem juízes acima de qualquer suspeita. A autoridade de um tribunal não decorre da toga nem do cargo, mas da legitimidade que só a imparcialidade, a transparência e a exemplaridade conferem. Se a legitimidade é questionada, tudo o mais se torna incerto: a segurança jurídica, a confiança nas instituições e a própria paz social". Com informações do portal G1.

O vai e vem de Andrei Rodrigues no cargo de diretor-geral da Polícia Federal é um sintoma da politização pela qual tem passado o comando do órgão em sucessivos governos.

Andressa Anhoiete/Agência Senado



Rodrigues chegou ao cargo depois de ser chefe da equipe de Lula na campanha presidencial de 2022.

O vai e vem de Andrei Rodrigues no cargo de diretor-geral da Polícia Federal é um sintoma da politização pela qual vem passando o comando do órgão em sucessivos governos.

Ele foi afastado dia 8 pelo ministro André Mendonça, indicado por Bolsonaro, e restituído hoje por Flávio Dino, indicado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. No fim do dia, o presidente do STF, Edson Fachin, anulou as duas decisões e manteve o delegado no cargo.

Rodrigues chegou ao cargo depois de ser chefe da equipe de Lula na campanha presidencial de 2022. Tornou-se um dos auxiliares mais próximos de Lula e o seguiu acompanhando em inúmeras missões ao exterior.

Na sua gestão, a PF também intensificou seu papel como uma espécie de instrumento para defender a honra do presidente. Entre 2023 e 2025, o número de inquéritos abertos para esse fim chegou a 20 – o dobro do registrado no governo Jair Bolsonaro.

Próximo demais do poder, apareceu nas mensagens de Daniel Vorcaro com o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes. “Não dá para acionar o Andrei?”, questio-

nava o ex-dono do Master quando tentava barrar as investigações da PF e do Banco Central.

Também ficou famosa a presença de Andrei num jantar de luxo em Londres promovido pelo banqueiro regado ao caríssimo uísque Macalan.

O mal-estar do diretor da PF com o ministro do Supremo Tribunal Federal, André Mendonça, já vem de longe.

A proximidade do Andrei com Lula levou o ministro a desconfiar que a instituição estava sendo seletiva nas investigações envolvendo o filho do presidente no caso do INSS.

Rodrigues também não confia em Mendonça por ele ter sido indicado por Bolsonaro. Sabemos que, sob sua supervisão, alguns profissionais da PF investigaram e monitoraram ilegalmente o minis-

tro, produzindo um relatório apócrifo e sem valor, o que levou o ministro a afastá-lo.

Agora o diretor-geral foi restituído no cargo pelo ministro Flávio Dino, que atropelou o colega e disse que a medida era essencial para restabelecer as funcionalidades da PF. Literalmente muda o ministro, muda a sentença.

Lula gosta de dizer que garantiu a autonomia da PF depois da gestão Bolsonaro que trocou várias vezes o comando do órgão. O episódio mais marcante foi a exoneração de Maurício Valeixo, quando Bolsonaro admitiu que não deixaria ninguém tocar na sua família.

Ao contrário do que bradam os candidatos de oposição, a PF não está toda contaminada – longe disso. É um dos corpos de elite do serviço público

brasileiro, repleto de profissionais que fazem seu trabalho de investigar os poderosos.

A Associação de Delegados da Polícia Federal (ADPF) defende fazer tempo autonomia administrativa, financeira e funcional da instituição. Com um diretor-geral ainda escolhido pelo presidente da República, mas com nomes fornecidos por uma lista tríplice e com mandato fixo.

Essas medidas podem não solucionar todo o problema, mas ajudariam o diretor-geral a ganhar autonomia em relação aos arroubos dos políticos que estão no poder. É hora do Congresso Nacional se debruçar sobre esse tema. (Por Raquel Landim/ Estadão Conteúdo).

Brasileiros retiram R\$ 10 bilhões da poupança em agosto.

O saldo da aplicação na cadereta de poupança caiu em agosto deste ano, com registro de mais saques do que depósitos. As saídas superaram as entradas em R\$ 10,5 bilhões, de acordo com relatório divulgado nesta quinta-feira (10) pelo BC (Banco Central).

No mês passado, foram aplicados R\$ 357,7 bilhões, contra saques de R\$ 368,2 bilhões. Os rendimentos creditados nas contas de poupança somaram R\$ 6,5 bilhões. O saldo da poupança é pouco mais de R\$ 1 trilhão.

É o terceiro mês seguido de saques líquidos na poupança. Em 2026, apenas em maio houve mais depósitos que retiradas. Nos últimos anos, a cadereta vem registrando mais saques que depósitos. Em 2023 e 2024, as retiradas líquidas foram de R\$ 87,8 bilhões e R\$ 15,5 bilhões, respectivamente. No ano

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



As saídas superaram as entradas em R\$ 10,5 bilhões, de acordo com relatório divulgado nesta quinta-feira pelo Banco Central.

passado, o saldo negativo da poupança chegou a R\$ 85,6 bilhões.

Até agosto, a cadereta já acumula R\$ 57,1 bilhões em retiradas líquidas. Entre as razões para os saques está a manutenção da Selic – a taxa básica de juros – em alta, o que estimula a aplicação em investimentos com melhor desempenho. Definida pelo Copom (Comitê de Política Monetária) do BC, a taxa está em 14% ano.

De junho de 2025 a março deste ano, a Selic ficou em 15% ao ano, o maior nível em quase 20 anos. O Copom voltou a cortar os

juros na reunião de março, num cenário de queda da inflação. No entanto, a guerra no Oriente Médio, que se refletiu no aumento dos preços de combustíveis e de alimentos, dificulta a queda da taxa.

A Selic é o principal instrumento do BC para garantir que a meta de 3% (com tolerância de 1,5 ponto para mais ou para menos) para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), referência oficial da inflação no país, seja alcançada. Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida

e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança.

No mês de julho, os alimentos ficaram mais baratos e contribuíram para que a inflação oficial perdesse força pelo quarto mês seguido e fechar em 0,07%, de acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). O resultado fez o IPCA acumular 4,44% em 12 meses, trazendo o indicador de volta para a margem de tolerância da meta. A inflação de agosto será divulgada na próxima sexta-feira (11) pelo IBGE.

Novas medidas para conter a alta dos combustíveis terão impacto de R\$ 7 bilhões por mês aos cofres públicos.

As novas medidas anunciadas pelo governo federal para conter a alta dos combustíveis terão custo estimado de R\$ 7 bilhões por mês aos cofres públicos, informou o ministro do Planejamento e Orçamento, Bruno Moretti.

O pacote inclui redução de tributos sobre a gasolina e o etanol e uma nova subvenção ao diesel, em meio à alta do petróleo provocada pela guerra no Oriente Médio. “Estamos fazendo uso do espaço fiscal de que dispomos, sem pedir espaço adicional”, declarou o ministro na quarta-feira (9).

Gasolina e etanol

Decreto assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva reduz em R\$ 0,63 por litro as alíquotas de PIS/Pasep e Cofins sobre a gasolina, fazendo a cobrança cair para R\$ 0,16 por litro.

Para o etanol hidratado, os tributos federais serão zerados temporariamente, com redução de R\$ 0,19 por litro. As medidas, que entram em vigor nesta quinta-feira (10) e pros-

Rovena Rosa/Agência Brasil



O pacote inclui redução de tributos sobre a gasolina e o etanol e uma nova subvenção ao diesel.

seguem até 9 de outubro, substituem a subvenção anterior da gasolina, de R\$ 0,44 por litro. O impacto estimado da desoneração da gasolina e do etanol é de R\$ 2 bilhões por mês.

Subsídio ao diesel

Medida provisória autoriza nova subvenção de R\$ 1 por litro de diesel rodoviário para produtores e importadores. O valor será regulamentado pelo Ministério da Fazenda e revisado a cada 30 dias, podendo ser alterado, interrompido ou prorrogado conforme as condições do mercado.

O custo estimado é de R\$ 5 bilhões em setembro, dependendo da adesão das empre-

sas.

Custo total

Somadas as novas medidas, o impacto mensal chega a R\$ 7 bilhões. Com a atual subvenção de R\$ 1,12 por litro de diesel, que termina em 27 de setembro e custa R\$ 5,5 bilhões por mês, o impacto sobre as contas públicas em setembro será de R\$ 12,5 bilhões.

Entre março e agosto, o governo gastou ou deixou de arrecadar R\$ 25 bilhões com medidas para conter os preços dos combustíveis. Com setembro, a conta chega a R\$ 37,5 bilhões em 2026.

Recursos

O secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Rogério

Ceron, afirmou que o governo espera mais de R\$ 10 bilhões em receitas extraordinárias de petróleo para financiar as desonerações.

A subvenção ao diesel será financiada por crédito extraordinário editado por medida provisória. O impacto será incorporado ao próximo Relatório Bimestral de Avaliação de Receitas e Despesas, previsto para 24 de setembro.

O documento traz orientações para a execução do Orçamento. Caso necessário, o governo poderá contingenciar (congelar temporariamente) gastos não obrigatórios para cumprir as metas de superávit primário.

Novas regras da Carteira Nacional de Habilitação geram economia de R\$ 9,6 bilhões a motoristas em oito meses, diz o governo Lula.

Em dezembro de 2025, tirar a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) ficou menos burocrático e mais barato. Segundo o Ministério dos Transportes, a economia gerada pela medida foi de R\$ 9,64 bilhões até agosto deste ano.

A estimativa do ministério foi dividida por tipo de despesa eliminada, como no caso do curso gratuito, ou reduzida, como ocorreu com os exames médicos.

Veja como ficou o cálculo com as novas regras:

Curso teórico, agora gratuito: R\$ 2,94 bilhões; Formação prática: R\$ 4,57 bilhões; Deslocamentos evitados: R\$ 278,7 milhões; Renovação automática (para motoristas com selo de bom condutor): R\$ 1,44 bilhão; Exames médico e psicológico: R\$ 414,6 milhões.

Dados do Ministério dos Transportes mostram que o número de pessoas que obtiveram a habilitação cresceu 17,1% no período. Entre janeiro e agosto de 2026, foram registrados 2.003.112 novos motoristas, ante 1.710.473 no mesmo período de 2025.

Os cinco estados que registraram os maiores aumentos no número de novos habilitados foram:

Paraíba: aumento de 77%; Sergipe: aumento de 69,5%; Acre: aumento de 55,4%; Rio Grande do Norte: aumento de 55,1%; Amapá: aumento de 54%. Além da redução dos custos, o tempo médio necessário para concluir o processo de emissão da primeira CNH caiu 30%. Antes das novas regras, os candidatos levavam cerca de 210 dias para obter o documento. Agora, o prazo é de 147 dias.

Curso teórico é opcional e pode ser gratuito

As aulas teóricas e práticas representavam a maior parte do custo para obter a habilitação, chegando a até R\$ 5 mil. Segundo a pasta, a redução desse valor pode chegar a 70%.

E o preço, de fato, caiu. Em uma busca em 10 cidades do Brasil, o G1 encontrou valores a partir de R\$ 380 para as categorias A ou B.

Esse preço foi encontrado em Santos (SP) e o pacote inclui:

Duas aulas práticas; Uso de veículo da autoescola nas aulas. Ainda existem outros custos, que variam conforme o estado. Em São Paulo, são estes:

Exame teórico: R\$ 52,83; Exame prático: R\$ 52,83; Exame médico: R\$

Serpro/Divulgação



ados do Ministério dos Transportes mostram que o número de pessoas que obtiveram a habilitação cresceu 17,1% no período.

90; Exame psicotécnico: R\$ 90; Emissão da versão física (a digital é gratuita): R\$ 137,79. O preço médio nas cidades pesquisadas é de R\$ 500 por um pacote com duas aulas práticas. Em todas, as autoescolas ofereceram opções com mais aulas, e a média de preços foi:

Cinco aulas práticas: R\$ 900; 10 aulas práticas: R\$ 1.300; 20 aulas práticas: R\$ 1.900. Em algumas autoescolas, o pacote também incluía aulas teóricas e material didático. Essa etapa é oferecida gratuitamente pelo governo e pode ser realizada de forma virtual.

Solicitações de novas CNHs mais que triplicaram

O balanço da nova CNH também aponta um aumento de 216% no número de candidatos à primeira habilitação. En-

tre janeiro e agosto de 2025, 2.314.754 pessoas solicitaram o documento pela primeira vez. No mesmo período de 2026, esse número chegou a 7.315.625.

Mais uma vez, os estados das regiões Norte e Nordeste lideram o ranking dos maiores crescimentos:

Amapá: aumento de 485,8%; Sergipe: aumento de 472,5%; Pernambuco: aumento de 468%; Maranhão: aumento de 443%; Paraíba: aumento de 423,8%. A pasta informa que todos os estados registraram aumento no número de solicitações. Ainda assim, Minas Gerais, Tocantins e Santa Catarina apresentaram os menores crescimentos: 154,9%, 138,5% e 114%, respectivamente. Com informações do portal G1.

Pedidos de primeira carteira de habilitação crescem 216% entre janeiro e agosto.

O número de pedidos para a primeira habilitação foi de 7,3 milhões entre janeiro e agosto de 2026, informou o Ministério dos Transportes. O número representa uma variação de 216% em relação ao mesmo período de 2025, quando foram requeridos 2,3 milhões.

O período coincide com a entrada em vigor das novas regras para a obtenção da CNH (Carteira Nacional de Habilitação), aprovadas no fim do ano passado. A principal mudança é o fim da obrigatoriedade das aulas em autoescolas.

Os cursos teórico e prático passaram a ser realizados fora das autoescolas, seja em instituições credenciadas ou com instrutores autônomos autorizados. Cabe ao instrutor registrar e validar a presença e participação do aluno em cada aula.

A mudança, no entanto, não extingue as autoescolas nem os cursos que elas já oferecem. Quem preferir poderá manter o modelo atual e realizar todo o curso teórico e prático diretamente em uma autoescola. Nos primeiros oito meses deste ano, foram realizados 4,4 milhões

Reprodução



O número representa uma variação de 216% em relação ao mesmo período de 2025, quando foram requeridos 2,3 milhões.

de cursos teóricos e formados mais de 2 milhões de novos condutores.

Segundo o Ministério dos Transportes, o tempo de espera para a obtenção da habilitação foi reduzido em 30% em relação ao período anterior. A economia estimada pela pasta é de quase R\$ 10 bilhões.

Além disso, no mesmo período, foram realizadas 1,73 milhão de renovações automáticas para bons condutores. A medida foi anunciada em janeiro deste ano, mas tem efeito retroativo a 10 de dezembro de 2025, quando uma medida provisória sobre o tema foi publicada.

É considerado bom condutor o motorista que não tenha pontos registrados na CNH nem infrações de trânsito no documento nos

últimos 12 meses e que esteja cadastrado no RNPC (Registro Nacional Positivo de Condutores).

Segundo o ministro dos Transportes, George Santoro, 24 de 27 estados aplicam o teto de R\$ 180,00 para os exames de aptidão física, mental e psicológica. Minas Gerais, Mato Grosso e Sergipe, porém, cobram valores acima da regra, por força de decisão judicial.

A proporção de novos habilitados com registro de infração caiu 77,1%. Para o ministro, uma das justificativas pode ser atribuída a possibilidade de escolha de quem irá ensinar o aluno a dirigir.

Os dados apontam que a maioria dos cursos práticos ainda não realizados em autoescolas (86,8%). Os instrutores autôno-

mos representam uma parcela tímida, com 13,2%, mas a expectativa da pasta é que o número aumente com o passar do tempo.

Em termos numéricos, dos 4.182.803 cursos práticos realizados neste ano, 553 mil foram ministrados por instrutores autônomos. Ainda sobre autoescolas, de janeiro a agosto deste ano houve 478 encerramentos de autoescolas contra 266 no ano passado. De acordo com Santoro, os números apontam para uma reorganização do mercado, não para uma crise.

Ele destacou, nesse sentido, que nenhuma escola decretou falência. A redução líquida de aproximadamente 2% do estoque de estabelecimentos

Plano de saúde terá que cobrir mamografia digital para todas as idades no Brasil.

A partir de 1º de outubro, os planos de saúde serão obrigados a cobrir exame de mamografia digital para todas as pessoas sempre que houver indicação médica, ou seja, não haverá restrição de idade no Brasil. Atualmente, a cobertura desse exame é obrigatória apenas para mulheres com idade entre 40 e 69 anos.

A decisão foi tomada pela ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) no último dia 3 e anunciada nesta quinta-feira (10). A ANS é o órgão que regula a indústria de planos de saúde no país.

A mamografia digital é uma versão mais avançada do exame convencional e é considerada um dos principais exames para a detecção precoce do câncer de mama, permitindo identificar alterações antes mesmo de serem percebidas ao toque.

José Cruz/Agência Brasil



Decisão da Agência Nacional de Saúde Suplementar vale a partir de 1º de outubro.

Menos tempo de exposição

A modalidade digital oferece vantagens como menor exposição à radiação, menor tempo de compressão da mama durante o exame e armazenamento das imagens em formato digital, o que facilita o acompanhamento da evolução clínica e a avaliação por diferentes especialistas.

No comunicado de fim de restrição, a ANS destaca que a cobertura obrigatória é “uma oportunidade de celebrar o Outubro Rosa, mês dedicado à conscientização sobre a prevenção e o diagnóstico precoce do

câncer de mama”.

O Inca (Instituto Nacional de Câncer), ligado ao Ministério da Saúde, estima que o país tenha cerca de 73.610 novos casos de câncer de mama por ano. O diagnóstico precoce aumenta as chances de tratamento e pode reduzir a necessidade de procedimentos mais invasivos.

Todos os gêneros

A intenção de ampliar a cobertura do exame partiu da própria ANS, após discussões realizadas na Cosaúde (Comissão de Atualização do Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde Suplementar).

Na Cosaúde, a maioria da comissão defendeu que “o uso da mamografia digital já está consolidado como padrão de cuidado oncológico” e que a restrição para mulheres de 40 a 69 anos, poderia “prejudicar ou atrasar o acesso oportuno” ao diagnóstico de câncer de mama.

Ao determinar cobertura obrigatória para “todas as pessoas”, a ANS inclui qualquer gênero, ou seja, o exame passa a ser garantido a pessoas que se considerem não binárias (não se identificam exclusivamente como homem ou mulher).

Trump promete pagar 5 mil dólares por adulto se os republicanos vencerem as eleições em novembro nos Estados Unidos.

Casa Branca/Divulgação



O anúncio foi feito durante uma convenção do Partido Republicano.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, prometeu pagar 5 mil dólares (cerca de R\$ 25,5 mil) a cada adulto do país caso o Partido Republicano vença as eleições de meio de mandato nos EUA, em novembro.

A promessa gerou uma série de questionamentos de especialistas no país porque a legislação norte-americana proíbe que qualquer autoridade ofereça verbas públicas a eleitores em troca de resultados eleitorais. Trump alegou que a medida seria um "incentivo" após o pleito.

O anúncio foi feito na quarta-feira (9), durante uma convenção do Partido Republicano em Dallas, no Texas. "Aqui vai minha promessa: se os republicanos vencerem na Câmara dos Representantes e no Senado dos Estados Unidos, por causa da nossa enorme força e sucesso econômico, vou conceder um dividendo de US\$ 5 mil a cada cidadão adulto dos Estados Unidos da América", declarou.

O presidente norte-americano chamou o benefício de "dividendos" que seriam distribuídos pelo que classificou como o sucesso da economia dos EUA no seu governo.

Como os EUA têm

cerca de 270 milhões de cidadãos adultos atualmente, o montante que Trump prometeu custaria aos cofres públicos cerca de 1,3 trilhão de dólares (R\$ 6,6 trilhões).

O presidente norte-americano não detalhou como a proposta seria financiada nem quem teria direito ao pagamento. Também não informou quando o benefício seria implementado, caso os republicanos vençam as eleições.

Mas isso não é compra de votos?

Pelas regras americanas, uma promessa desse tipo não é automaticamente considerada compra de votos. Candidatos podem propor políticas que tragam benefícios financeiros aos eleitores caso seu partido vença.

A Suprema Corte dos Estados Unidos já analisou uma situação comparável. Em decisão

unânime de 1982, derrubou uma sentença que havia invalidado a eleição de um político do Kentucky que prometera economizar dinheiro público reduzindo salários de autoridades locais.

Há exemplos mais recentes. Na campanha de 2024, o próprio Trump prometeu benefícios tributários a idosos e trabalhadores que recebem gorjetas. Em 2021, democratas, incluindo Joe Biden, defenderam uma nova rodada de cheques de auxílio contra a covid-19 durante uma disputa que definiria o controle do Senado.

E no Brasil?

Por aqui, a legislação eleitoral é mais rígida quando há oferta de vantagens diretamente ao eleitor. O artigo 299 do Código Eleitoral considera crime dar, oferecer ou prometer dinheiro, presente ou qualquer vantagem com a fi-

nalidade de obter voto ou abstenção. A pena pode chegar a quatro anos de reclusão, além de multa.

A Lei das Eleições também pune a chamada captação ilícita de sufrágio, ou compra de votos: oferecer ou entregar dinheiro, bens, emprego ou outra vantagem pessoal ao eleitor para obter seu voto pode levar a multa e cassação do registro ou diploma do candidato.

Isso não significa, porém, que qualquer promessa de benefício financeiro durante uma campanha seja crime no Brasil. A jurisprudência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) diferencia uma política pública oferecida de forma geral de uma vantagem pessoal destinada um eleitor em troca de seu voto.

Farsul aponta risco de desabastecimento de diesel no início do plantio de verão no RS.

Combustível escasso

A Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (Farsul) alertou nessa quinta-feira para novos registros de restrições e atrasos na entrega de óleo diesel aos produtores rurais gaúchos, em meio ao início do plantio da safra de verão. Segundo o presidente da entidade, Domingos Velho Lopes, caso o desabastecimento persista durante a janela ideal de semeadura, a produtividade gaúcha pode ser comprometida.

A federação aponta que o cenário - que repete gargalos enfrentados no início do ano - é agravado pela defasagem do preço nacional frente à paridade de importação, elevando os custos no campo e o risco de repasse ao valor final dos alimentos.

Embora avalie positivamente a recém-anunciada subvenção federal de R\$ 1 por litro, a Farsul cobra que o incentivo resulte na disponibilidade real do insumo nas propriedades. Diante do quadro, a entidade segue reunindo relatos de produtores afetados e acionará a Agência Nacional do Petróleo (ANP) para investigar recusas injustificadas de fornecimento e aumentos abusivos de preços.

Agenda do dia

O corpo a corpo na Região Metropolitana e na Serra dividiu espaço com a gravação de programas eleitorais nas agendas dos candidatos ao Governo do Estado nessa quinta-feira

(10). Luciano Zucco (PL) concentrou a agenda em gravações, alinhamentos internos e entrevista durante o dia, deslocando-se à noite para Bento Gonçalves para prestigiar lançamentos de candidaturas aliadas.

Juliana Brizola (PDT) passou a manhã em Porto Alegre para reuniões de equipe e gravações, transferindo suas atividades no fim da tarde para Gravataí, onde realizou caminhada com apoiadores. Já Gabriel Souza (MDB) gravou materiais midiáticos, realizou uma transmissão ao vivo para apresentar um programa de ampliação de vagas em creches e participou de uma caminhada em Canoas, além de reunir com aliados em eventos políticos na Capital.

Agenda do dia II

Marcelo Maranata (PSDB) detalhou propostas na Fecomércio, gravou conteúdos televisivos e prestigiou o jantar da Defensoria Pública no Acampamento Farroupilha, encerrando o roteiro em um culto em Gravataí.

Com agenda voltada ao funcionalismo, Rejane de Oliveira (PSTU) visitou a Escola Estadual Parobé e marcou presença em mobilizações grevistas de trabalhadores da Caixa Econômica Federal e dos Correios. Priscila Voigt (UP), por sua vez, separou parte do dia para entrevistas, além de realizar uma visita ao Sindicato dos Bancários.

Propina confessa

No Norte gaúcho, o Ministério Público Federal

Reprodução



A federação aponta que o cenário é agravado pela defasagem do preço nacional frente à paridade de importação.

(MPF) firmou um acordo de não persecução penal com duas investigadas por corrupção ativa e associação criminosa em um esquema de propina a médicos em Passo Fundo. Segundo o órgão, as mulheres atuavam em uma empresa fornecedora de materiais hospitalares e pagavam vantagens indevidas a neurocirurgiões do Sistema Único de Saúde (SUS) para garantir a preferência por seus produtos entre 2010 e 2018.

A negociação, homologada pela 5ª Vara Federal de Novo Hamburgo, estipula o pagamento de mais de R\$ 1,8 milhão pelas compromissárias, sendo R\$ 1,2 milhão destinado ao próprio SUS como reparação de danos e R\$ 600 mil a um fundo judicial. Além das obrigações financeiras, as envolvidas confessaram a prática dos crimes apurados pela Operação Efeito Colateral e deverão prestar quatro horas semanais de serviços à comunidade ao longo de 12 meses. Com o cumprimento integral das medidas,

o MPF solicitará a extinção da punibilidade das investigadas.

Preconceito digital

A Polícia Federal deflagrou ontem (10) a Operação Nêmesis para investigar crimes de apologia ao nazismo, racismo, homofobia e transfobia praticados na internet. A ação cumpriu quatro mandados de busca e apreensão em residências de investigados nos municípios gaúchos de Porto Alegre, Canoas, Alvorada e Campo Bom.

Segundo a Polícia Federal, os alvos utilizavam postagens em redes sociais para incitar a discriminação e o preconceito contra pessoas negras, estrangeiras, homossexuais e transexuais, além de fazer apologia ao nazismo. Durante as diligências, foram apreendidos aparelhos celulares e outros dispositivos eletrônicos de interesse da investigação. (Por Bruno Laux - @obrunolaux)

Governo federal formaliza cessão de área para terminal de celulose no Porto do Rio Grande.

Rota de escoamento

Durante a visita do presidente Lula ao Rio Grande do Sul nesta sexta-feira, o Ministério da Gestão assinará o contrato de cessão de área para a implantação de um novo Terminal de Uso Privado (TUP) no Porto do Rio Grande. O empreendimento, firmado com a CMPC e a Neltume Ports, prevê a construção de novos berços de atracação e um armazém logístico com capacidade para escoar cerca de 5 milhões de toneladas de celulose por ano.

Agenda alterada

A passagem de Lula por terras gaúchas deve iniciar com uma visita ao Campus Viamão do Instituto Federal do RS, seguida de um ato de campanha no Largo Glênio Peres, em Porto Alegre. Contrariando a agenda informada na quarta-feira, o presidente não deve mais estender o roteiro até Canoas, onde iria vistoriar obras da BR-116.

Recuo industrial

O Índice de Desempenho Industrial do RS, divulgado pela FIERGS, recuou 2% em julho, anulando boa parte da alta de 3% registrada no mês anterior. Ao comentar o resultado, o presidente da entidade, Claudio Bier, apontou que a combinação de juros elevados, incertezas políticas e pressões inflacionárias mantém um ambiente hostil que impede a retomada consistente do setor.

Greve confirmada

Trabalhadores vinculados ao SINTECT-RS aprovaram em assembleia a entrada em greve por tempo indeterminado a partir desta sexta-feira, movimento que se soma ao de outros sindicatos da cate-

goria em todo o país. A paralisação foi motivada pelo impasse nas negociações coletivas levadas ao Tribunal Superior do Trabalho, além de queixas recorrentes sobre sobrecarga laboral, precarização estrutural e cortes de unidades no Estado.

Competitividade leiteira

A Associação das Pequenas e Médias Indústrias de Laticínios do Rio Grande do Sul (Apil) entregou aos candidatos ao Palácio Piratini uma proposta de Pacto pelo Leite Gaúcho com demandas de renegociação de dívidas, defesa da produção nacional e modernização industrial. O documento, que representa dezenas de agroindústrias, cobra ações coordenadas entre os governos estadual e federal para garantir a sustentabilidade e a competitividade da cadeia leiteira.

Queda do analfabetismo

Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua divulgados nesta semana apontam que a taxa de analfabetismo entre pessoas de 15 anos ou mais no Rio Grande do Sul caiu de 2,4% em 2024 para 2,2% em 2025. No cenário nacional, o índice recuou para 4,9% no mesmo período, alcançando a menor marca da série histórica da pesquisa.

Incremento na GCM

A Prefeitura de Porto Alegre publicou ontem (10) a nomeação de 40 novos agentes para a Guarda Civil Metropolitana (GCM). Com a convocação dos aprovados - que ainda passarão por entrega de documentos e curso de formação - o efetivo total da corporação municipal pas-

Ascom Portos RS



Empreendimento prevê a construção de novos berços de atracação e um armazém logístico.

sará de 427 para 467 servidores.

Cooperação em emergências

A Câmara de Porto Alegre iniciou a tramitação de um projeto de lei do Executivo que autoriza a celebração de acordos de cooperação técnica com outros municípios gaúchos para auxílio mútuo em situações de calamidade. A medida, que segue a legislação estadual, viabiliza a cessão compartilhada de servidores, veículos e maquinários, garantindo maior agilidade e respaldo jurídico nas respostas a desastres.

Apreensão de vapes

Na Serra Gaúcha, uma operação conjunta entre a Polícia Federal e a Receita Federal fiscalizou tabacarias em Caxias do Sul nessa quinta-feira para reprimir a venda ilegal de cigarros eletrônicos. A ação resultou na prisão em flagrante de duas pessoas e na apreensão de diversos dispositivos e essências cuja comercialização é proibida no país por normas sanitárias.

Alívio tributário

Aguarda distribuição nas

comissões da Câmara dos Deputados projeto do deputado federal Alceu Moreira (MDB-RS) que concede isenção do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural a produtores de áreas atingidas por calamidade pública decretada pelo município e reconhecida pelo Governo Federal. Pela proposta, o benefício fiscal valerá para o exercício seguinte ao evento adverso, desde que haja comprovação de prejuízos severos ou frustração de safra na atividade agropecuária.

Saúde no frio

Diante do registro de mínimas extremas no Sul do país, o Ministério da Saúde envia nesta sexta-feira uma nota técnica com diretrizes de atendimento para a rede de saúde do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. O documento orienta o reforço na vigilância contra agravos cardiovasculares e síndromes respiratórias típicas do inverno, além de destacar a importância da imunização gratuita pelo SUS e da busca ativa por equipes voltadas à população em situação de rua. (Por Bruno Laux - @obrunolaux)

Candidatos a vice apresentam suas propostas em debate na Rede Pampa.

A Rede Pampa promoveu ontem o debate entre os candidatos a vice-governador do Rio Grande do Sul. Mediado pelo vice-presidente da Rede Pampa, Paulo Sergio Pinto, o debate reuniu os candidatos Claudio Diaz (PSDB), Ernani Polo (PSD), Edegar Pretto (PT) e Silvana Covatti (PP).

Edegar Pretto: “Pedágio conosco, só se acontecerem obras, e com preço justo”

Edegar Pretto (PT), candidato a vice de Juliana Brizola (PDT), garantiu que seu projeto de governo vai respeitar a lei. “Assim como a lei que protege a propriedade privada, tem a lei que garante que toda propriedade que não cumprir sua função social será passível da reforma agrária.” Ele também anunciou mudanças na área da saúde: “Somos o time do presidente Lula e vamos mudar esta fila interminável na saúde. O atual governo do estado não está cumprindo o mínimo de 12% da saúde, e essa dívida os municípios estão cobrindo. Tem município que gasta 30% porque o estado não está fazendo a sua parte.” Anunciou que “vamos instituir, a exemplo do programa do governo federal GHC 100% SUS, o terceiro turno na saúde gaúcha. Utilizar todo aporte de recursos dos hospitais públicos federais e investir 12% em saúde.” Edegar Pretto criticou o modelo de pedágio que leva em conta apenas o lucro das concessionárias. Prometeu melhorar a infraestrutura rodoviária, mas cuidar dos outros modais. “Pedágio conosco, só se acontecerem as obras, e com preço justo”, garantiu Edegar Pretto.

Ernani Polo: “Serei o interlocutor dentro do governo, de todos os setores produtivos”

Ernani Polo (PSD), candidato a vice na chapa de Gabriel Souza (MDB), lembrou que o estado foi recuperado, com os salários sendo colocados em dia e o fim dos atrasos nos pagamentos aos fornecedores. Garantiu que “no nosso governo, a propriedade privada é respeitada. Onde ocorrerem invasões, fizemos a reintegração dentro da lei”. Ernani Polo destacou as ações do governo reduzindo os índices de violência e as medidas pontuais para enfrentar o problema do

feminicídio, que, segundo ele, “exige ações integradas”. Na área da saúde, afirmou que “os hospitais não recebiam em dia os repasses dos atendimentos, e hoje está tudo em dia. Estamos investindo mais de 1 bilhão para regionalizar a saúde. O SUS gaúcho já reduziu 107 mil pessoas que saíram da fila; na oftalmologia, reduziram as filas em 60%. E muitos programas foram criados para atender as mulheres e pessoas idosas, com o programa 60 Mais. Serei o interlocutor dentro do governo, de todos os setores produtivos”, afirmou Ernani Polo.

Silvana Covatti: “Vamos revogar portaria que permite aprovação de alunos reprovados em quatro disciplinas”

Silvana Covatti (PP), candidata a vice-governadora ao lado do candidato ao Piratini Luciano Zucco (PL), prometeu revogar a medida que permite que alunos sejam aprovados mesmo com reprovação em até quatro disciplinas. Lamentou que o estado esteja na 25ª posição nos índices de educação do Brasil. Prometeu ação efetiva no combate à violência contra as mulheres: “Zucco e eu teremos tolerância zero aos agressores, porque ele conhece a segurança. Vamos implantar no estado as escolas cívico-militares”. Na área da saúde, prometeu uma atenção especial: “É muita gente esperando anos por atendimento. Pessoas do interior estão dentro de uma ambulância, de um município para outro. São 480 milhões gastos por ano em transporte de pacientes. Inadmissível o povo estar sofrendo dentro das ambulâncias, sem dinheiro para comer, sem onde dormir”. Em relação à infraestrutura, disse que será instituído “um modelo de concessões rodoviárias que ouça as comunidades: vamos criar descontos para usuários frequentes, ampliar o alcance das novas rodovias e estimular um programa estadual de hidrovias”.

Claudio Diaz: “Criação da reserva de Albardão ignorou 5 mil pescadores e a indústria da pesca”

Claudio Diaz, candidato a vice-governador na chapa do candidato Marcelo Maranata (PSDB), disse que “a gravidade

Arquivo pessoal



Debate da Rede Pampa contou com a presença dos candidatos Claudio Diaz (PSDB), Edegar Pretto (PT), Ernani Polo (PSD) e Silvana Covatti (PP).

da situação exige que o futuro governador discuta com a sociedade, para buscar caminhos com diálogo. Da maneira como está, todos veem que não está dando certo.” Diaz lembrou que “todos têm a solução para tudo, mas os principais problemas da saúde no estado desde a governadora Yeda foram criados pelas obstruções criadas pelo PT e pela esquerda”. Prometeu estimular a riqueza da indústria do turismo na metade sul, “apoio para que seja possível a essa região se desenvolver”. Criticou o descaso com a pesca bicentenária da zona sul, com a criação da reserva de Albardão sem consultar a sociedade. “Não levou em conta 5 mil famílias, a indústria da pesca que gera milhões em receita e empregos. Uma arbitrariedade”, criticou Claudio Diaz.

Tárik Alves de Deus é o novo CEO da Ulbra

O presidente da Ulbra S.A., controladora da Universidade Luterana do Brasil (Ulbra), Carlos Augusto Melke Filho, nomeou o atual vice-presidente da instituição, Tárik Alves de Deus, como Chief Executive Officer (CEO) da Ulbra. A partir da nova função, Tárik será responsável pela gestão e pela operação da instituição em âmbito nacional. A Universidade mantém presença em diferentes regiões do país e atua na educação superior, além da educação básica e da formação profissional.

Presidente Lula e ministro Tomé Franca têm agenda para implantação de terminal portuário no RS

Em nota encaminhada ao jornalista Flavio Pereira, o Ministério de Portos e Aeroportos anuncia que o ministro Tomé Franca participa, nesta sexta-feira, em Viçosa, de mais uma etapa para a implantação de um novo Terminal de Uso Privado (TUP) no Porto do Rio Grande.

“Durante agenda do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, no Campus Viamão do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS), será assinado o contrato de cessão da área destinada ao empreendimento.

O contrato será firmado entre o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) e a empresa Terminal Rio Grande do Sul S.A. O ato dará continuidade ao processo de implantação do terminal, que teve, em janeiro deste ano, a assinatura do contrato de adesão para exploração da instalação portuária pelo Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) e pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq).

O projeto prevê a construção de dois berços para navios, dois para barcas e um armazém com capacidade estática de 194 mil toneladas de celulose. A expectativa é que o terminal tenha capacidade para escoar cerca de 5 milhões de toneladas do produto por ano.” (Por Flavio Pereira - @flaviorrperreira)

Eleições 2026: TV Pampa promove debate com candidatos a vice-governador do RS.

O estúdio da TV Pampa foi cenário, na noite dessa quinta-feira (10), de debate entre quatro dos sete candidatos a vice-governador do Rio Grande do Sul nas eleições de outubro. Com transmissão ao vivo pela emissora e sob mediação do comunicador e vice-presidente da Rede Pampa de Comunicação, Paulo Sérgio Pinto, eles apresentaram suas propostas e discutiram temas cruciais para o futuro do Estado.

Participaram do encontro Cláudio Diaz (PSDB), vice na chapa de Marcelo Maranata (PSDB); Edegar Pretto (PT), vice na chapa de Juliana Brizola (PDT); Ernani Polo (PSD), vice na chapa de Gabriel Souza (MDB); e Silvana Covatti (PP), titular na chapa de Luciano Zucco (PL). Acentuando um clima de moderação mesmo nas críticas mais contundentes, não houve pedidos relacionados a direito de resposta.

Esse foi o segundo debate promovido pela TV Pampa com foco no pleito gaúcho de 2026: no dia 20 de agosto, a emissora serviu de tribuna para os postulantes ao Senado. O próximo, aliás, já está confirmado para 24 de setembro, reunindo os nomes que concorrem ao comando do Palácio Piratini pelos próximos quatro anos.

Todos os encontros são compartilhados com o público em tempo real nas diferentes mídias do grupo. A lista abrange TV, rádio, jornal "O Sul", portais de notícias, aplicativos e redes sociais. Além dos debates, os candidatos têm participado de entrevistas individuais, em diferentes da-

tas. As veiculações podem ser assistidas posteriormente, por meio do canal da TV Pampa no portal de vídeos youtube.com, por exemplo.

Importância do cargo

– O cargo de vice-governador é fundamental no processo político e administrativo de um Estado. A começar pelo fato de que cabe ao detentor da função comandar o Executivo quando o titular precisa se afastar temporariamente, por motivo de viagem, licença ou férias.

– Quando há vacância por renúncia, impeachment, cassação de mandato ou falecimento, cabe ao vice assumir em definitivo pelo restante do mandato.

– Há também a representação oficial pelo vice-governador em eventos e viagens nacionais ou internacionais, quando o titular não pode comparecer.

– A articulação política e administrativa é outra importante incumbência. O vice-governador auxilia o titular na coordenação de grandes projetos e, eventualmente, acumula o cargo com a chefia de determinada secretaria estadual.

– Cabe lembrar que, ao digitar na urna eletrônica o número de seu candidato para a chefia do Executivo (municipal, estadual ou federal), o cidadão vota apenas no titular do cargo. O vice faz parte da chapa: caso esta vença o pleito, ele é eleito automaticamente.

Principais declarações

– Cláudio Diaz: enalteceu o fato de atuar como

Divulgação/O Sul



Encontro foi mediado pelo comunicador Paulo Sérgio Pinto (ao centro).

empresário, pecuarista, leiloeiro rural e deputado federal. Ele atribuiu o desafio de concorrer a vice-governador a uma "alternativa diferente para o Estado voltar a crescer", além de criticar a situação educacional gaúcha e relacionou o problema à falta de profissionais qualificados para o mercado de trabalho e para a vida. Vinculou, ainda, os feminicídios ao programa Bolsa Família, mas sem explicar o paralelo entre os dois temas.

– Edegar Pretto: ressaltou seu vínculo ao PT, mesmo partido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e garantiu que o Rio Grande do Sul "pode fazer muito mais" com o projeto que integra. Ele acusou as autoridades estaduais de falharem no combate ao feminicídio e o atual governo de ter tido 12 anos para eliminar esse tipo de crime, sem obter sucesso. Pretto também se disse favorável à concessão de rodovias, mas criticou a forma pela qual o processo é conduzido pelo atual governo gaúcho.

– Ernani Polo: falou de suas origens ligadas ao

campo e de sua experiência como deputado estadual em quarto mandato e ex-secretário estadual. Prometeu dar continuidade, por meio de uma gestão baseada em consensos, às realizações da gestão de Eduardo Leite (de quem o parceiro de chapa de Ernani, Gabriel Souza, é o atual vice) no Palácio Piratini. Também acusou o PT de ter "quebrado" o Rio Grande do Sul e criticou candidatos que não comparecem a debates.

– Silvana Covatti: mencionou os cinco mandatos na Assembleia Legislativa e o pioneirismo como mulher na presidência do Parlamento gaúcho e no comando da Secretaria da Agricultura. Prometeu atuar como "uma ponte de ligação entre o governo gaúcho e os municípios". Ela disse que o Estado avançou nos últimos anos, mas que "não está 100%" e há espaço para melhorias em saúde, educação e infraestrutura. "Os gaúchos querem novos ares, sem regredir e sem continuísmo." (Marcello Campos)

Lula realiza comício no Centro de Porto Alegre na noite desta sexta-feira.

Ricardo Stuckert/Arquivo PR



Candidato à reeleição estará em palanque no Largo Glênio Peres a partir das 19h.

Inicialmente previsto para 28 de agosto mas cancelado devido à previsão de chuva intensa, o primeiro comício do presidente Luiz Inácio Lula da Silva no Rio Grande do Sul como candidato à reeleição no pleito de 2026 será realizado em Porto Alegre na noite desta sexta-feira (11). O local escolhido é o Largo Glênio Peres, ao lado do Mercado Público (Centro Histórico).

A organização do evento trabalha com uma expectativa de público em torno de 30 mil pessoas. Boa parte do contingente deve desembarcar na Capital a bordo de uma centena de ônibus procedentes do Interior.

A nova data havia sido compartilhada por Edegar Pretto, coordenador da campanha no Estado e vice na chapa de Juliana Brizola (PDT) ao governo gaúcho. No início desta semana, o plano original foi comunicado pelo próprio presidente em telefonema ao deputado federal gaúcho Paulo Pimenta (PT),

candidato ao Senado.

Uma estrutura que servirá de palanque deve receber o candidato à reeleição por volta das 19h. Mas a movimentação de militantes no local começa antes, com manifestações político-partidárias a partir do final da tarde.

Estão confirmados no comício a candidata ao governo gaúcho Juliana Brizola (PDT), que tem como vice o petista Edegar Pretto. Postulantes ao Senado, Paulo Pimenta (PT) e Manuela D'Ávila (PSOL) também são presença certa – outros nomes de correntes ligadas à esquerda devem engrossar os discursos.

Agenda complementar

O desembarque

está programado para a Base Aérea de Canoas (Região Metropolitana de Porto Alegre), em horário não informado. Antes de seguir para Porto Alegre, Lula visitará o campus do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) na cidade-vizinha Viamão. Ele deve chegar à instituição entre 15h30min e 16h, acompanhado do ministro da Educação, Leonardo Barchin.

A unidade foi inaugurada em maio, após investimento superior a R\$ 40 milhões pelo governo federal nos últimos dois anos. Localizada às margens de rodovia no bairro Querência, o centro de ensino superior conta com 1,2 mil alunos e 50 professores.

Lula não deve pernoitar na capital gaúcha. No sábado (12) ele visitará Curitiba (PR) e no dia seguinte fará o mesmo em Florianópolis (SC).

Disputa anterior

Na campanha eleitoral de 2022, que resultaria em vitória de Lula sobre Jair Bolsonaro (PL) nas urnas, os dois comícios do petista em Porto Alegre alternaram o tipo de espaço escolhido.

O primeiro teve como local justamente o Largo Glênio Peres, ao passo que o segundo se deu no então centro de eventos Pepsi on Stage (atual Arena KTO), próximo ao Aeroporto Internacional Salgado Filho (Zona Norte). (Marcello Campos)

Rio Grande do Sul tem risco ampliado de temporais em diferentes regiões.

Atualização divulgada pelo Centro de Monitoramento da Defesa Civil gaúcha (CMDEC) sobre as condições meteorológicas no Rio Grande do Sul alerta para alto risco de temporais na região Norte do Estado e áreas do Oeste, Missões e Centro. O prognóstico inclui chance de vendavais e queda de granizo em municípios como Santo Ângelo, Santiago, Santa Maria, Santa Rosa, Frederico Westphalen, Sarandi, Erechim, Passo Fundo e Vacaria.

"O principal período crítico está entre a madrugada e a manhã desta sexta-feira (11)", prevê o informe publicado no portal estado.rs.gov.br. "As tempestades serão acompanhadas de granizo que pode ser grande e rajadas de vento que podem superar os 90 quilômetros por hora".

No mesmo texto é apontado o maior risco para o período entre a madrugada e a manhã de sexta (11/9) nas regiões Noroeste, Missões, Norte, Nordeste, Oeste, Serra e Centro. Pontual-

Terdag Media



Prognóstico inclui chance de vendavais e granizo.

mente, em áreas do Norte, os acumulados podem superar 150 milímetros até o final do dia.

"A condição hidrológica atual é de níveis em limiar de normalidade, com tendência à estabilidade ou ao declínio", prossegue o boletim. "Com a previsão de chuvas pontualmente intensas e volumosas para esta sexta, há risco de alagamentos e cheias de arroios e pequenos rios em boa parte do Estado, com destaque para a Metade Norte."

Os prognósticos de chuvas volumosas na faixa de divisa com Santa Catarina e no Estado vizinho indicam risco de elevações significativas do rio Uruguai, a partir do município de Iraí. Durante a vigência

do aviso elaborado pelo CMDEC, são indicados os níveis de Alerta e Atenção para os municípios no mapa hidrológico – respectivamente indicados em laranja e amarelo por meio de ilustrações no portal estado.rs.gov.br.

Com a palavra, a Metsul

A MetSul Meteorologia, por sua vez, alerta que a formação de um ciclone junto ao Litoral gaúcho nessa quinta-feira pode trazer vento intenso sobretudo na Lagoa dos Patos e entorno, incluindo Porto Alegre, Sul da Região Metropolitana e nas áreas Média e Norte da Costa, de Mostardas a Torres.

Nestas áreas podem ocorrer rajadas de vento superiores a 100 km/h em alguns

pontos. Já o risco de chuva excessiva se estende até o fim de semana. "Os maiores acumulados são esperados no Norte gaúcho, com volumes acima de 100 milímetros e possibilidade de 150 a 200 mm em alguns pontos", projeta a meteorologista Estael Sias.

"A chuva pode ser forte a torrencial, com 50 a 100 mm em poucas horas, aumentando o risco de alagamentos, enxurradas, inundações e cheias de rios", prossegue a especialista. "Também há possibilidade de deslizamentos, quedas de barreiras e bloqueios de rodovias." Outros detalhes estão disponíveis no site metsul.com. (Marcello Campos)

Desempenho da indústria gaúcha apresenta queda de 2% em julho.

O Índice de Desempenho Industrial recuou 2% no Rio Grande do Sul em julho, com 94,2 pontos, após uma alta de 3% no mês anterior. É o que aponta relatório divulgado nessa quinta-feira (10) pela Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs).

De acordo com o presidente da entidade Claudio Bier, o resultado reflete um ambiente de incertezas que dificulta a recuperação do setor de forma consistente:

“As tensões políticas e institucionais criam um ambiente hostil ao empreendedor, enquanto a alta do petróleo e os riscos associados ao El Niño adicionam pressões sobre custos e inflação. Esse conjunto de fatores, juntamente com a manutenção dos juros em patamar elevado, torna mais difícil uma retomada consistente da indústria”.

Ainda de acordo com a Fiergs, a retração está relacionada à queda de desem-

Arquivo/Fiergs



Recuo foi registrado após alta de 3% no mês anterior.

penho em cinco dos seis componentes do indicador. As principais contribuições negativas vieram do faturamento real e das compras industriais, que recuaram 5,1% e 4,7%, respectivamente.

Na sequência, a utilização da capacidade instalada caiu um ponto percentual, enquanto as horas trabalhadas na produção diminuíram 1,1% e o emprego, 0,1%. Apenas a massa salarial real apresentou crescimento na margem, com alta de 0,7%.

A pesquisa também aponta que, na comparação com julho do ano passado, o IDI-RS sofreu baixa de 3,5%, mantendo

uma sequência de resultados negativos nessa base de comparação. O resultado foi influenciado, principalmente, pela queda de 11,2% no faturamento real.

Acumulado do ano

Já na análise do desempenho de janeiro a julho, o IDI-RS registrou queda de 4,3%. Todos os componentes avaliados apresentam retração no período, com destaque para compras industriais (-8,8%), faturamento real (-6,4%) e horas trabalhadas na produção (-5,4%). Completam a lista os itens emprego (-1%), utilização da capacidade instalada (-0,7 ponto percentual) e massa salarial real (-0,9%).

“A queda da atividade industrial permaneceu disseminada entre os segmentos pesquisados, com apenas quatro dos 15 registrando crescimento no acumulado do ano”, acrescenta o relatório.

As principais contribuições positivas vieram de Alimentos (6,2%), Metalurgia (5,5%), Móveis (1,4%) e Têxteis (3,7%). Já Máquinas e equipamentos (-13,5%), Veículos automotores (-6,1%) e Couros e calçados (-4,5%) exerceram as maiores pressões negativas sobre o resultado agregado. A pesquisa completa pode ser conferida no site observatorio-daindustriars.org.br. (Marcello Campos)

Preço médio da cesta básica cai em Porto Alegre, mas está entre os mais caros do País.

Divulgada nessa quinta-feira (10), a recente Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos relativa a agosto estima que o custo médio do conjunto de alimentos essenciais foi de R\$ 839,34 em Porto Alegre. O valor é 0,31% menor que no mês anterior, mas ainda assim o quinto mais caro do País. Já no acumulado de dezembro a julho houve alta de 7,03%, ao passo que no comparativo com agosto do ano passado foi verificada elevação de 3,48%.

A capital gaúcha ficou atrás, nesse aspecto, de São Paulo (R\$ 900,59), Cuiabá (R\$ 851,57), Rio de Janeiro (R\$ 851,19) e Florianópolis (R\$ 850,90). Rio Branco, no Acre, registrou a maior baixa (-4,68%), ao passo que São Luís (MA) e Maceió (AL) foram as únicas com elevação do preço da cesta.

O levantamento é realizado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) em conjunto com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). A íntegra pode ser conferida no site dieese.org.br.

Cenário nacional

O preço do conjunto dos alimentos básicos diminuiu em 25 das 27 capitais brasileiras em agosto. Dentre os itens analisados, café em pó e tomate apresentaram redução em mais de 80% das capitais, como mostra a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos. Também houve queda dos valores da batata no Centro-Sul e do feijão-carioca em 19 das 22 capitais em que a variedade do grão é considerada na composição da cesta.

No comparativo mensal,

o café apresentou variação entre queda de 5,98% no Rio de Janeiro e aumento de 1,55% em João Pessoa. Apesar da retração na oferta, influenciada pela proximidade do término da colheita, início das exportações e regime de chuvas, a redução da demanda no varejo levou aos percentuais de decréscimo verificados nas cotações do último mês em 23 capitais.

Para o tomate, que ficou mais barato em 22 cidades analisadas, as maiores reduções foram apuradas em Campo Grande (-27,09%), Manaus (-26,99%), Rio Branco (-25,93%), Salvador (-23,05%) e Aracaju (-20,20%).

Integrante da cesta básica nas regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul, a batata registrou variações negativas superiores a 14% nos 11 estados analisados. O aumento da oferta da safra de inverno elevou a oferta do tubérculo, com oscilação entre quedas de 34,18% em Brasília e de 14,65% em São Paulo.

Outro item com diminuição no valor do quilograma, o feijão, somando as variedades carioca e preto, teve variação negativa em 20 municípios. Para o grão preto, em período de entressafra, os valores cresceram em quatro das cinco capitais em que é avaliado. Já para o carioca, o avanço da colheita da terceira safra contribui para o decréscimo de até 15,47% em Goiânia.

Considerando os subtipos cristal e refinado, o quilograma do açúcar teve diminuição percentual em 16 capitais. Para o cristal, os preços variaram entre queda de

Marcello Campos/O Sul



Valor foi o quinto maior dentre as 27 capitais brasileiras.

5,64% em Manaus e elevação de 11,14% em São Luís. Já para o refinado, queda nas cinco capitais onde o produto é pesquisado, com as maiores reduções em São Paulo (-3,99%) e Florianópolis (-3,24%).

A pesquisa identificou aumento nos valores de varejo do arroz agulhinha e do leite integral em 23 capitais. A baixa disponibilidade do cereal, a necessidade de recomposição dos estoques industriais e as intercorrências logísticas ocasionadas pelas chuvas interferiram no preço, que registrou crescimento superior a 5% em Porto Alegre (6,43%), Brasília (6,29%), Vitória (5,54%) e Curitiba (5,28%). Para o leite, as cotações também cresceram em patamares superiores a 7% em João Pessoa (7,08%), Campo Grande (7,42%) e Teresina (7,66%).

Também mais caros em 18 capitais, os valores de comercialização do pão francês e do óleo de soja registraram percentuais de crescimento com variações superiores a 2%. Com a alta do preço do trigo e da fa-

rinha, o quilograma do pão apresentou maiores aumentos em Florianópolis (2,68%), Curitiba (2,59%) e Porto Velho (2,55%).

O litro do derivado da soja, por sua vez, teve maiores incrementos em Manaus (2,33%), Curitiba (1,96%) e Natal (1,89%). De acordo com a pesquisa, a demanda global justifica o cenário, além dos possíveis efeitos climáticos do El Niño sobre a safra 2026/2027.

Em sequência, a carne bovina de primeira e a banana tiveram aumento em 16 capitais. O quilograma da proteína oscilou entre queda de 3,57% em Aracaju e elevação de 4,81% em Campo Grande. Já para a fruta, a menor cotação foi apurada em Natal (-7,13%) e a maior, em Campo Grande (9,03%). A análise também acompanhou os preços da manteiga e das farinhas de trigo e de mandioca, conforme capitais em que são consideradas na composição das cestas básicas. (Marcello Campos)

No Interior do RS, júri condena à prisão autor de tentativa de homicídio que deixou vítima cega de um olho.

Júri popular realizado nessa quinta-feira (10) no município de Rosário do Sul (Sudoeste gaúcho) resultou na condenação de um homem a dez anos de prisão, em regime inicialmente fechado, por tentativa de homicídio. No dia 27 de setembro de 2024 ele feriu com três tiros um desafeto, que sobreviveu mas passou a enfrentar sequelas como a perda da visão em um dos olhos.

Prevaleceu a tese formulada pelo Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS) e que apontou como agravantes o motivo fútil e o uso de recurso que dificultou a defesa da vítima. Também pesou na sentença a gravidade das consequências para o indivíduo atingido pelos disparos – na época, ele precisou de cirurgia de emergência e permaneceu internado durante mais de suas semanas em uma unidade de terapia intensiva (UTI).

“Como o réu já estava preso preventivamente durante a tramitação do processo, foi mantida a reclusão,



Vítima sofreu sequelas graves, após ser baleada por desafeto. (Foto: Terdag Media)

com execução imediata da pena e sem direito a recurso em liberdade”, menciona o site mprs.mp.br. A acusação em plenário foi sustentada pelo promotor Anderson Marcelo de Araujo.

Feminicídio de enteada

A Justiça gaúcha aceitou denúncia do MPRS contra um homem preso preventivamente desde o dia 18 de agosto e indicado pela Polícia Civil como autor confesso dos golpes de martelo e facadas que mataram sua ex-enteada, de 14. O caso remonta ao dia 17 de agosto, durante suposta discussão entre a adolescente e o ex-padrasto na casa dele em Encantado (Vale do Taquari).

A vítima foi encontrada sem vida, no local, por um irmão com quem o agressor reside. Tratado como feminicídio, o caso chocou a comunidade e chamou a atenção dos investigadores, por não se encaixar – pelo que se sabe até agora – em hipóteses como vicaricídio (quando o objetivo do homicídio é atingir psicologicamente uma terceira pessoa) ou estupro (não havia sinais de violência sexual).

Testemunhas relataram que a vítima tinha apenas 1 ano de idade quando o pai faleceu. Posteriormente, o padrasto acabou se tornando para ela a figura de referência paterna, a ponto de manterem contato após o

fim do relacionamento do casal. Essa relação – facilitada pela proximidade de residências, no mesmo bairro – incluía visitas frequentes da garota ao ex-marido da mãe.

Ao todo, os três viveram 13 anos sob o mesmo teto, aparentemente sem histórico de incidentes durante ou depois da separação. No entanto, há também narrativas de que ele exercia sobre a adolescente uma posição de controle com eventuais episódios de rigidez ou mesmo de violência psicológica. Em depoimento logo após ser preso, o homem alegou como motivo do crime uma “discussão que saiu do controle” (Marcello Campos)

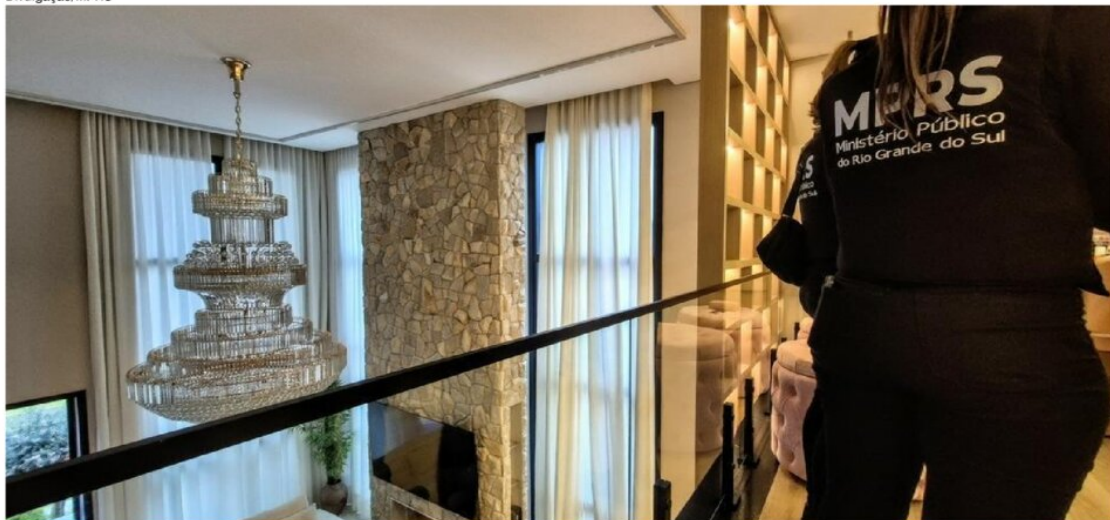
Facção criminosa que lavava dinheiro com loja de artigos de luxo em Porto Alegre é alvo de operação.

Uma loja de roupas, joias e artigos de luxo localizada em bairro nobre de Porto Alegre, uma mansão avaliada em quase R\$ 3 milhões em condomínio de alto padrão e dois veículos blindados estão entre os bens atingidos pela Operação Luxúria, deflagrada nessa quinta-feira (10) pelo Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS). Na mira, um esquema de lavagem de dinheiro ligado a facção criminosa gaúcha e resultou na autorização judicial para bloqueio de até R\$ 8,1 milhões em patrimônio.

Conduzida pela 6ª Promotoria de Justiça Especializada Criminal de Porto Alegre, a ofensiva contou com apoio do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) do MPRS, bem como dos Ministérios Públicos do Rio de Janeiro (MPRJ) e do Mato Grosso do Sul (MPMS). A Brigada Militar (BM) reforçou a operação.

Foram cumpridos 17

Divulgação/MPRS



Mansão em bairro nobre foi um dos endereços visitados.

mandados de busca e apreensão em Porto Alegre, Rio de Janeiro, Campo Grande e Porto Murtinho. As investigações apontam que o grupo utilizava empresas, familiares e laranjas para ocultar a origem e a propriedade de recursos ilícitos. A atuação fora do Rio Grande do Sul foi motivada pela identificação de pessoas, empresas, bens e movimentações financeiras ligadas aos investigados em outros estados.

Estratégia

O enfrentamento ao braço financeiro das facções criminosas é apontado pelo MPRS como fundamental para impedir a manutenção, o fortalecimento e a expansão dessas estruturas criminosas. Segundo o MPRS, a investigação identificou movimentações patrimoniais e financeiras incompatíveis com a renda declarada dos investigados, utilizadas para conferir aparência de legalidade a recursos provenientes

de atividades criminosas.

Até o momento, a apuração identificou sete investigados diretamente vinculados ao núcleo familiar e empresarial do esquema, além de empresas suspeitas de serem utilizadas para ocultação e dissimulação patrimonial. O objetivo da operação é aprofundar o rastreamento dos bens, identificar outros envolvidos e reunir novas provas sobre o esquema de lavagem de dinheiro investigado. (Marcello Campos)



rede pampa de comunicação

Fundador
Otavio Gadret

Presidente
Alexandre Gadret

Vice-Presidente
Paulo Sérgio Pinto

Diretores
Rafael Gadret, Christina Gadret, Rudinei Fonseca,
Rosane Scheuchuk, Micheline Mattos,
Marjana Vargas, Vanessa Gomes Cancelli
e Morgana Vasconcellos.



Editores
Marcelo Warth Neto
Fernanda Mendes Baldini

Redação

Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Eduarda Paiva Zini, Érik da Silva Pastoris, Fabricia Albuquerque, Gisele Flores, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Redação

Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial

Fone: (51) 3218.2588

Jornal O Sul Ltda.

Av. Ipiranga, 1500 - CEP 90160-093 - Porto Alegre - RS

Panvel aposta em transição de carreira com programa Acelera AI.

Profissionais de diferentes áreas que desejam construir uma nova trajetória em Dados e Inteligência Artificial terão a oportunidade de desenvolver competências técnicas e vivenciar, na prática, os desafios do varejo. Essa é a proposta do Acelera AI, programa de transição de carreira lançado pela Panvel Farmácias para preparar talentos para atuar na área de Dados e IA, conectando desenvolvimento profissional a desafios reais do negócio.

Voltado a profissionais internos e externos, o programa busca utilizar diferentes experiências e formações para construir soluções baseadas em dados e inteligência artificial. Ao longo da jornada, os participantes terão contato com projetos e situações reais da companhia, aproximando o aprendizado técnico da rotina do negócio e desenvolvendo competências para atuar em uma área que ganha cada vez mais relevância para as organizações.

Em um setor marcado pela alta frequência de relacionamento com o consumidor, os dados têm papel estratégico para compreender comportamentos, identificar oportunidades, antecipar necessidades e apoiar a tomada de decisão. Na Panvel, esse movimento já faz parte da estratégia da companhia e se traduz no desenvolvimento de soluções próprias e na aplicação de tecnologia em diferentes frentes da operação.

Um dos exemplos é a Sofia, inteligência artificial da Panvel, que vem evoluindo junto à estratégia digital da companhia. A solução foi desenvolvida internamente e

treinada com o conhecimento de farmacêuticos e da equipe regulatória da empresa, reforçando a combinação entre tecnologia, dados e conhecimento do negócio para aprimorar a experiência dos consumidores.

O Acelera AI amplia essa estratégia ao investir também na formação de profissionais para a área. A proposta é desenvolver pessoas capazes de conectar conhecimento técnico, visão de negócio e diferentes repertórios profissionais para identificar oportunidades e transformar dados e inteligência artificial em soluções aplicáveis à companhia.

Segundo Fernando Henrique Weigel, Gerente de Dados e IA da Panvel, “a inteligência artificial só ganha escala quando deixa de estar concentrada em poucos especialistas e passa a fazer parte da forma como diferentes áreas pensam e resolvem problemas. Queremos ampliar essa capacidade dentro da Panvel e criar um ambiente em que mais pessoas possam transformar boas ideias em soluções aplicáveis ao negócio. Para isso, também é importante abrir oportunidades para profissionais que desejam redirecionar sua trajetória e trazer seus diferentes repertórios para a tecnologia”.

O Acelera AI é aberto a profissionais internos e externos e busca pessoas com Ensino Superior completo ou em andamento, experiência profissional ou acadêmica em qualquer área e perfil analítico, curioso e resolutivo. Conhecimento básico em lógica de programação e linguagens de programação será consi-

Divulgação



Loja da Casemiro de Abreu, Porto Alegre.

derado um diferencial.

A oportunidade é para atuação em modelo híbrido, em Eldorado do Sul (RS). As inscrições estão abertas de 31 de agosto a 18 de setembro e podem ser realizadas pela plataforma Gupy. Durante um ano, os selecionados atuarão como Trainees de Dados e IA, desenvolvendo conhecimentos e experiências em Ciência de Dados e Inteligência Artificial e participando de desafios e projetos conectados à realidade da Panvel.

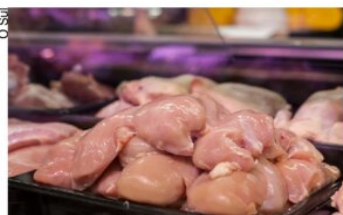
A jornada foi estruturada para que profissionais que ainda não atuam diretamente com tecnologia ou dados possam desenvolver as competências necessárias para uma transição de carreira, aproveitando também conhecimentos e experiências que já trazem de suas trajetórias profissionais ou acadêmicas. Ao longo do programa, os participantes terão contato com situações reais do negócio e poderão aplicar os conhecimentos desenvolvidos em desafios relacionados a diferentes frentes da companhia, como experiência do

cliente, operação, processos e tomada de decisão.

Ao final do programa, os participantes poderão ser efetivados e evoluir para posições de Analista de Dados e IA II ou III, de acordo com a trajetória desenvolvida e a experiência adquirida ao longo da jornada. Além de ampliar o pipeline de talentos da companhia em uma área estratégica, o programa cria uma nova possibilidade de desenvolvimento para os próprios colaboradores da Panvel. Profissionais que já fazem parte da empresa também poderão utilizar seus conhecimentos sobre o negócio como ponto de partida para construir uma nova trajetória em Dados e IA.

Com o Acelera AI, a Panvel amplia o investimento em pessoas e tecnologia de forma integrada, fortalecendo a capacidade de desenvolver soluções internamente e preparando novos profissionais para os desafios de um varejo cada vez mais orientado por dados e inteligência artificial. (por Gisele Flores - gisele@pampa.com.br)

Exportações de carne de frango crescem 24,8% em agosto e alcançam 492,6 mil toneladas.



As exportações brasileiras de carne de frango somaram 492,6 mil toneladas em agosto, alta de 24,8%.

As exportações brasileiras de carne de frango somaram 492,6 mil toneladas em agosto, alta de 24,8% sobre o mesmo mês de 2025, segundo a ABPA. A receita chegou a US\$ 997,9 milhões, avanço de 42,7%, o

segundo melhor resultado da série histórica. No acumulado de janeiro a agosto, os embarques atingiram 3,9 milhões de toneladas (+15,5%), com receita de US\$ 7,7 bilhões (+21,9%). A China liderou os destinos, com 50,9 mil toneladas, seguida por Emirados Árabes, União Europeia, Japão e Arábia Saudita. Entre os estados, o Paraná manteve a liderança, com 200,5 mil toneladas (+26,4%). Para o presidente da ABPA, Ricardo Santin, os números refletem a retomada dos embarques, a diversificação dos mercados e a confiança internacional na qualidade da carne de frango brasileira. (por Gisele Flores)

Exportações de carne suína crescem 8% em agosto e superam 131 mil toneladas.

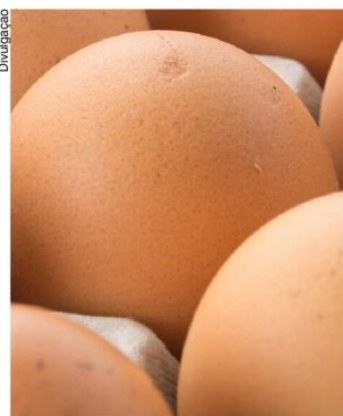


As exportações brasileiras de carne suína atingiram 131,1 mil toneladas em agosto, alta de 8% sobre o mesmo mês de 2025.

As exportações brasileiras de carne suína atingiram 131,1 mil toneladas em agosto, alta de 8% sobre o mesmo mês de 2025, segundo a ABPA. Apesar do avanço em volume, a receita re-

cou 1,7%, somando US\$ 289,9 milhões. No acumulado de janeiro a agosto, os embarques chegaram a 1,057 milhão de toneladas (+8,9%), com receita de US\$ 2,447 bilhões (+4,8%). Entre os destinos, Japão (+92,9%), China (+45,9%) e Vietnã (+38,3%) puxaram o crescimento, enquanto Filipinas e Chile registraram queda. Santa Catarina liderou os embarques, com 64 mil toneladas (+12,6%), seguido por Rio Grande do Sul e Paraná. Para o presidente da ABPA, Ricardo Santin, os números confirmam a consistência da demanda internacional e reforçam a competitividade da carne suína brasileira. (por Gisele Flores)

Exportações de ovos crescem 9,1% em agosto.



As exportações brasileiras de ovos, in natura e processados, somaram 2,322 mil toneladas em agosto.

As exportações brasileiras de ovos, in natura e processados, somaram 2,322 mil tonela-

das em agosto, alta de 9,1% frente ao mesmo mês de 2025, segundo a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA). A receita, porém, caiu 15%, para US\$ 4,868 milhões. No acumulado de janeiro a agosto, os embarques atingiram 19,982 mil toneladas, retração de 38,1% em relação ao ano anterior, com faturamento de US\$ 43,903 milhões (-41,7%). O Chile liderou os destinos, com 1,213 mil toneladas, avanço de 605,1% sobre 2025. Vietnã, Serra Leoa, México e Japão aparecem na sequência. Para o presidente da ABPA, Ricardo Santin, "o resultado de agosto mostra uma recuperação dos embarques em diferentes mercados. O desempenho do Chile e o início de vendas para novos destinos reforçam a capacidade do setor de diversificar suas exportações". (por Gisele Flores - gisele@pampa.com.br)

Havan lança concurso para fãs conhecerem Ana Castela.



Havan escolherá 20 vencedores que terão a chance de conhecer Ana Castela durante o Natal Luz Havan.

A Havan anunciou o concurso Superfã, que dará a 20 vencedores a chance de conhecer Ana Castela durante o Natal Luz Havan, em Brusque (SC). Para participar, é necessário gravar um vídeo de até um minuto dentro de uma loja da rede, respondendo a pergunta: "Por que eu mereço co-

nhecer a Ana Castela no Natal Luz Havan em Brusque?". O conteúdo deve ser publicado até 9 de outubro no TikTok ou Instagram, em perfil público, marcando os perfis @havanoficial e @anacastelacantora, além da hashtag obrigatória #BoiadeiraNaHavan. Também é preciso preencher o formulário oficial de inscrição. O concurso é válido para moradores do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, com resultado em 16 de outubro. Os vencedores terão acesso ao camarim da cantora e assistirão ao show de 7 de novembro na área Superfã, com direito a acompanhante. Luciano Hang afirma que a ação reforça a tradição e aproxima ainda mais a marca de seus clientes. (Por Gisele Flores - gisele@pampa.com.br)

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

QOD BARBER SHOP MOINHOS INAUGURA EM NOVO ENDEREÇO

Fotos: Leandro Costa

Os empresários **Ana Paula Steffens** e **Gabriel Veronezi** inauguraram o novo endereço da QOD Barber Shop Moinhos, em Porto Alegre. O espaço, agora localizado na rua Hilário Ribeiro, nº 220, foi planejado para reunir diferentes experiências em dois pavimentos. No térreo, está a barbearia, com oito cadeiras de atendimento, lavatórios e sala reservada. Já no andar superior, funciona a La Eminência, bar e charutaria independente, com ambientes destinados à comercialização e ao consumo de charutos. A inauguração reuniu convidados em uma noite de chope, drinques e música ao vivo, ao som da banda Barato Jazz. Durante o evento, os presentes puderam conhecer a nova estrutura e os diferentes ambientes da casa. Primeira unidade da rede QOD Barber Shop, a QOD Moinhos, deixa o antigo endereço, na rua 24 de Outubro, para ocupar um espaço mais amplo, acolhedor e preparado para proporcionar novas experiências aos clientes.

peessoas@osul.com.br



Gabriel Veronezi e Ana Paula Steffens



João Lucena e Marcelo Tovo



Josué Michels



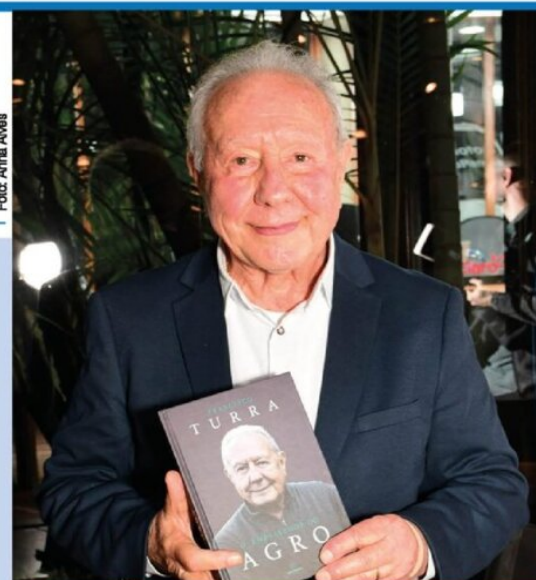
Patrick Hartwig

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

Francisco Turra, advogado e ex-ministro da Agricultura e Abastecimento, aproveitou a 49ª Expointer para lançar seu livro de memórias, "O Embaixador do Agro", na Casa da Pampa. A obra reúne relatos de Turra sobre os desafios enfrentados ao assumir a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), que, na época, enfrentava denúncias de corrupção. Sua trajetória, que perpassa o Ministério da Agricultura, é narrada em 172 páginas e publicada pela Critério Editorial. O evento também contou com uma sessão de autógrafos.

peessoas@osul.com.br



Francisco Turra



Betty Cirne-Lima

Betty Cirne-Lima, subsecretária do Parque de Exposições Assis Brasil, foi presença marcante na Casa da Pampa durante a Expointer 2026. A subsecretária também participou do Pampa Debates, tradicional programa televisivo da Rede Pampa, no qual discutiu o impacto do evento no estado e sua importância para o fomento do agronegócio gaúcho. A 49ª edição da feira registrou R\$ 6,2 bilhões em negócios, um aumento de mais de 40% em comparação com os R\$ 4,4 bilhões contabilizados na edição de 2025.

A Casa da Rede Pampa recebeu, durante a 49ª Expointer, a equipe da Universidade La Salle Canoas para um almoço. O encontro contou com a presença de **Diego Guimarães**, diretor Comercial e de Marketing; **Niruana Satie**, coordenadora de Marketing; **Maira Rodrigues**, analista de Inteligência Competitiva; **Patrícia Ribeiro**, especialista de Relacionamento; **Patrícia Oliveira**, designer; e as consultoras comerciais, **Alice Kraus** e **Marjorie Silva**. A ocasião proporcionou um momento de aproximação e fortaleceu as relações entre a instituição de ensino e o grupo de comunicação.



Patrícia Oliveira, Maira Rodrigues, Niruana Satie, Patrícia Ribeiro, Diego Guimarães, Alice Kraus e Marjorie Silva

ANIVERSARIANTES DO DIA 11 DE SETEMBRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Hugo Motta



**Mariana Bresolin
Buchabqui**



**Juiz Guilherme Pinho
Machado**



Solon Nhuch



**Adriana Chaves
Barcellos**



**Fernando Mota
Pivatto**



**Renata Galbinski
Horowitz**



**Francine de Bem e
Canto**



**Alexandre Mânica de
Souza**



Michelle Randolph



Leonardo Frigeri



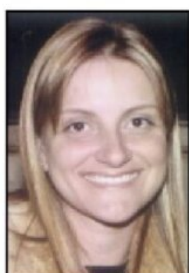
**Luciana Schmitt
Desessards**



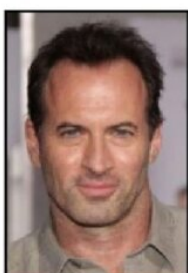
André Foresti



Daniela Alvienes



Larissa Santos



Scott Patterson



Helena Tzovenos



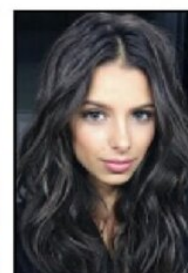
Fábio Sousa



Cristina de Conto



**Ivan de Paula Castro
Júnior**



Bruna Lirio



Solange Corrêa



Fabiano Corrêa



**Sabrina Pereira
Ribas**



Antonio Pizzonia



Suzana Rumi Bosner



**Gerson Valmocer
Cardoso Falcão**



Virginia Madsen



Isabelle Munari



**Bárbara Cristina
Machado**



Mônica Pretto



**Vivian Brusch da
Silva**



**Marlova Tomazi
Franceschi**



Elizabeth Henstridge



Taraji Henson

ANIVERSARIANTES DO DIA 11 DE SETEMBRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Valmir Danieli



Luiza Konrad Becker



André de Carli



Aline Faber Hasse



Pedro Fagherazzi



Carla Petry



Marcio Duarte



Irma Rossa



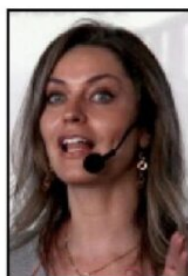
Brandon Butler



Maria José Gil



Antônio Eudes Xavier



Helena Brochado
Lazzaretti



Tyler Hoechlin



Denise Barreto



Jane Krakowski



Evandro Guimarães



Rosângela Zanini



Izeldo Zin



Ana Paula Richter



Eduardo Wolff



Cameron Richardson



Viviane Pereira



Hayden Szeto



Vera Regina Piccinini



Vinicius Nicolau



Joanna de Oliveira
Ferraz



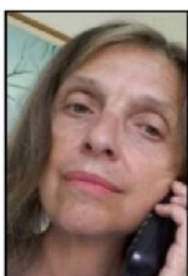
Harry Connick Jr



Pepita Rodrigues



Marlúcia Medeiros
Nickel



Carla Maria Bellini



Evren Erler



Marta Regina Filippi



Denise De Rocchi



Naira Lúcia Silva
Borges



Paola Karasck
Campos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.



CLÁUDIO HUMBERTO

LULA DEVE MUITO A MORAES PARA "LARGAR" SUA MÃO

Foram tantas decisões de Alexandre de Moraes que ajudaram o projeto Lula (PT) de poder que fica difícil, mesmo para os padrões de canalhice da política brasileira, "largar a mão" do ministro do STF. Lula deve a Moraes até a recente reconciliação com Davi Alcolumbre: convocou o amigo "para um café" e fez dele seu articulador político. Moraes levou o presidente do Senado, quase sob vara, para beijar a mão de Lula. Não dá para Lula fazer o que fez à lobista Roberta Luchsinger, sócia do seu filho Lulinha, e dizer que Moraes lhe é estranho ou que mal o conhece.

Matou no peito

Moraes ocupou o espaço deixado pela esquerda durante o "furacão Bolsonaro", cumprindo o papel de infernizar o governo do inimigo do PT.

Mão forte em 2022

Sem Moraes, e tantas decisões desfavoráveis ao adversário no TSE, até reduzindo-lhe tempo de TV, Lula talvez não tivesse sido eleito.

Caminho liberado

Depois, Moraes liderou as ações contra Bolsonaro, da inelegibilidade à prisão, removendo da campanha a maior ameaça à reeleição do petista.

Ideia inescrupulosa

Por tudo, seria desconfortável "largar a mão" de Moraes. A ideia dos ativistas, apresentada como "bastidor", não faz sentido nem para Lula.

Casas de 'previsão' já apostam na vitória de Flávio

As principais plataformas mundiais de "previsão" e apostas já vislumbram vitória de Flávio Bolsonaro (PL) na eleição presidencial. A pouco mais de 20 dias do primeiro turno no Brasil, Polymarket, Kalshi e Robinhood registraram virada na disputa e apontam chances maiores de vitória do principal candidato de oposição sobre o atual presidente Lula (PT) do que de reeleição do petista, que liderava nas casas de apostas desde maio. O acesso a essas plataformas é proibido no Brasil desde abril.

Menos de um mês

Na Polymarket, Lula chegou a registrar 67% de chance de vitória a menos de um mês, em 16 de agosto. Derreteu para 45% ontem (10).

Quadro semelhante

Na Kalshi, que tem brasileira entre os executivos, Lula chegou a 67,5% de chance há um mês, quando Flávio tinha 26%. Virou para 55% a 44%.

Preditivo

Na Robinhood Markets as chances de Flávio dispararam 30 pontos entre agosto e setembro; foi de 24% para 55% de chance de vitória.

Missão: impossível

A interlocução do governo com o STF sobrou para o primeiro rejeitado da História recente para o STF, Jorge Messias. A esperança é que a boa relação do AGU de Lula com o ministro André Mendonça possa ajudar durante a crise mais aguda da Corte que tem sido aliadíssima

do petista.

Ilha da fantasia

Assessores do Palácio do Planalto fazem de tudo para tentar descolar a imagem de Lula do Supremo Tribunal Federal e dos ministros amigos do petismo. Fingem que a crise, diz um deles, "não é problema do governo".

Além da margem

A Atlas Intel/Bloomberg (BR-01452/26) com Flávio (PL) à frente de Lula (PT) no 2º turno aponta movimento de 4,7 pontos de agosto a setembro; 3,8% a mais para o candidato do PL e 0,9% a menos para o petista.

Qualquer um, menos...

A Atlas Intel/Bloomberg (BR-01452/26) aponta Lula (PT) atrás de Flávio Bolsonaro (PL) e de Romeu Zema (Novo), empatado com Ronaldo Caiado (PSD) e empatado tecnicamente com Augusto Cury (Avante).

Vamos lembrar

O senador Marcelo Castro (MDB-PI), que foi flagrado enviando R\$74 milhões em emendas para construtora do seu irmão, foi ministro da Saúde do governo Dilma Rousseff (PT), entre 2015 e 2016.

Data marcante

Além dos 25 anos dos covardes ataques terroristas do 11 de setembro nos Estados Unidos, a condenação de Jair Bolsonaro no STF pela tal "tentativa de golpe" completa um ano nesta sexta-feira (11).

Ver para crer

O senador Carlos Viana (PSD-MG) solicitou a Edson Fachin, presidente do STF, transmissão ao vivo na TV da sessão de terça (15), que decidirá sobre investigação da relação de Alexandre de Moraes com Vercaro.

Até a extrema-esquerda

Presidente do PCO, partido de extrema-esquerda, Rui Costa Pimenta afirmou com todas as letras: "Por que Bolsonaro está na cadeia? Porque ele poderia ganhar a eleição de novo. O STF fez tudo que era possível para que ele não ganhasse a eleição contra o Lula".

Pensando bem...

...desistir de pronunciamento virou indicativo raro.

Poder sem Pudor

Política é uma piada

O humorista Manoel da Nóbrega, "pai" do programa de tevê "A Praça é Nossa", desfrutava de grande prestígio, por isso foi uma barbada a sua eleição para deputado estadual em São Paulo, em 1946. Era deputado assíduo, interessado, vivia lendo propostas, apresentando projetos, debatendo, trabalhando, tentando honrar o mandato. Até que desistiu e voltou ao humor. No final do mandato, recusou a reeleição: "Política não resolve nada, e ainda me atrapalha o serviço".

Cláudio Humberto

@diariodopoder

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.



**LEANDRO MAZZINI COM
EQUIPE DF, RJ E SP**

SEGURANDO A INFLAÇÃO!

Na reta final da campanha eleitoral, a três semanas da eleição presidencial, o Governo Lula da Silva (PT) está apostando tudo o que pode para segurar a inflação – um dos fatores determinantes na hora do voto. Através da Petrobras, no qual é acionista majoritário, está exportando todo o óleo bruto possível para atrair a entrada de dólares e assim segurar a cotação da moeda; e importando os derivados. O novo subsídio ao óleo e gasolina anteontem para segurar o preço dos combustíveis foi outra jogada diante da alta do barril do petróleo e para não aumentar o frete na estrada – o que recai diretamente no preço dos supermercados e na inflação.

Foi lá atrás

O STF poderia ter evitado todo esse desgaste de suspeição sobre ministros com parentes advogando na Corte. Em agosto de 2023, a maioria dos togados anulou um trecho do Código de Processo Civil que proibia atuação de parentes advogados em causas no Tribunal. Dias Toffoli, Alexandre de Moraes, Gilmar Mendes, Luiz Fux, Kassio Nunes, André Mendonça e Cristiano Zanin votaram para liberar parentes nas ações.

A receita da Receita

Com o prazo batendo à porta, a Receita foi buscar reforço na casa da contabilidade. O secretário Robinson Barreirinhas articulou uma força-tarefa com Joaquim Bezerra, presidente do Conselho Federal de Contabilidade, para orientar as micro e pequenas empresas, que precisam decidir ainda em setembro como recolhe-

rão IBS e CBS em 2027. Quem conhece bem sua cadeia de clientes e fornecedores larga na frente.

Grande\$ riscos

No 1º semestre de 2026, de acordo com a CN-seg, as indenizações do ramo Grandes Riscos somaram R\$ 1,2 bilhão. Para a entidade, em um cenário de maior complexidade econômica e exposição a eventos extremos, o produto contribui para a resiliência das empresas e a continuidade de suas operações.

Acordo de bilhões

Menos de um ano para o fim do prazo de adesão ao Acordo dos Planos Econômicos, mais de 200 mil poupadores ainda não receberam os valores dos expurgos inflacionários. Homologado pelo STF há oito anos, até hoje foram pagos R\$ 5,9 bilhões. Os valores a receber são de R\$ 6,1 bilhões. Quem não aderir até junho de 2027 pode perder o direito, salvo se o STF aceitar a proposta defendida pelo Idec e pela Febrapo.

Agricultura & Cerrado

Estudo da The Nature Conservancy na Bacia do Araguaia mostra tendência de queda na vazão e até a interrupção do fluxo em rios importantes no Tocantins. Cresce o interesse por soluções que conciliem agricultura e resiliência climática. Para financiar agropecuária sem desmate, a Inovação Financeira para Amazônia, Cerrado e Chaco desembolsou US\$ 954 milhões em crédito desde 2021, 98% destinados ao Cerrado.

Leandro Mazzini

@colunaesplanada

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.



FLAVIO PEREIRA

CANDIDATOS A VICE APRESENTAM SUAS PROPOSTAS EM DEBATE NA REDE PAMPA

A Rede Pampa promoveu ontem o debate entre os candidatos a vice-governador do Rio Grande do Sul. Mediado pelo vice-presidente da Rede Pampa, Paulo Sergio Pinto, o debate reuniu os candidatos Claudio Diaz (PSDB), Ernani Polo (PSD), Edegar Pretto (PT) e Silvana Covatti (PP).

Edegar Pretto: "Pedágio conosco, só se acontecerem obras, e com preço justo"

Edegar Pretto (PT), candidato a vice de Juliana Brizola (PDT), garantiu que seu projeto de governo vai respeitar a lei. "Assim como a lei que protege a propriedade privada, tem a lei que garante que toda propriedade que não cumprir sua função social será passível da reforma agrária." Ele também anunciou mudanças na área da saúde: "Somos o time do presidente Lula e vamos mudar esta fila interminável na saúde. O atual governo do estado não está cumprindo o mínimo de 12% da saúde, e essa dívida os municípios estão cobrindo. Tem município que gasta 30% porque o estado não está fazendo a sua parte." Anunciou que "vamos instituir, a exemplo do programa do governo federal GHC 100% SUS, o terceiro turno na saúde gaúcha. Utilizar todo aporte de recursos dos hospitais públicos federais e investir 12% em saúde." Edegar Pretto criticou o modelo de pedágio que leva em conta apenas o lucro das concessionárias. Prometeu melhorar a infraestrutura rodoviária, mas cuidar dos outros modais. "Pedágio conosco, só se acontecerem as obras, e com preço justo", garantiu Edegar Pretto.

Ernani Polo: "Serei o interlocutor dentro do governo, de todos os setores produtivos"

Ernani Polo (PSD), candidato a vice na chapa de Gabriel Souza (MDB), lembrou que o estado foi recuperado, com os salários sendo colocados em dia e o fim dos atrasos nos pagamentos aos fornecedores. Garantiu que "no nosso governo, a propriedade privada é respeitada. Onde ocorreram invasões, fizemos a reintegração dentro da lei". Ernani Polo destacou as ações do governo reduzindo os índices de violência e as medidas pontuais para enfrentar o problema do feminicídio, que, segundo ele, "exige ações integradas". Na área da saúde, afirmou que "os hospitais não recebiam em dia os repasses dos atendimentos, e hoje está tudo em dia. Estamos investindo mais de 1 bilhão para regionalizar a saúde. O SUS gaúcho já reduziu 107 mil pessoas que saíram da fila; na oftalmologia, reduziram as filas em 60%. E muitos programas foram criados para atender as mulheres e pessoas idosas, com o programa 60 Mais. Serei o interlocutor dentro do governo, de todos os setores produtivos", afirmou Ernani Polo.

Silvana Covatti: "Vamos revogar portaria que permite aprovação de alunos reprovados em quatro disciplinas"

Silvana Covatti (PP), candidata a vice-governadora ao lado do candidato ao Piratini Luciano Zucco (PL), prometeu revogar a medida que permite que alunos sejam aprovados mesmo com reprovação em até quatro disciplinas. Lamentou que o estado esteja na 25ª posição nos índices de educação do Brasil. Prometeu ação efetiva no combate à violência contra as mulheres: "Zucco e eu teremos tolerância zero aos agressores, porque ele conhece a segurança. Vamos implantar no estado as escolas cívico-militares". Na área da saúde, prometeu uma atenção especial: "É muita gente esperando anos por atendimento. Pessoas do interior

estão dentro de uma ambulância, de um município para outro. São 480 milhões gastos por ano em transporte de pacientes. Inadmissível o povo estar sofrendo dentro das ambulâncias, sem dinheiro para comer, sem onde dormir". Em relação à infraestrutura, disse que será instituído "um modelo de concessões rodoviárias que ouça as comunidades: vamos criar descontos para usuários frequentes, ampliar o alcance das novas rodovias e estimular um programa estadual de hidrovias".

Claudio Diaz: "Criação da reserva de Albardão ignorou 5 mil pescadores e a indústria da pesca"

Claudio Diaz, candidato a vice-governador na chapa do candidato Marcelo Maranata (PSDB), disse que "a gravidade da situação exige que o futuro governador discuta com a sociedade, para buscar caminhos com diálogo. Da maneira como está, todos veem que não está dando certo." Diaz lembrou que "todos têm a solução para tudo, mas os principais problemas da saúde no estado desde a governadora Yeda foram criados pelas obstruções criadas pelo PT e pela esquerda". Prometeu estimular a riqueza da indústria do turismo na metade sul, "apoio para que seja possível a essa região se desenvolver". Criticou o descaso com a pesca bicentenária da zona sul, com a criação da reserva de Albardão sem consultar a sociedade. "Não levou em conta 5 mil famílias, a indústria da pesca que gera milhões em receita e empregos. Uma arbitrariedade", criticou Claudio Diaz.

Tárik Alves de Deus é o novo CEO da Ulbra

O presidente da Ulbra S.A., controladora da Universidade Luterana do Brasil (Ulbra), Carlos Augusto Melke Filho, nomeou o atual vice-presidente da instituição, Tárik Alves de Deus, como Chief Executive Officer (CEO) da Ulbra. A partir da nova função, Tárik será responsável pela gestão e pela operação da instituição em âmbito nacional. A Universidade mantém presença em diferentes regiões do país e atua na educação superior, além da educação básica e da formação profissional.

Presidente Lula e ministro Tomé Franca têm agenda para implantação de terminal portuário no RS

Em nota encaminhada ao jornalista Flavio Pereira, o Ministério de Portos e Aeroportos anuncia que o ministro Tomé Franca participa, nesta sexta-feira, em Viamão, de mais uma etapa para a implantação de um novo Terminal de Uso Privado (TUP) no Porto do Rio Grande.

"Durante agenda do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, no Campus Viamão do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS), será assinado o contrato de cessão da área destinada ao empreendimento.

O contrato será firmado entre o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) e a empresa Terminal Rio Grande do Sul S.A. O ato dará continuidade ao processo de implantação do terminal, que teve, em janeiro deste ano, a assinatura do contrato de adesão para exploração da instalação portuária pelo Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) e pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq).

O projeto prevê a construção de dois berços para navios, dois para barcaças e um armazém com capacidade estática de 194 mil toneladas de celulose. A expectativa é que o terminal tenha capacidade para escoar cerca de 5 milhões de toneladas do produto por ano."

* Flavio Pereira (@flaviorrpereira)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNO FEDERAL FORMALIZA CESSÃO DE ÁREA PARA TERMINAL DE CELULOSE NO PORTO DO RIO GRANDE



BRUNO LAUX

Rota de escoamento

Durante a visita do presidente Lula ao Rio Grande do Sul nesta sexta-feira, o Ministério da Gestão assinará o contrato de cessão de área para a implantação de um novo Terminal de Uso Privado (TUP) no Porto do Rio Grande. O empreendimento, firmado com a CMPC e a Neltume Ports, prevê a construção de novos berços de atracação e um armazém logístico com capacidade para escoar cerca de 5 milhões de toneladas de celulose por ano.

Agenda alterada

A passagem de Lula por terras gaúchas deve iniciar com uma visita ao Campus Viamão do Instituto Federal do RS, seguida de um ato de campanha no Largo Glênio Peres, em Porto Alegre. Contrariando a agenda informada na quarta-feira, o presidente não deve mais estender o roteiro até Canoas, onde iria vistoriar obras da BR-116.

Recuo industrial

O Índice de Desempenho Industrial do RS, divulgado pela FIERGS, recuou 2% em julho, anulando boa parte da alta de 3% registrada no mês anterior. Ao comentar o resultado, o presidente da entidade, Claudio Bier, apontou que a combinação de juros elevados, incertezas políticas e pressões inflacionárias mantêm um ambiente hostil que impede a retomada consistente do setor.

Greve confirmada

Trabalhadores vinculados ao SINTECT-RS aprovaram em assembleia a entrada em greve por tempo indeterminado a partir desta sexta-feira, movimento que se soma ao de outros sindicatos da categoria em todo o país. A paralisação foi motivada pelo impasse nas negociações coletivas levadas ao Tribunal Superior do Trabalho, além de queixas recorrentes sobre sobrecarga laboral, precarização estrutural e cortes de unidades no Estado.

Competitividade leiteira

A Associação das Pequenas e Médias Indústrias de Laticínios do Rio Grande do Sul (Apil) entregou aos candidatos ao Palácio Piratini uma proposta de Pacto pelo Leite Gaúcho com demandas de renegociação de dívidas, defesa da produção nacional e modernização industrial. O documento, que representa dezenas de agroindústrias, cobra ações coordenadas entre os governos estadual e federal para garantir a sustentabilidade e a competitividade da cadeia leiteira.

Queda do analfabetismo

Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua divulgados nesta semana apontam que a taxa de analfabetismo entre pessoas de 15 anos ou mais no Rio Grande do Sul caiu de 2,4% em 2024 para 2,2% em 2025. No cenário nacional, o índice recuou

para 4,9% no mesmo período, alcançando a menor marca da série histórica da pesquisa.

Incremento na GCM

A Prefeitura de Porto Alegre publicou ontem (10) a nomeação de 40 novos agentes para a Guarda Civil Metropolitana (GCM). Com a convocação dos aprovados - que ainda passarão por entrega de documentos e curso de formação - o efetivo total da corporação municipal passará de 427 para 467 servidores.

Cooperação em emergências

A Câmara de Porto Alegre iniciou a tramitação de um projeto de lei do Executivo que autoriza a celebração de acordos de cooperação técnica com outros municípios gaúchos para auxílio mútuo em situações de calamidade. A medida, que segue a legislação estadual, viabiliza a cessão compartilhada de servidores, veículos e maquinários, garantindo maior agilidade e respaldo jurídico nas respostas a desastres.

Apreensão de vapes

Na Serra Gaúcha, uma operação conjunta entre a Polícia Federal e a Receita Federal fiscalizou tabacarias em Caxias do Sul nessa quinta-feira para reprimir a venda ilegal de cigarros eletrônicos. A ação resultou na prisão em flagrante de duas pessoas e na apreensão de diversos dispositivos e essências cuja comercialização é proibida no país por normas sanitárias.

Alívio tributário

Aguarda distribuição nas comissões da Câmara dos Deputados projeto do deputado federal Alceu Moreira (MDB-RS) que concede isenção do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural a produtores de áreas atingidas por calamidade pública decretada pelo município e reconhecida pelo Governo Federal. Pela proposta, o benefício fiscal valerá para o exercício seguinte ao evento adverso, desde que haja comprovação de prejuízos severos ou frustração de safra na atividade agropecuária.

Saúde no frio

Diante do registro de mínimas extremas no Sul do país, o Ministério da Saúde envia nesta sexta-feira uma nota técnica com diretrizes de atendimento para a rede de saúde do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. O documento orienta o reforço na vigilância contra agravos cardiovasculares e síndromes respiratórias típicas do inverno, além de destacar a importância da imunização gratuita pelo SUS e da busca ativa por equipes voltadas à população em situação de rua.

* Bruno Laux (@obrunolaux)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

FARSUL APONTA RISCO DE DESABASTECIMENTO DE DIESEL NO INÍCIO DO PLANTIO DE VERÃO NO RS



BRUNO LAUX

Combustível escasso

A Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (Farsul) alertou nessa quinta-feira para novos registros de restrições e atrasos na entrega de óleo diesel aos produtores rurais gaúchos, em meio ao início do plantio da safra de verão. Segundo o presidente da entidade, Domingos Velho Lopes, caso o desabastecimento persista durante a janela ideal de semeadura, a produtividade gaúcha pode ser comprometida.

A federação aponta que o cenário - que repete gargalos enfrentados no início do ano - é agravado pela defasagem do preço nacional frente à paridade de importação, elevando os custos no campo e o risco de repasse ao valor final dos alimentos.

Embora avalie positivamente a recém-anunciada subvenção federal de R\$ 1 por litro, a Farsul cobra que o incentivo resulte na disponibilidade real do insumo nas propriedades. Diante do quadro, a entidade segue reunindo relatos de produtores afetados e acionará a Agência Nacional do Petróleo (ANP) para investigar recusas injustificadas de fornecimento e aumentos abusivos de preços.

Agenda do dia

O corpo a corpo na Região Metropolitana e na Serra dividiu espaço com a gravação de programas eleitorais nas agendas dos candidatos ao Governo do Estado nessa quinta-feira (10). Luciano Zucco (PL) concentrou a agenda em gravações, alinhamentos internos e entrevista durante o dia, deslocando-se à noite para Bento Gonçalves para prestigiar lançamentos de candidaturas aliadas.

Juliana Brizola (PDT) passou a manhã em Porto Alegre para reuniões de equipe e gravações, transferindo suas atividades no fim da tarde para Gravataí, onde realizou caminhada com apoiadores. Já Gabriel Souza (MDB) gravou materiais midiáticos, realizou uma transmissão ao vivo para apresentar um programa de ampliação de vagas em creches e participou de uma caminhada em Canoas, além de reunir com aliados em eventos políticos na Capital.

Agenda do dia II

Marcelo Maranata (PSDB) detalhou propostas na Fecomércio, gravou conteúdos televisivos e prestigiou o jantar da Defensoria Pública no Acampamento Farroupilha, encerrando o roteiro em um culto em Gravataí.

Com agenda voltada ao funcionalismo, Rejane de Oliveira (PSTU) visitou a Escola Estadual Parobé e marcou presença em mobilizações grevistas de trabalhadores da Caixa Econômica Federal e dos Correios. Priscila Voigt (UP), por sua vez, separou parte do dia para entrevistas, além de realizar uma visita ao Sindicato dos Bancários.

Propina confessa

No Norte gaúcho, o Ministério Público Federal (MPF) firmou um acordo de não persecução penal com duas investigadas por corrupção ativa e associação criminosa em um esquema de propina a médicos em Passo Fundo. Segundo o órgão, as mulheres atuavam em uma empresa fornecedora de materiais hospitalares e pagavam vantagens indevidas a neurocirurgiões do Sistema Único de Saúde (SUS) para garantir a preferência por seus produtos entre 2010 e 2018.

A negociação, homologada pela 5ª Vara Federal de Novo Hamburgo, estipula o pagamento de mais de R\$ 1,8 milhão pelas compromissárias, sendo R\$ 1,2 milhão destinado ao próprio SUS como reparação de danos e R\$ 600 mil a um fundo judicial. Além das obrigações financeiras, as envolvidas confessaram a prática dos crimes apurados pela Operação Efeito Colateral e deverão prestar quatro horas semanais de serviços à comunidade ao longo de 12 meses. Com o cumprimento integral das medidas, o MPF solicitará a extinção da punibilidade das investigadas.

Preconceito digital

A Polícia Federal deflagrou ontem (10) a Operação Nêmesis para investigar crimes de apologia ao nazismo, racismo, homofobia e transfobia praticados na internet. A ação cumpriu quatro mandados de busca e apreensão em residências de investigados nos municípios gaúchos de Porto Alegre, Canoas, Alvorada e Campo Bom.

Segundo a Polícia Federal, os alvos utilizavam postagens em redes sociais para incitar a discriminação e o preconceito contra pessoas negras, estrangeiras, homossexuais e transexuais, além de fazer apologia ao nazismo. Durante as diligências, foram apreendidos aparelhos celulares e outros dispositivos eletrônicos de interesse da investigação.

* Bruno Laux (@obrunolaux)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

A REVOLUÇÃO FARROUPILHA, A SEMANA FARROUPILHA E A ORIGEM DA NOSSA CULTURA!



**LUÍS EDUARDO SOUZA
FRAGA**

Sim, precisamos falar sobre nossa cultura campesina!

Novamente estamos diante de mais uma "Semana Farroupilha" e precisamos tratar sobre este tema, pois o mesmo nos é muito caro! A cada ano surgem novos leitores com dúvidas e questionamentos, e nossa função é contribuir e democratizar o conhecimento.

A cultura de um povo não é criada por alguém; ela é a sua mais pura essência e as suas principais características, e isso se desenvolve através de hábitos e costumes ao longo do tempo, que passam de geração em geração. Foi o que aconteceu aqui no Rio Grande do Sul: uma sequência de eventos que, ao longo de quase duas centenas de anos, desencadearam a formação de uma cultura única e absolutamente nossa, começando pela "Revolução Farroupilha" e a fundação de uma República no Rio Grande do Sul, em plena Monarquia no Brasil, em 1835.

Por questões de desordem nacional e mundial, conflitos sociais, guerras, ditaduras e, entre elas, a Segunda Guerra Mundial, nossa cultura e tradições ficaram na "escuridão", em meio a uma sociedade desalentada, que apenas tentava sobreviver nos períodos belicosos daqueles tempos.

Em 1947, dois anos após a Segunda Guerra Mundial, oito jovens estudantes da Escola Estadual Júlio de Castilhos, em Porto Alegre, denominados de "Grupo dos Oito", tomaram uma atitude inusitada para a época, que mudou os rumos da história e nos deu uma semana de comemorações em homenagem à "Revolução Farroupilha" e, também, acabou por consolidar a nossa cultura. Liderados por João Carlos D'Ávila Paixão Côrtes, um jovem de apenas 20 anos, estudante do Ensino Médio, criaram, a partir de uma centelha do "Fogo Simbólico da Pátria Brasil", a "Chama Crioula" e, na sequência, fizeram uma semana de comemorações na escola, assim originando a "Semana Farroupilha", tudo isso em homenagem aos que lutaram e participaram da "Revolução Farroupilha", em 1835. Hoje, estes símbolos são o maior orgulho do nosso povo e da nossa cultura.

Em 1948, Paixão Côrtes e seu inseparável amigo de pesquisas e produções literárias, Luiz Carlos Barbosa Lessa, somados aos integrantes do Grupo dos Oito, entre outros, fundaram o primeiro CTG (Centro de Tradições Gaúchas). A ideia era ter uma instituição que mantivesse viva a cultura campesina do Rio Grande do Sul. Dessa forma, deram origem ao "35CTG", o pioneiro, o primeiro CTG, que existe até hoje na capital gaúcha. O nome do primeiro CTG homenageia o ano de 1835, data do início da Revolução Farroupilha.

Em 1966, foi criado o MTG (Movimento Tradicionalista Gaúcho), uma instituição para abrigar, em associação, os CTGs que esta-

vam nascendo em grande número no estado, bem como trabalhar para manter vivas as mais autênticas tradições e seus símbolos. Há alguns anos, antes de sua partida, o "Pai do Tradicionalismo", Paixão Côrtes, fez um pedido ao presidente do MTG para reavaliar o Movimento Tradicionalista, para que não perca a sua essência, mas, ao mesmo tempo, venha a transitar com naturalidade junto à juventude e aos novos tempos.

O Movimento Tradicionalista Gaúcho deve continuar levando às novas gerações o legado deixado por Paixão Côrtes, Barbosa Lessa e o "Grupo dos Oito", que criaram a "Chama Crioula" e a "Semana Farroupilha".

Portanto, nos cabe hoje recebermos a "Chama Crioula" em nosso município, festejarmos com a devida responsabilidade e mantermos vivas as nossas tradições, sem excessos de modernidade, mas também sem ficarmos presos a dogmas do passado. Assim, estaremos cumprindo o que Paixão Côrtes pediu.

Parece que há pessoas que vêm a este mundo com uma missão definida, que é, de alguma forma, contribuir com as culturas e a sociedade. Foi o que aconteceu com Paixão Côrtes, que, em seus últimos momentos, preocupou-se com as tradições que resgatou do esquecimento e com o legado cultural que nos deixou.

Precisamos manter viva a memória dos Farroupilhas, pela Revolução cultural, política e social que fizeram e que colocou o Rio Grande do Sul como protagonista no cenário nacional brasileiro! Agora, é curtir a nossa tão esperada "Semana Farroupilha", que está começando: em nossas escolas, nos CTGs, nos Parques Farroupilhas dos municípios, nas casas, nas estâncias, onde for! O importante é confraternizar com os familiares e amigos, com rodeios, gastronomia, música, dança e diversão.

O dia 20 de setembro é a data máxima da cultura do Rio Grande. Portanto, coloque sua melhor pilcha, encilhe seu cavalo, coloque as crianças, as mulheres, os idosos e quem mais quiser nas charretes e nos caminhões, decore tudo com as cores da nossa bandeira e vamos fazer um grande desfile, em homenagem aos nossos antepassados Farroupilhas, que pelearam pelo futuro dos seus e os seus somos nós hoje!

Portanto, devemos a todos eles, representados em Bento Gonçalves e Anita Garibaldi, todas as glórias e homenagens e a eternidade de suas memórias!

Uma ótima Semana Farroupilha 2026 a todos os gaúchos e gaúchas, de todas as querências do Rio Grande, do Brasil e do mundo!

Viva as nossas mais antigas Tradições!

*** Prof. Luís Eduardo Souza Fraga - historiador e escritor
(Contato: fragaluiseduardo@gmail.com)**

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.



GELSON SANTANA

BRASIL, MOSTRA A TUA CARA!

Os fatos inacreditáveis que vieram à tona nos últimos dias, envolvendo membros da mais alta Corte do país, nos deixam, no mínimo, indignados. Essa mesma indignação foi a que senti em 1988, quando milhões de cidadãos e cidadãs foram às ruas do Brasil — inclusive aqui em Porto Alegre — mobilizados e lutando pela promulgação da Constituição.

Naquele tempo, o movimento sindical realizou grandes mobilizações pela jornada de 44 horas semanais, especialmente na nossa Esquina Democrática, para pressionar os deputados constituintes gaúchos a votar a favor da redução. Foi uma batalha vitoriosa, mas hoje sabemos que a luta não terminou. Não podemos ficar reféns de interesses minoritários que querem empurrar a decisão do fim da escala 6 x 1 para depois das eleições. Precisamos cobrar os senadores para que decidam antes.

Só nossa mobilização e união podem fazer acontecer. Foi assim, também, quando, há quatro décadas, vivemos o momento das primeiras eleições democráticas para prefeitos nas capitais. Dias antes das eleições municipais, diversos representantes sindicais realizaram uma caminhada silenciosa pela Rua da Praia.

Não houve barulho nem som, porque não foi permitido no último dia de campanha. No ano seguinte, após 29 anos sem eleições diretas para presidente, os movimentos populares transformaram as ruas centrais de Porto Alegre em palcos de manifestações políticas gigantescas. A Esquina Democrática e o Largo Glênio Peres eram os locais onde participávamos de comícios gigantescos, com forte engajamento dos movimentos populares.

Todos esses momentos importantes de mobilização social e política tiveram uma ligação profunda com a música de Cazuza, que ganhou força nas camadas populares justamente por ter sido tema de abertura de novela. Trinta e sete anos depois, não tenho dúvida de que sua letra ainda serve como expressão da nossa indignação — ao pé da letra.

Ao ouvir novamente a música, ao analisar o andamento da votação do fim da escala atual de trabalho e ao tomar conhecimento dos novos fatos envolvendo integrantes do Supremo, que preocupam muito todos aqueles comprometidos com direitos sociais, ética e respeito às insti-

tuições democráticas, considero fundamental manifestar nossa indignação.

Em relação ao primeiro, o fim da escala 6 x 1 é o que nós, trabalhadores, vivenciamos há décadas: um embate com uma parcela da elite empresarial e social que ainda não entendeu — ou não quer entender — que estamos todos do mesmo lado: o lado do desenvolvimento com inclusão e da evolução para todos.

Se queremos que nosso país evolua, precisamos seguir outros exemplos. Na Alemanha, a média semanal real gira em torno de 33,9 horas. A cultura alemã valoriza a eficiência, não a quantidade de horas.

A França se consolidou, há décadas, com uma semana de 35 horas, criando um modelo que prioriza o equilíbrio entre a vida pessoal e profissional. Na Bélgica, foi legalizado o direito dos trabalhadores de compactar a jornada em quatro dias. Em nenhum desses casos houve prejuízos econômicos. Estamos falando, portanto, não de economia, mas de dignidade, de saúde, de qualidade de vida.

No segundo ponto, os registros de conversas entre representantes da mais alta corte jurídica do Brasil — mostrando um duelo entre membros que buscam interesses próprios, e não o cumprimento da Constituição —, juntamente com as negociações entre políticos de alto nível e um banqueiro réu por uma das maiores fraudes do sistema financeiro, são absolutamente alarmantes. Esse cenário me leva diretamente à frase de Cazuza na música "Brasil": "Quero ver quem paga pra gente ficar assim".

Nós, trabalhadores e trabalhadoras, que construímos o novo morar e o novo trabalhar de toda a sociedade, sabemos o quanto custa construir algo sobre bases frágeis. Sabemos o peso de uma estrutura que se sustenta em desigualdades, em privilégios, em silêncios. Essa realidade precisa mudar. Agora.

• Gelson Santana

Presidente do STICC e Secretário Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil, Construção Pesada e em Montagem Industrial UGT

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



**DARTAGNAN DA SILVA
ZANELA**

NÃO TINHA COMO TER UM RESULTADO DIFERENTE

Esta semana me sobrou um tempinho e, por isso, dei um pulo no sebo de que sou freguês de longa data para dar uma olhadela nas velhas novidades que lá havia. Para minha felicidade, encontrei o livro *Meretrizes e Doutores: saber médico e prostituição no Rio de Janeiro (1840–1890)*, de Magali Engel. Ao folheá-lo, tenho uma grata surpresa: o referido livro tinha pertencido à minha ex-professora Terezinha Saldanha — que Deus a tenha.

Sempre que podia, levava meus filhos comigo a sebos, livrarias e bibliotecas. Hoje raramente faço isso, pois atualmente eles vão por conta própria e, às vezes, para minha alegria, são eles que me convidam para fazer um tour entre estantes de livros novos e usados.

Amo livros. Não vivo sem eles. E o gozado nessa paixão é que ela surgiu em mim antes mesmo do gosto pela leitura germinar. Quando criança, passava muitas e muitas vezes a tarde toda na biblioteca do colégio. Lendo livros? Não. Admirando-os nas estantes, pegando um e outro para folheá-los e, é claro, para contemplar as ilustrações. Bah! Não foram poucos os mundos que criei em minha imaginação a partir das imagens em que fixava os meus traquinos olhos de menino.

Quando adolescente, fui para um colégio agrícola e lá, de forma similar, vez por outra fazia o mesmo. Não tanto na biblioteca do colégio, que dispunha de um acervo mirrado, mas sim na biblioteca municipal, que era anexa à prefeitura. O ambiente possuía belas estantes de madeira, mesas sólidas para estudo e era muito bem organizada. Batia altos papos com a bibliotecária e até pegava alguns livros emprestados, mas não os lia. A mosca azul da leitura não havia me mordido ainda, pois até aquela idade escolar eu não havia conhecido uma viva alma devotada à leitura para me inspirar na direção desta devoção.

Isso mesmo! Ler, de certa forma, é um ato devocional que, para ser assimilado e cultivado — além da instrução e de uma e outra admoestação —, precisa do exemplo vivo de um leitor; de uma pessoa que lê um livro não porque o professor mandou, ou porque sua leitura é necessária para passar em uma prova, vestibular ou algo que o valha, mas porque a leitura é uma atividade

integrada em sua personalidade da mesma forma que o é jogar bola ou ir para a balada na de outras.

Graças a Deus, conheci muitas pessoas em minha mocidade que me inspiraram e, com seu exemplo, me arrastaram para o multiverso de Gutenberg, onde seguimos em nossa jornada sem fim entre páginas e letras.

E em se falando de letras, livros e litros, saiu o resultado do PISA e todos, em alguma medida, ficaram estarecidos com os números apresentados, tanto no Brasil quanto no mundo de um modo geral. Motivo: houve um retrocesso danado, e não foi apenas por aqui que se constatou que a capacidade leitora ficou esmiunguida. Diante desse resultado, pergunto: era preciso aguardar a divulgação do PISA para constatar o óbvio ululante de que estamos caminhando a passos largos para a beira do abismo? Não, não carecemos disso para saber que, se continuarmos nesta toada, iremos, muitíssimo em breve, parar muito mais longe nesta longa marcha da vaca para o brejo.

Dito de outro modo, como nossos estudantes poderão obter um melhor desempenho nos estudos se, de um modo geral, nós temos um refinado desprezo pelo amor ao conhecimento? Sem dúvida alguma, temos um afeto danado pelos títulos, pelo status, pelos rendimentos que estes nos podem regalar; mas quantos de nós, realmente, amam o conhecimento não apenas por seu valor instrumental, mas pelo seu valor em si? Tempo! Tic-tac! Tic-tac! E a resposta é essa mesma.

Se nossos jovens estudantes estão entre os piores do mundo, talvez seja porque nós, adultos de um modo geral, estamos bem longe de ser bons exemplos em que as tenras gerações possam se espelhar. Ora, se nós, adultos, não somos capazes de demonstrar um amor sincero pelo conhecimento, é mais do que certo que as crianças irão desprezá-lo com o mesmo desdém e intensidade com que o desprezamos em nosso dia a dia — tendo em vista que os infantes são excelentes imitadores nossos, logo, não adianta nada resmungar.

*** Dartagnan da Silva Zanela - professor, escrevinhador e bebedor de café. Autor de "NAS ENTRANHAS DO LEVIATÃ", entre outros livros.**

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 11 DE SETEMBRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1609 – Descoberta do Rio Hudson por Henry Hudson.
1836 – Rebeldes farroupilhas proclamam a República Rio-Grandense.
1905 – Joaquim Xavier Guimarães Natal é nomeado ministro do Supremo Tribunal Federal do Brasil.
1936 – Presidente Franklin Delano Roosevelt inaugura a represa Boulder.
1973 – Morte do presidente eleito do Chile Salvador Allende durante bombardeamento do Palácio de La Moneda, no que foi o início do golpe militar que levou ao poder o ditador Pinochet.
1978 – O vírus da Varíola é considerado extinto.
1985 – Maior acidente ferroviário de que há memória em Portugal.
1990 – Sancionada, no Brasil, lei de defesa do direito do consumidor.
1997 – Chega a Marte a sonda Mars Global Surveyor.
2001 – Ataque terrorista às torres gêmeas do World Trade Center de Nova Iorque e ao Pentágono em Washington, provocando cerca de três mil mortes.
2005 – Israel declara unilateralmente seu desligamento militar nas operações na faixa de Gaza.
2011 — Inaugurado o Memorial e Museu Nacional do 11 de Setembro no 10º aniversário dos Ataques de 11 de setembro.
2025 — Jair Bolsonaro, ex-presidente do Brasil, torna-se o primeiro ex-mandatário brasileiro a ser condenado por crime de tentativa de golpe de estado em decisão do Supremo Tribunal Federal.

Nascimentos

1885 – D. H. Lawrence, escritor inglês (m. 1930).
1903 – Theodor Adorno, filósofo alemão (m. 1969).
1940 – Brian De Palma, diretor de cinema norte-americano.
1941 – Tarso de Castro, jornalista brasileiro (m. 1991).
1945 – Franz Beckenbauer, ex-futebolista e ex-treinador alemão de futebol.
1965 – Moby, cantor de músicas eletrônicas estadunidense; e Bashar al-Assad, presidente da Síria.

1971 – Richard Ashcroft, cantor e compositor inglês.
1977 – Ludacris, rapper americano.

Falecimentos

1161 – Melisende, Rainha de Jerusalém (n. 1105).
1733 – François Couperin, compositor, organista e cravista francês (n. 1668).
1788 – José, Príncipe do Brasil (n. 1761).
1823 – Abade Correia da Serra, cientista português (n. 1750).
1823 – Hipólito da Costa, jornalista e diplomata brasileiro (n. 1774).
1888 – Domingo Faustino Sarmiento, escritor argentino (n. 1811).
1891 – Antero de Quental, escritor português (n. 1842).
1942 – Bento António Gonçalves, político português (n. 1902).
1950 – Jan Smuts, estadista sul-africano (n. 1870).
1971 – Nikita Khrushchov, político soviético (n. 1894).
1973 – Salvador Allende, político chileno (n. 1908).
1978 – Ronnie Peterson, automobilista sueco (n. 1944).
1978 – Janet Parker, médica britânica (n. 1938).
1987 – Peter Tosh, músico jamaicano (n. 1944).
1994 – Jessica Tandy, atriz britânica (n. 1909).
1998 – Dane Clark, ator norte-americano (n. 1912).
2001 – Daniel M. Lewin, matemático e empresário norte-americano (n. 1970); e Mohamed Atta, terrorista egípcio (n. 1968).
2003 – John Ritter, ator e dublador norte-americano (n. 1948).
2004 – Marino Gomes Ferreira, médico brasileiro (n. 1907).
2006 – Joachim Fest, escritor alemão (n. 1926).
2007 – Joe Zawinul, músico austríaco (n. 1932).
2009 – Yoshito Usui, mangaká japonês (n. 1958).
2011 – Andy Whitfield, ator inglês (n. 1972).
2012 — Christopher Stevens, diplomata, advogado e embaixador estadunidense (n. 1960).
2017 — António Francisco dos Santos, bispo português (n. 1948).
2024 — Alberto Fujimori, político peruano (n. 1938).



rádio grenal

95,9 FM | 88,9 FM

APAIXONADA POR FUTEBOL!



Renan Ferreira | Serginho Schueler | Bernardo Burtet | Raissa Jungblut | Israel Melo | Marcinho Black | Pedro Espinosa | Leonardo Oberherr | Mano Changes | Nicolas Córdova | Zeca Filho | Gabriel Camargo | Alexandre Ernst

Alê Dornelles | Flávio Fiorin | Pato Moure | Luiz Carlos Reche | PC Carvalho | Daniel Felix | Haroldo de Souza | Régis Ramos | Flávio Dal Pizzol | Jesiel Elias | Vinícius Sinott

**UM SUPER TIME DE COMUNICADORES
LEVANDO AO AR TUDO SOBRE GRÊMIO E INTER.**

AO VIVO, 24H POR DIA

Matheus Cunha deve perder espaço e Pezzolano avalia Anthoni como titular.

O Inter tem uma série de dúvidas para enfrentar a Chapecoense. As duas equipes se enfrentam no próximo sábado (12) às 17h, na Arena Condá, em Chapecó. O confronto tem um peso enorme para o Colorado, que precisa dos três pontos para tentar escapar da zona de rebaixamento.

No duelo, Anthoni pode surgir entre os titulares. Isso porque Matheus Cunha vem sofrendo uma forte onda de críticas por parte da torcida, que vem protestando diante da fase vivida pelo clube.

Diante dos protestos nos últimos dias, a comissão técnica de Paulo Pezzolano, junto a Abel Braga e Fabinho Soldado, receberam representantes da torcida ao fi-

Ricardo Duarte/ Inter



Matheus Cunha vem sofrendo uma forte onda de críticas por parte da torcida, que vem protestando diante da fase vivida pelo clube.

nal das atividades da última quarta-feira (09). Algumas lideranças do elenco também estiveram nessa conversa, onde os jogadores foram muito cobrados pelo desempenho.

Um dos nomes mais cita-

dos foi Matheus Cunha, que não vive uma boa fase com a camisa do Internacional. O goleiro foi bastante cobrado e deve perder espaço para Anthoni diante da Chapecoense.

Pezzolano, que tem um

dilema na zaga, ainda não bateu o martelo e cogita a possibilidade de usar o goleiro, que foi titular no início da temporada. O jovem, oriundo das categorias de base, foi substituído por Cunha nos últimos jogos, mas pode ganhar uma nova oportunidade.

Já Sergio Rochet, que era titular incontestável na posição, segue no Departamento Médico. O goleiro passou por uma cirurgia para correção de uma hérnia de disco e pode avançar na sua recuperação para reforçar o time na reta final da temporada. A expectativa máxima é de que o uruguaio volte aos gramados em outubro, após a Data Fifa.

Grêmio dá sequência aos treinos para jogo contra o Vasco.

Na manhã dessa quinta-feira (10), no CT Luiz Carvalho, o Grêmio realizou o penúltimo treinamento antes do confronto com o Vasco da Gama, marcado para este sábado (12), às 16h, na Arena, pela 27ª rodada do Campeonato Brasileiro.

Pontualmente às 11h, o elenco iniciou as atividades no gramado com trabalhos de aquecimento, corrida, alongamento e exercícios voltados à preparação das pernas.

Na segunda parte do treinamento, realizado no campo 2, o técnico Luís Castro orientou uma atividade técnica com troca de passes, iniciando as jogadas a partir do meio-campo até o último terço do gramado. Na sequência, os jogadores trabalharam finalizações em mini-arcos.

Posteriormente, utilizando os dois campos do centro de treinamento, a comissão técnica dividiu o elenco para atividades específicas dos setores ofensivo e defensivo, com trabalhos direcionados às características de cada grupo.

Para encerrar a manhã de atividades, Luís Castro reuniu novamente todo o elenco no campo 1 e comandou uma dinâmica técnico-tática em dois terços do gramado. Os jogadores foram utilizados de forma alternada ao longo do exercício.

O último treinamento antes da partida contra o Vasco será realizado nesta sexta (11), a partir das 11h, no CT Luiz Carvalho. Depois da atividade, o grupo encerra a preparação para o compromisso válido pelo Campeonato Brasileiro.

Zagueiro

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



O último treinamento antes da partida contra o Vasco será realizado nesta sexta (11), a partir das 11h.

O Grêmio promoveu o zagueiro Athos ao elenco profissional. O defensor também assinou a renovação de seu contrato com o clube, que passa a ter validade até o final de 2029.

Natural de Porteirinha, em Minas Gerais, Athos realizou todo o processo de formação nas Categorias de Base do Grêmio, em Eldorado do

Sul. O jogador chegou ao clube em 2018 e, desde então, passou pelas diferentes etapas de desenvolvimento nas equipes de formação.

O zagueiro já participa da rotina de treinamentos com o elenco profissional no CT Presidente Luiz Carvalho e fica à disposição da comissão técnica para a sequência da temporada.

Pela primeira vez na história, mais de metade das pessoas com HIV terá acima de 50 anos.

A té 2040, ao menos 20,2 milhões de pessoas com HIV no mundo terão mais de 50 anos, o que vai representar mais da metade da população diagnosticada com o vírus. É o que mostra uma nova projeção feita em um relatório publicado há poucas semanas na revista científica *The Lancet HIV*.

Em 1996, a infecção se tornou controlável com a chegada da terapia antirretroviral altamente ativa (HAART), conhecida como “coquetel”, pois combinava três ou mais medicamentos contra o HIV — hoje, na maioria dos casos, é administrado um único comprimido diário.

Passados 30 anos, com o uso das terapias antirretrovirais e consequente aumento da expectativa de vida do paciente, o número daqueles que vivem com o HIV por anos também segue em crescimento.

Assim, envelhecer com o vírus já é uma realidade. Américo Nunes Neto, de 64 anos, convive com o HIV há 38 anos. Quando foi diagnosticado, em 1998, o resultado positivo era uma sentença de morte, segundo conta.

— A médica olhou para mim e disse: “Você tem só mais seis meses de vida” — lembra. — Hoje, sei que não sou o HIV. Sou uma pessoa com mais de 60 anos que vive com o HIV. Eu tiro o vírus do centro da minha identidade.

Mesmo tendo vivenciado a perda de seu parceiro há três anos, a vida é algo que Américo redescobre todos os dias, com curiosidade e animação. No seu tempo livre gosta de dançar e assistir a filmes.

Mas ele se considera privilegiado por ter tido acesso a informações e pessoas que o ajudaram logo no início do tratamento. Ativista dos direitos de pessoas com HIV e Aids, seu trabalho é, justamente, ajudar pessoas soropositivas na

ONG Instituto Vida Nova.

— Para a maioria das pessoas com HIV de 50 anos ou mais, ainda existe pouco acesso à informação. Muitas vezes essa pessoa consegue tratamento pela saúde pública, mas não está inserida em ONGs ou grupos que possam ajudá-las de outras formas. Então, carecem de orientações práticas sobre o que fazer para envelhecer bem, como exercícios físicos, terapia e senso de comunidade — explica.

Necessidade de mudança

Atualmente, um dos grandes desafios se refere às pessoas com 50 anos ou mais que acabam de ser infectadas ou já convivem com o vírus sem saber. Estudos revelam que esse grupo apresenta um intervalo de tempo maior do que outras faixas etárias para chegar ao diagnóstico e, por isso, demora para iniciar o tratamento. Para aqueles que já desenvolveram a Aids, isso pode ser ainda mais negativo.

A infecção pelo HIV pode passar por diferentes fases, desde a infecção aguda até o estágio avançado, quando pode evoluir para Aids. Essa progressão, porém, não é inevitável: com tratamento antirretroviral adequado, a pessoa com HIV pode permanecer saudável e nunca desenvolver Aids. De acordo com dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), no ano passado, 89% das pessoas diagnosticadas estavam recebendo terapia antirretroviral.

Esse cenário indica a necessidade da mudança do paradigma do cuidado, diz a comissão de pesquisadores de mais de 40 instituições que assinaram o documento publicado na *Lancet*. O primeiro passo é mudar como se pensa o tratamento.

Quando se leva em con-

Reprodução



Em 1996, a infecção se tornou controlável com a chegada da terapia antirretroviral altamente ativa (HAART), conhecida como “coquetel”.

sideração a longevidade com qualidade de vida, e não apenas a sobrevivência do paciente, não se pode pensar só no tratamento medicamentoso antirretroviral, segundo as autoras principais do relatório, Amy Justice, da Universidade de Yale, e Keri Althoff, da Universidade John Hopkins.

Por isso, elas pedem que as instituições sigam além: com o monitoramento da idade fisiológica e declínio funcional, assim como minimização do uso de múltiplos medicamentos e a promoção da saúde mental e de um estilo de vida saudável.

As pesquisadoras defendem a mudança de abordagem diante do número crescente de pessoas convivendo com o vírus acima dos 50 anos. Segundo elas, hoje, esses pacientes não têm garantias de que viverão um envelhecimento saudável.

— Esse número está prestes a dobrar nos próximos anos, e 96% dessas pessoas estarão em países de média e baixa renda. Leva tempo para implementar as mudanças que estamos sugerindo. Isso envolve um processo de tentativa e erro; por isso, precisamos começar agora para garantir que eles tenham uma vida plena —

defende Althoff.

Cenário brasileiro

Novos dados do Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/AIDS, apresentados no mês passado na Conferência Internacional da Aids (AIDS 2026), mostram que o Brasil está entre os 21 países que tiveram um aumento de mais de 20% em novas infecções.

Sandra Wagner Cardoso, pesquisadora do Instituto Nacional de Infectologia da Fiocruz e coautora do artigo, pondera que, no caso brasileiro, ainda existem dificuldades no acesso ao tratamento pelo Sistema Único de Saúde (SUS) — como de populações ribeirinhas.

— Aqueles com maior acesso aos cuidados oferecidos pelo SUS conseguem uma sobrevida maior. Então é preciso pensar nessas populações que vivem afastadas dos centros urbanos, e assim, dos centros de referência. Nesse aspecto, cabe mais organização e treinamento, talvez até descentralização do cuidado — opina a infectologista. Com informações do portal O Globo.

Uso por conta própria de medicamentos contra obesidade acende alerta na saúde pública.

O uso de medicações para obesidade compradas pela internet ou importadas com procedência duvidosa e aplicadas por conta própria virou um problema de saúde pública.

O alerta não é sobre uma determinada faixa etária. Vale para o adulto que quer perder quatro quilos antes de uma festa; para o adolescente com questões inerentes à idade e, no extremo mais grave, para a criança obesa que recebe uma injeção sem nenhuma indicação.

O que une esses casos não é idade nem necessidade: é a ausência do que é necessário em qualquer tratamento seguro de saúde: diagnóstico, prescrição, procedência e acompanhamento.

Vale começar pelo entendimento do que esses remédios de fato são. Os análogos de GLP-1, como a semaglutida e a liraglutida, imitam um dos hormônios que o próprio corpo produz no intestino para estimular a produção de insulina. A tirzepatida, mais recente, simula o GLP-1 e também o GIP (Peptídeo Insulinotrópico Dependente de Glicose), que tem função semelhante.

Todas essas substâncias sintéticas reduzem o apetite, aumentam a saciedade e ajudam a controlar a ingestão alimentar. São tratamentos legítimos para uma doença crônica, a obesidade, que tem base biológica — não é uma questão de força de vontade.

Tratar a obesidade como fraqueza de caráter ou falta de vaidade é parte do que nos trouxe até aqui. O estigma empurra as pessoas para soluções rápidas e escondidas, no contrabando ou pela internet, em vez de recorrerem ao cuidado de um profissional de

saúde. Reconhecer a obesidade como doença é o que separa o uso responsável de remédios eficazes do improviso perigoso.

Em adultos, o programa de estudos STEP mostrou perda média de cerca de 15% do peso corporal com a semaglutida, e os estudos SURMOUNT chegaram a cerca de 20% com a tirzepatida. É um avanço real, e é justamente por serem eficazes que esses medicamentos merecem respeito, e não a sua banalização. Ser legítimo, no entanto, não significa que seu uso é livre e irrestrito.

Todo medicamento eficiente tem indicação, dose, contraindicação e efeitos adversos. E é exatamente isso que se perde quando uma substância assim vira produto de balcão.

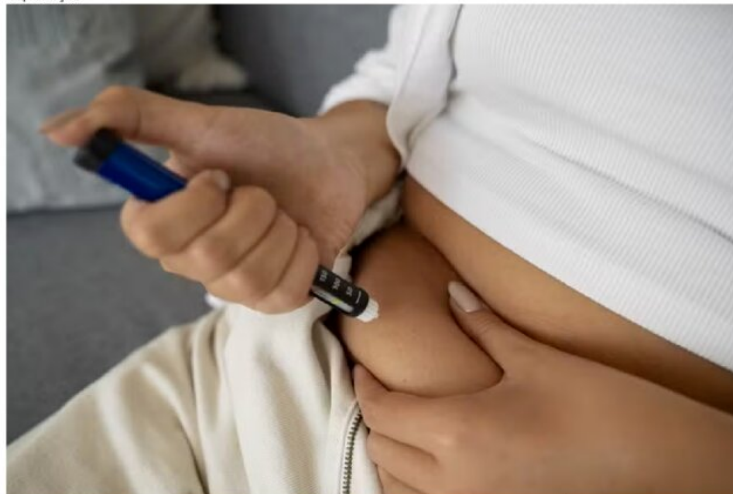
Caixa de surpresas

O primeiro risco dos medicamentos adquiridos sem prescrição médica é o de não haver procedência. Uma medicação trazida na mala, sem registro na Anvisa e sem controle de transporte e armazenamento, não oferece segurança sobre o que há dentro dela.

A pessoa não sabe a dose real que aplica, nem se o frasco corresponde ao rótulo. O mesmo vale para versões manipuladas vendidas sem o devido controle: sem rastreabilidade, não há como assegurar dose nem pureza. Nenhum benefício justifica esse risco.

O segundo risco é a automedicação. Prescrever esses medicamentos exige um passo que a compra pela internet pula: o diagnóstico. É preciso avaliar se há de fato indicação, rastrear contrain-

Reprodução



Todas essas substâncias sintéticas reduzem o apetite, aumentam a saciedade e ajudam a controlar a ingestão alimentar.

dicações, ajustar a dose de forma gradual e acompanhar a resposta.

O acompanhamento não termina na primeira receita: envolve reavaliar tolerância, resposta e manutenção ao longo do tempo. Sem isso, efeitos gastrointestinais como náusea e vômito ficam sem manejo, e condições que desaconselham o uso passam despercebidas.

Fora efeitos colaterais graves que podem aparecer, como pancreatites, infecções nos locais de punção ou síndromes e mesmo hipoglicemia severa, pela falta de controle na purificação da molécula ou maior concentração do princípio ativo do que está descrito no rótulo.

É aqui que entra a indicação clínica, que existe e é mais estreita do que a propaganda sugere. Em adultos, a indicação formal é para obesidade associada a uma complicação relacionada ao peso e sempre acompanhada de mudanças no estilo de vida. Não é para quem quer perder alguns quilos por estética.

É oportuno fazer uma distinção que ajuda a entender quando tratar. O The Lan-

cet Diabetes & Endocrinology publicou, no início de 2025, um parecer que estabelece novas formas de diagnóstico para o tratamento da obesidade, separando os pacientes, de acordo com a gravidade da doença, em dois grupos: obesidade clínica e pré-clínica.

Na obesidade clínica, o excesso de gordura já compromete a função de órgãos e tecidos ou limita as atividades do dia a dia. É uma doença instalada, e tem indicação de tratamento imediato. Na obesidade pré-clínica, ainda não há essa disfunção, mas existe risco aumentado.

Nesse caso, o acompanhamento médico é obrigatório, e o tratamento pode estar indicado dependendo do risco que aquele excesso de peso impõe à saúde da pessoa. Em nenhum dos cenários, porém, a resposta é um medicamento sem aprovação, comprado por conta própria. Com informações da Folha de S. Paulo.

O que é solastalgia, tipo de sofrimento psicológico ligado à crise climática.

A degradação acelerada de ecossistemas, somada à sucessão de eventos extremos, tem produzido um tipo específico de sofrimento psicológico: a solastalgia. O conceito descreve o impacto emocional de permanecer em um território que está mudando ou se deteriorando, uma espécie de “saudade do presente” que se tornou mais comum em comunidades afetadas por enchentes, secas e incêndios.

Criado em 2007 pelo filósofo australiano Glenn Albrecht, o termo deixou de ser apenas uma metáfora e ganhou espaço na literatura científica. Em outubro, um artigo publicado na *Nature Mental Health* apontou que esse sofrimento funciona como um marcador sensível do desgaste psíquico provocado pela crise ambiental e aparece em sintomas como irritabilidade, angústia, distúrbios do sono e sensação persistente de ameaça.

“Dar nome a esse sofrimento é importante porque permite reconhecê-lo como algo legítimo, que tem causa, contexto e história”, afirma o psicólogo Lucas Marques, professor instrutor do departamento de Saúde Mental da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo e um dos autores do artigo. “Nomear é o primeiro passo para estudar, compreender e, principalmente, construir respostas de cuidado. A ciência começa a se mover quando percebe que aquilo que parecia um incômodo individual, na verdade, é um fenômeno social que está se tornando parte da experiência contemporânea.”

Para Marques, o conceito é fundamental por deslocar o olhar da saúde mental do interior das pessoas para sua relação com o território. “Pensar em saúde mental na crise climática significa entender

que cuidar da mente envolve também cuidar dos ecossistemas, das paisagens e das formas de vida que nos constituem”, pontua.

Críticas ao modelo psiquiátrico

O artigo argumenta que a solastalgia ainda não está incorporada a classificações psiquiátricas tradicionais, como o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM, na sigla em inglês) e a Classificação Internacional de Doenças (CID). Não por falta de relevância, mas porque desafia categorias baseadas na ideia de sofrimento individual desconectado do ambiente.

“O ponto central é que o cuidado não é apenas psicológico, é relacional. Sofrimento coletivo exige cuidado coletivo”, afirma o pesquisador. “Precisamos abandonar a ideia de que cuidar da saúde mental é ‘adaptar a pessoa ao que está dado’. Muitas vezes, cuidar é justamente o contrário: é fortalecer a capacidade de imaginar e construir novos futuros coletivos possíveis.”

Os sintomas relacionados à solastalgia não diferem daqueles observados em condições como ansiedade e depressão, embora o tema que os desencadeia seja específico. Por isso, o ponto não é transformar esse sofrimento causado pelas mudanças climáticas em diagnóstico, mas mensurar seu impacto na vida cotidiana.

“O quanto isso nos paralisa e nos tira das nossas atividades do dia a dia é que vai ditar se esse tema está levando a um sofrimento para o indivíduo ou para as pessoas à volta daquele indivíduo que se aproxime a um transtorno psiquiátrico”, afirma o psiquiatra Daniel de Paula Oliva, do Espaço Einstein Bem-Estar e Saúde Mental, do Einstein Hospital Israelita.

Reprodução



Para Marques, o conceito é fundamental por deslocar o olhar da saúde mental do interior das pessoas para sua relação com o território.

Embora rejeite a crítica de que o conceito evidencie lacunas do modelo psiquiátrico, Oliva concorda que o termo reforça limites impostos por fatores externos — como as mudanças ambientais — que afetam a saúde mental para além do que pode ser tratado individualmente. “O termo pode servir não como um diagnóstico, mas como uma percepção de uma finitude dos recursos e do modelo de vida que a gente tem hoje”, diz.

Essa avaliação coincide com a dos autores do artigo, que veem a solastalgia como um marcador sensível de desgaste psíquico. Eles observam que, assim como o corpo reage ao estresse crônico, as emoções podem indicar quando estão próximas de um ponto crítico.

Outros transtornos relacionados

A solastalgia dialoga com outras emoções vinculadas às mudanças climáticas, como a ecoansiedade e o luto ecológico, cada vez mais presentes na literatura científica. Enquanto a primeira está ligada à angústia diante da incerteza climática, o luto ecológico emerge de perdas concretas e irreversíveis, como a destruição de ecos-

istemas, a morte de espécies ou a perda de territórios culturalmente significativos.

Já a solastalgia ocupa uma posição intermediária: trata do sofrimento no presente, ancorado no lugar onde se vive, ligado a um processo de perda que ainda não se completou, mas já se manifesta no cotidiano. “Esses conceitos são complementares, e não intercambiáveis: juntos, eles delineiam um espectro de respostas psicológicas às mudanças ambientais que vai da ansiedade voltada para o futuro ao luto por perdas irreversíveis e ao sofrimento imediato de testemunhar a degradação sem deslocamento”, escrevem os autores do artigo.

Esse processo psicológico é capaz de respostas distintas. “O que pode, por um lado, afetar a nossa saúde mental, trazendo mais ansiedade e preocupação, por outro pode gerar mobilização para a reconstrução de uma forma mais saudável de vida com nosso planeta, de mudança da relação que a gente tem com o consumismo. Com informações do portal CNN.

Rastreadores fitness podem causar ansiedade e transtornos alimentares.

Muitas pessoas no Reino Unido hoje usam aplicativos, smartwatches ou dispositivos vestíveis para monitorar sua atividade física. Para muitas pessoas, eles podem ser úteis: um empurrãozinho para se movimentar mais, uma forma de perceber padrões ou um lembrete de que a atividade física não precisa acontecer em uma academia.

Mas os dispositivos de auto monitoramento também moldam comportamentos por meio de notificações, configurações padrão, sequências, medalhas e feedback automatizado.

Há boas evidências de que o monitoramento pode ajudar algumas pessoas a se tornarem mais ativas. Mas também há relatos crescentes de ansiedade, vergonha e transtornos alimentares entre pessoas que monitoram de perto.

Isso levanta questões sobre quão comuns são esses danos e por que eles acontecem. É isso que venho pesquisando na última década. Aqui estão cinco razões pelas quais o monitoramento pode se tornar prejudicial.

1. A fixação em passos

A meta de 10 mil passos vem de um slogan de marketing dos anos 1960 e não tem base científica sólida. Pesquisadores apontam cerca de 7.000 como mais realista para muitos adultos, mas 10 mil continua sendo amplamente tratado como selo de boa saúde.

Uma única meta não pode servir para todos e pode distorcer o que as pessoas pensam que a atividade vale. Um rastreador pode interpretar mal o movimento do pulso ou não capturar adequadamente ciclismo, natação ou musculação porque essas atividades não se parecem com caminhar.

Os rastreadores privilegiam o que contam facilmente: passos são visíveis, enquanto musculação, mobilidade, pilates, reabilitação e recuperação parecem menos importantes, mesmo que sejam exatamente o que alguém precisa.

2. O movimento perde sua alegria

Perseguir uma meta pode trabalhar contra o hábito duradouro, transformando o movimento em obrigação em vez de algo prazeroso. Falhar repetidamente em atingir metas pode levar ao abandono do dispositivo e dos hábitos, pois o prazer ajuda os hábitos a persistirem, enquanto métricas externas corroem a motivação interna.

3. A abordagem do 'quanto mais, melhor'

Muitos dispositivos fazem o "mais" parecer a medida padrão de sucesso, com notificações persistentes e passos como moeda principal.

O que isso ignora é habilidade, competência e contexto. Muitas pessoas nunca desenvolveram competências para interpretar dados de VO₂ máximo ou saber quanto exercício precisam.

As pessoas são mais vulneráveis a danos quando entregam seu julgamento ao dispositivo, que pode não saber se estão se recuperando de doença, com falta de sono, lesionados, recém-ativos ou grávidas para interpretar dados com segurança.

4. O usuário padrão não existe

Grande parte do design é direcionada a um consumidor padrão que não existe. Diferimos em corpos, histórias, objetivos e circunstâncias, então pedir que todos se encaixem no mesmo molde é um design ruim.

O corpo imaginado pelo dispositivo é frequentemente

Reprodução



Mas os dispositivos de auto monitoramento também moldam comportamentos por meio de notificações, configurações padrão, sequências, medalhas e feedback automatizado.

sem deficiências, não grávido, confiante com exercícios e livre para priorizar atividade. Configurações padrão seguem normas sociais estreitas, construídas em torno de corpos masculinos, amplificando ideias questionáveis sobre saúde e beleza.

O IMC pode penalizar corpos musculosos e tratar corpos saudáveis de mulheres como problemas. Rastreadores podem direcionar para perda de peso por padrão ou reforçar ideais ultrapassados, empurrando algumas pessoas para exercício excessivo ou alimentação insuficiente.

5. Ele culpa você quando as coisas dão errado

Os rastreadores enquadram a inatividade como questão de força de vontade individual, desviando atenção de condições que moldam o movimento: ruas seguras, tempo, dinheiro, responsabilidades de cuidado, deficiência e acesso a espaços verdes.

Muitas pessoas relatam pressão do dispositivo e, quando a vida atrapalha suas metas, sentem vergonha, fracasso ou desistem completamente.

Suporte e personalização são essenciais para tornar o monitoramento mais seguro.

Os dispositivos devem levar em conta objetivos individuais, experiência e contexto, em vez de colocar toda a responsabilidade no usuário — um padrão injusto em saúde e assistência social.

Esses danos são resultado previsível de escolhas de design que recompensam o "mais", simplificam a saúde em pontuações e tratam metas não atingidas como fracasso pessoal. Para os usuários, a primeira mudança é tratar o monitoramento como informação, não como instrução. Um relógio pode dizer o que mediu. Ele não pode dizer o que seu corpo precisa hoje.

Os rastreadores poderiam dar menos ênfase a metas fixas de passos, tornar musculação e atividades sem passos mais visíveis, incorporar descanso e recuperação sem culpa, e oferecer configurações padrão mais seguras para diferentes corpos, habilidades e objetivos.

Nada disso significa abandonar a tecnologia —significa recusar deixar que um número inventado decida se o movimento contou. Com informações da Folha de S. Paulo.

Inteligência artificial resolveu um dos "problemas do milênio", anuncia OpenAI.

A OpenAI anunciou que sua mais recente tecnologia de inteligência artificial resolveu um dos chamados "problemas do milênio" - uma coleção de importantes questões matemáticas não respondidas.

O anúncio é mais um sinal claro de que a IA está mudando fundamentalmente os níveis mais altos da Matemática, que há muito tempo eram vistos como o ápice da conquista humana. A mudança entusiasmou alguns matemáticos, enquanto despertou a preocupação de outros.

Ao longo do último ano, sistemas de IA resolveram com sucesso uma ampla variedade de problemas que desafiaram os matemáticos por décadas. No entanto, esses problemas não eram tão complexos, nem tão acompanhados de perto, quanto o que a tecnologia da OpenAI resolveu nos últimos dias. Os "problemas do milênio" estão entre os mais pesquisados na área.

"Este é um ápice espetacular do arco que vimos nos últimos doze meses", disse o pesquisador da OpenAI, Sébastien Bubeck, sobre a nova solução da empresa.

A empresa anunciou que um de seus modelos mais recentes, que ainda não foi lançado ao público, precisou de apenas 88 horas para resolver o que os matemáticos

chamam de "o problema da existência e suavidade das equações de Navier-Stokes".

Esse problema envolve uma série de equações frequentemente usadas para prever o tempo, descrevendo o movimento da água e de outros fluidos. A questão de Navier-Stokes — que não possui um valor prático claro — pergunta se essas equações colapsam completamente em certas situações. A demonstração da OpenAI afirma ter definido justamente uma situação como essa.

Isso implicaria, ao menos teoricamente, que as próprias leis da física entrariam em colapso sob certas condições: que, por exemplo, a água poderia explodir espontaneamente. Contudo, matemáticos e físicos não acreditam que esse colapso matemático possa realmente levar a tal resultado no mundo físico.

O problema de Navier-Stokes foi um dos sete "problemas do milênio" selecionados pelo Clay Mathematics Institute no ano 2000 como uma forma de acompanhar o progresso da Matemática no novo milênio.

O instituto, fundado pelo empresário americano Landon T. Clay, ofereceu US\$ 1 milhão (cerca de R\$ 5 milhões) pela primeira solução correta para cada problema. Antes do anúncio

Reprodução



O anúncio é mais um sinal claro de que a IA está mudando fundamentalmente os níveis mais altos da Matemática, que há muito tempo eram vistos como o ápice da conquista humana.

da OpenAI, apenas um dos problemas havia sido resolvido.

"Essas questões são como faróis", disse Terence Tao, professor da UCLA, considerado por muitos o maior matemático de sua geração. "São grandes pontos de foco que atraem os esforços dos cientistas humanos."

Tao está entre os muitos matemáticos que alertaram publicamente que os sistemas de IA mais recentes podem acabar prejudicando o campo da Matemática. Se as tecnologias de IA puderem resolver os problemas mais difíceis com pouca contribuição dos matemáticos humanos, segundo ele, os sistemas poderão enfraquecer a compreensão humana sobre a área.

"O esforço necessário para resolver problemas costuma ser muito instrutivo. Ele te ensina algo. É como ir à academia e ter o objetivo de levantar um peso cem vezes",

explicou ele. "Agora, a IA pode resolver questões sem realmente tirar nenhum valor disso. É como ter máquinas que podem levantar os pesos por você na academia."

Mas, como ele e outros apontam, os matemáticos ainda dão uma ajuda enquanto os sistemas de IA trabalham nesses problemas. A OpenAI disse que implantou vastas equipes de "agentes de IA" para resolver o problema de Navier-Stokes e que seus pesquisadores repassavam ideias-chave entre essas equipes.

"Nosso papel foi como o de uma abelha fazendo a polinização cruzada entre diferentes grupos e entregando diferentes fragmentos de informação", disse o pesquisador da OpenAI, Dan Roberts. Com informações do portal Estadão.

Apple lança primeiro iPhone dobrável da empresa, com preços de até R\$ 31 mil; veja novidades.

A Apple lançou o iPhone Duo, primeiro aparelho dobrável da marca e uma das maiores mudanças em seu produto principal desde sua estreia em 2007. Aberto, o modelo tem tela interna de 7,6 polegadas, 50% maior que a do novo iPhone 18 Pro Max, segundo a companhia.

O anúncio chega quase sete anos depois de modelos concorrentes feitos pela sul-coreana Samsung, que estreou em 2019 no segmento, Google e a chinesa Huawei. A Apple diz que o Duo não terá os problemas dos concorrentes, principalmente em relação à durabilidade da dobradiça e à marca deixada no meio da tela quando o aparelho é aberto.

O preço inicial é de US\$ 1.999 (cerca de R\$ 10,2 mil, na conversão direta). Os valores para os brasileiros foram divulgados no site oficial como R\$ 22 mil para a versão de 256 GB de armazenamento; R\$ 23,5 mil na de 512 GB; R\$ 26,5 mil para 1 TB; e R\$ 31 mil na versão com 2 TB.

O produto estará disponível ao público brasileiro a partir do dia 23 de outubro, com pré-vendas começando no dia 16 de outubro, mesmas datas dos Estados Unidos.

O lançamento realizado em Cupertino (EUA) foi a primeira grande conferência da empresa sob o comando de John Ternus, que assumiu o cargo de CEO em 1º de setembro, após 15 anos de Tim Cook à frente da companhia.

Antes de chegar ao comando da Apple, John Ter-

nus liderava a área de engenharia de hardware da empresa e participou do desenvolvimento de produtos como iPad, Mac e AirPods.

O novo modelo de iPhone, além de se aproximar do formato de um tablet, também será compatível com a caneta Apple Pencil, feita para os iPads. A entrada no aparelho é USB-C.

Entre as diferenças, o desbloqueio será feito por um sensor de impressão digital localizado na lateral. O chamado Touch ID, antes universal nos iPhones convencionais, deu lugar nos últimos anos ao FaceID, de reconhecimento facial, que ficou de fora aqui.

O Duo tem estrutura e cobertura da dobradiça em titânio, resistência à água e poeira IP68 e sistema de duas câmeras traseiras Fusion de 48 MP com zoom óptico de até 2x, inferior ao dos iPhones Pro. A tela interna tem acabamento que reduz reflexos e câmera FaceTime sob a tela.

O Galaxy Z Fold 8, modelo dobrável da Samsung lançado oficialmente em agosto, custa de R\$ 12.499 a R\$ 14.499 no site oficial da marca. O preço oficial chega a R\$ 19.399, no caso da versão mais completa do Fold8 Ultra.

A Apple também lançou a nova geração da linha Pro de seus smartphones, o iPhone 18 Pro e o iPhone 18 Pro Max. Uma das novidades é a disponibilidade dos aparelhos na cor bordô.

O iPhone 18 Pro parte de US\$ 1.199, enquanto o iPhone 18 Pro Max começa em US\$ 1.299 nos Estados

Reprodução



A tela interna tem acabamento que reduz reflexos e câmera FaceTime sob a tela.

Unidos. Os valores são US\$ 100 maiores que os preços iniciais do iPhone 17 Pro e 17 Pro Max, respectivamente.

No Brasil, o iPhone 18 Pro parte de R\$ 11.999, na versão de 256 GB, e chega a R\$ 20.999 no modelo de 2 TB. Já o iPhone 18 Pro Max custa a partir de R\$ 12.999 e chega a R\$ 21.999 na versão de 2 TB. Os aparelhos entram em pré-venda em 12 de setembro e estarão disponíveis a partir do dia 18.

Os modelos têm como um dos principais focos a inteligência artificial. O novo chip A20 Pro tem CPU de seis núcleos e Neural Engine de 16 núcleos, desenvolvido para executar tarefas de IA. Segundo a Apple, a banda de memória é até 50% maior que a do A19 Pro.

Na câmera, os dois modelos têm três sensores traseiros de 48 MP. A principal ganhou abertura variável, que ajusta a entrada de luz e a profundidade de campo, além de zoom óp-

tico de até 8 vezes. A Apple afirma que a mudança melhora fotos e vídeos em ambientes com pouca luz.

Compare modelos:
iPhone Duo

Tela: 7,6" (tela interna, aberto); 5,4" (tela externa, fechado) Processador: A20 Pro Câmera: Duas lentes de 48 MP e zoom óptico de 2x Bateria: 31 horas na tela interna ou 44 horas na externa Preço: A partir de R\$ 21.999

iPhone 18 Pro Max

Tela: 6,9" Processador: A20 Pro Câmera: Três lentes de 48 MP, zoom óptico de até 8x e abertura variável Bateria: 43 horas de reprodução de vídeo Preço: A partir de R\$ 12.999

iPhone 18 Pro

Tela: 6,3" Processador: A20 Pro Câmera: Três lentes de 48 MP, zoom óptico de até 8x e abertura variável Bateria: 34 horas de reprodução de vídeo Preço: A partir de R\$ 11.999. Com informações da Folha de S. Paulo.

Onde fica Ponto Nemo, o lugar mais isolado do planeta e destino de espaçonaves desativadas? Entenda.

Existe no oceano um lugar tão remoto e isolado que os seres humanos mais próximos são os astronautas que orbitam a Terra a bordo da Estação Espacial Internacional (ISS). Em 1992, o engenheiro croata Hrvoje Lukatela foi a primeira pessoa a localizar esse local, que ele denominou "polo oceânico de inacessibilidade".

Para calcular o ponto no oceano mais distante da costa, Lukatela utilizou um programa de geolocalização e seguiu um critério aparentemente simples: definir um círculo com três pontos em terra cujo interior era preenchido apenas com água. Seu centro seria a localização desejada. O engenheiro o posicionou nas águas do Oceano Pacífico, cujas coordenadas são atualmente consideradas 48°52,6'S-123°23,6'W.

Mais tarde, a comunidade científica renomeou-o como "Ponto Nemo" em homenagem ao capitão do submarino Nautilus, que Júlio Verne trouxe à vida em seu romance "Vinte Mil Léguas Submarinas". Seu nome significa "ninguém" em latim e parece apropriado para este lugar quase desabitado.

As massas de terra mais próximas do Ponto Nemo são três pequenas ilhas espalhadas pelo Pacífico, formando os vértices mencionados por Lukatela: ao norte, a Ilha

Ducie, no arquipélago das Ilhas Pitcairn; a nordeste, Motu Nui, parte da Ilha de Páscoa; e na ponta sul, a ilha rochosa de Maher, que faz fronteira com a costa da Antártida. Todas as três estão a 2.688 quilômetros equidistantes do polo de inacessibilidade. Isso já é um aviso suficiente para manter a maioria dos navios afastados: em caso de problemas, as operações de resgate são dificultadas pelo isolamento dessas ilhas.

O Cabo Nemo funciona como um deserto marinho guardado por albatrozes que sobrevoam a região; até mesmo a vida aquática é escassa ali. Oceanógrafos descrevem as águas circundantes como uma das regiões menos produtivas biologicamente do planeta, pois estão localizadas dentro do Giro do Pacífico Sul, uma vasta corrente rotativa que bloqueia a entrada de correntes oceânicas ricas em nutrientes. Além disso, sua distância da costa impede a chegada de matéria orgânica transportada pelo vento.

— Não estamos falando de belas ilhas tropicais, mas sim de regiões entre 40 e 50 graus de latitude sul, onde o mar é agitado e quase não há terra. Não fica nas rotas marítimas habituais, e até os pinguins tendem a evitar essa região — descreveu Jonathan McDowell, astrofísico do Centro

Reprodução



Três pequenas ilhas circundam Point Nemo, formando um círculo imaginário: a noroeste, a Ilha Ducie; ao norte, Motu Nui; e na ponta sul, a rochosa Ilha Maher.

Harvard-Smithsonian de Astrofísica.

Apesar de, como diria McDowell, "até os pinguins evitam o Ponto Nemo", há duas pessoas que foram especificamente para encontrá-lo: Chris e Mika Brown, pai e filho, respectivamente.

— O Pacífico Sul é um lugar selvagem. Os marinheiros dizem que abaixo de 40 graus não há lei, o que significa que as regras usuais de navegação não se aplicam. E abaixo de 50 graus não há Deus! — disse Chris Brown ao La Nación.

Desde o momento em que partiram do Chile, enfrentaram ondas de 11 metros de altura com uma frequência de 13 segundos.

— Era simplesmente um furacão atrás do outro. Tivemos que abandonar o Nemo 20 minutos depois de começarmos a nadar no mar — recordou o explorador britânico.

Assim, em março de 2024, Brown e seu filho se tornaram os primeiros humanos a alcançar essas coordenadas e mergulhar no oceano, como parte de seu projeto Oito Polos, por meio do qual ele planeja visitar os oito polos de inacessibilidade do planeta. Nemo foi o mais remoto, e seu planejamento levou três anos, mas para o explorador, nenhuma expedição termina ao chegar ao destino.

— Como qualquer alpinista diria, você só escalou uma montanha de verdade quando retorna ao acampamento base são e salvo. A sensação física foi quase como eu havia imaginado. Estava frio, e a travessia das ondas foi agitada. O que eu não esperava era ser atacado por um albatroz! — explicou Brown. Com informações do portal O Globo.

Documentário ambicioso de 4 horas sobre Elon Musk faz público ter medo do futuro no festival de Veneza.

Assim que decidiu que seu próximo projeto seria este documentário, em 2019, o cineasta norte-americano Alex Gibney começou pelo começo — pedindo uma entrevista com o objeto de seu próximo mergulho cinematográfico, Elon Musk. A resposta veio pelo Twitter, rede social que ainda não havia sido comprada por Musk, e era clara, curta e grossa. "Gibney is a douche", algo como Gibney é um babaca, em linguagem bem mais grosseira.

Para contornar a falta de respostas às perguntas do cineasta, Gibney criou um avatar de Musk, como um personagem de videogame, que lembra o bilionário sul-africano, mas é bem mais agradável de se ver, bonito até, e que fala frases ditas por ele na vida real, em diversas entrevistas ao longo de sua carreira, desde que surgiu como um nerdão ou-sado e talentoso como tantos outros do Vale do Silício, no meio dos anos 1990. Curiosamente, o jovem Musk era calvo desde muito cedo, com o topo da cabeça já visível por baixo dos fios claros e ralos, muito diferente do tope-tão esvoaçante que ele exibiu várias vezes mais recentemente.

Uma das afirmações mais alarmantes do empresário, engenheiro, inventor e sabe-se lá o que mais, é que ele não tem certeza de que a gente vive mesmo na realidade,

e não em uma simulação. Tipo o Neo, personagem de Keanu Reeves em "Matrix", só que, na versão de Musk, ele não é "The One", o escolhido, que vai salvar a humanidade de servir como combustível para robôs de uma grande corporação que destrói o mundo. Nada disso. Ele quer ser o cara que inventa a corporação que domina o planeta. E depois o povoa só com seus descendentes, projeto este que parece bem adiantado, com seus 14 filhos conhecidos.

Ou 13, se a gente des- contar a filha trans, Vivian Wilson, de 24 anos, que mudou legalmente seu gênero, seu sobrenome, e é dada como morta por seu pai, que só se refere a ela pelo nome de nascimento. Vivian é uma das cinco primeiras "crias" de Musk com sua primeira mulher, a escritora canadense Justine Musk, que teve gêmeos e trigêmeos em menos de dois anos, entre 2004 e 2006. Antes disso, o casal perdeu o primeiro filho, Nevada, nascido em 2002 e morto com 10 semanas de vida.

A morte de Nevada, aliás, é o primeiro drama da vida pessoal que acontece em esfera pública de Elon Musk e tem sua versão contestada por sua ex-mulher no documentário apresentado em Veneza. Na época da morte do bebê, em 2002, Musk escreveu no Twitter que o filho morreu em seus bra-

Divulgação



Cena do documentário 'Musk', sobre Elon Musk, dirigido por Alex Gibney.

ços. Mas Justine conta, no documentário, que na verdade era ela que estava com o bebê no colo. Esse é um dos momentos mais emocionantes e reveladores do filme, ou, pelo menos, um dos poucos que evoca uma emoção normal, humana, mesmo que incompreensível. Ali está uma mãe, chorando a morte de um filho, e contestando a versão do pai egocêntrico.

No resto do filme, que se debruça sobre todos os aspectos da vida e da obra de Elon Musk, o que o público sente é uma mistura de desprezo, revolta e medo do futuro, além da certeza de termos falhado terrivelmente como sociedade, se este é o sujeito que acumulou a maior fortuna. Musk tem satélites que rondam várias vezes por dia toda a superfície da Terra, e são capazes de conectar, mas também espionar, todos os habitantes do planeta.

A história da vida de

Elon segue uma trama quase arquetípica: um menino esquisito que lia HQs e jogava videogame obsessivamente vira um homem poderoso e se transforma em um arquvilão sem escrúpulos. Durante sua infância, na África do Sul, apanhava com frequência de outras crianças e, quando chegava em casa, ainda era repreendido por seu pai, Errol Musk, um tipo valentão que gosta de holofotes e trabalhou como engenheiro para os militares de seu país, teve negócios imobiliários e chegou a vender esmeraldas da Zâmbia. No filme, Errol Musk lembra de ter atirado e matado três homens negros que ameaçaram invadir sua casa nos anos 1980. E dá um conselho para os espectadores: "não apostem contra Elon se não quiserem perder". Com informações da Folha de S. Paulo.

Quais são os 6 filmes finalistas na corrida para representar o Brasil no Oscar 2027? Veja a lista.

A Academia Brasileira de Cinema anunciou as 6 produções nacionais finalistas para representar o Brasil na corrida por uma indicação ao Oscar de melhor filme internacional em 2027. A decisão foi tomada em reunião pela comissão de seleção da Academia realizada na manhã desta quarta-feira (9).

A comissão da Academia volta a se reunir na quarta-feira (16) para anunciar o filme finalista. O Oscar 2027 acontece em 14 de março.

Conheça os seis finalistas:

'100 dias'

Filipe Bragança dá vida a Amyr Klink na adaptação para as telas do livro "Cem dias entre céu e mar", escrito pelo próprio navegador. Com direção de Carlos Saldanha e roteiro de Elena Soarez e Thais Tavares acompanha a histórica expedição de Amyr Klink pelo Atlântico Sul, realizada sozinho, em um barco a remo.

Como assistir: O filme chega aos cinemas brasileiros no dia 29 de outubro.

'A fabulosa máquina do tempo'

O documentário de Eliza Capai fez sua estreia no Festival de Berlim como parte da mostra Generation Kplus e participou de inúmeros eventos internacionais, como os festivais de Guadalajara, Shanghai, Karkow e Cartagena. No Brasil, o filme foi destaque do CinePE, no Recife, onde venceu os prêmios de melhor filme pelo júri da crítica, melhor direção, melhor trilha sonora e melhor atriz. Passado no sertão do Piauí, o doc acompanha um grupo de meninas que inventam uma máquina do

tempo para revisitar as duras histórias de suas mães e avós, marcadas pela desigualdade e pobreza. No clima de fantasia e brincadeira, elas sonham com um futuro melhor e questionam o que significa se tornar mulher.

Como assistir: O filme foi lançado nos cinemas no dia 30 de julho e segue em cartaz em salas selecionadas pelo país.

'A natureza das coisas invisíveis'

Exibido nos festivais Berlim e Gramado do ano passado, "A natureza das coisas invisíveis" rendeu à diretora Rafaela Camelo o troféu Grande Otelo de melhor direção de estreia. O filme acompanha a história de Glória (Laura Brandão), uma menina de 10 anos que passa as férias no hospital onde sua mãe (Larissa Mauro) trabalha como enfermeira. Lá ela conhece Sofia (Serena), uma menina que visita a bisavó (Aline Marta Maia) internada no hospital. Unidas pelo desejo de sair dali, as crianças encontram conforto na companhia uma da outra. Camila Márdila completa o elenco.

Como assistir: O filme foi lançado nos cinemas no dia 27 de novembro do ano passado e está disponível no catálogo da Netflix.

'Feito pipa'

Vencedor do Urso de Cristal e do Grande Prêmio do Júri Internacional na mostra Generation Kplus do Festival de Berlim e de quatro Kikitos no Festival de Cinema de Gramado, incluindo melhor filme pelo júri popular, "Feito pipa" acompanha Gugu (Yuri Gomes), um menino apaixonado por futebol que vive ao lado da avó Dilma (Teca Pereira). Quando avó começa a apre-

Divulgação



"A natureza das coisas invisíveis" é selecionado para o Festival de Berlim.

sentar problemas de saúde, o jovem tenta esconder a nova realidade para que não precise morar com o pai (Lázaro Ramos), um homem duro e conservador, incapaz de expressar seus sentimentos.

Como assistir: O filme chega aos cinemas brasileiros no dia 5 de novembro.

'Nossa segredo'

Drama de Grace Pessô vencedor do Kikito de melhor filme do Festival de Gramado e exibido no Festival de Berlim, "Nosso segredo" conta a história de uma família negra que busca reconstruir sua rotina após dura perda recente. Enquanto cada um lida com o luto à sua maneira, o filho capta guarda um segredo capaz de transformar a vida de todos na casa. Ju Colombo, Robert Frank, Efraim Santos, Jéssica Gaspar e Flip integram o elenco principal da obra, que contou com consultoria de roteiro de Ana Maria Gonçalves, imortal da Academia Brasileira de Letras conhecida pelo livro "Um defeito de cor".

Como assistir: O filme está em cartaz nos cinemas brasileiros.

'Vicentina pede desculpas'

Filme brasileiro na competição dos festivais de Toronto, San Sebastián e Rio, "Vicentina pede desculpas" acompanha a personagem-título, vivida por Rejane Faria, uma mulher que precisa lidar com a tragédia que se segue à morte de seu filho, Wesley, em um acidente de ônibus do qual ele era o motorista. À medida que a investigação se desenrola, evidências sugerem que a ação do filho pode ter sido proposital. Enquanto lida com o próprio luto, Vicentina embarca em uma jornada corajosa para encontrar as famílias das vítimas e pedir desculpas. O drama conta com direção de Gabriel Martins, de "Marte um", filme escolhido o representante do Brasil na corrida pelo Oscar 2023.

Como assistir: O filme chega aos cinemas brasileiros no dia 5 de novembro e na Netflix no dia 20 do mesmo mês. Com informações do portal O Globo.

Por que Elton John usa cadeira de rodas? Cantor deixou o País em uma após apresentação no Rock in Rio.

Divulgação/Disney+



Aos 79 anos, Elton John teve algumas questões de saúde nos últimos anos e já passou por diversos procedimentos médicos.

Depois de se apresentar no Palco Mundo do Rock in Rio, na noite de segunda-feira (7) com baladas imbatíveis, Elton John deixou o país usando uma cadeira de rodas.

O cantor foi visto a bordo de uma no aeroporto do Galeão, no Rio de Janeiro, e sendo levado por um funcionário do local depois de acenar para fãs.

Mas por que Elton, que fez uma apresentação impecável ao longo de quase 2h30 no festival, sem qualquer sinal de dor, precisou da cadeira de rodas?

Aos 79 anos, Elton John teve algumas questões de saúde nos últimos anos e já passou por diversos procedimentos médicos. Em 2017, o músico quase morreu por uma infecção pós-operatória após a retirada de um tumor na próstata.

Já em 2021, após uma lesão em casa, Elton teve que adiar a "Farewell Yellow Brick Road", retornando em 2023, para realizar uma cirurgia de substituição do quadril.

Na época, o cantor contou que caiu de forma desajeitadamente em uma superfície dura no final de suas férias de verão. "Tenho sentido dores e desconforto consideráveis no quadril desde então. Apesar de fisioterapia intensiva

e tratamento especializado, a dor continuou a piorar e está levando a dificuldades crescentes de movimentação".

É justamente por causa dessa queda seguida de cirurgia que o cantor tem a necessidade da cadeira de rodas. Embora, antes disso, ele já tenha sido visto a bordo de uma. Isso porque, em 2019, o cantor torceu o tornozelo, que não o impediu de fazer uma visita a um museu na Itália.

Em 2023, o cantor foi hospitalizado após escorregar em casa novamente.

As questões de saúde do cantor não pararam por aí. Em 2024, ele revelou nas redes sociais que teve uma infecção severa no olho, que o deixou com visão limitada em um dos olhos. Ele acrescentou que não conseguia ler e isso era "uma droga,

mas vamos superar".

Apesar de tudo isso, o britânico garante que está bem e segue fazendo shows sem perder o bom humor. "Para ser sincero, não sobrou muito de mim", brincou à revista "People" em 2024.

Elton John no Rock in Rio

Elton John foi o headliner do Palco Mundo no dia 7 de setembro, no Rock in Rio. O lendário músico não vinha ao Brasil desde 2017, quando trouxe uma turnê conjunta com James Taylor.

Em seu retorno, trouxe grandes hinos românticos e o cantor trajando um terno de paletó amarelo fluorescente e camisa azul marinho. Em sua terceira vinda ao Rock in Rio e oitava vez no país, Elton se tornou o headliner mais velho da história do festival.

Desde então, Elton fez sua turnê de despedida,

lançou diversos projetos e teve algumas questões de saúde. Mas não dá para dizer que a vinda ao Rock in Rio marque uma volta dele às turnês: é mais uma vinda esporádica.

No palco, ele fez um show com 24 músicas tocadas em 2 horas e 15 minutos, permeada por interações bem econômicas.

"Este ano seria o centésimo aniversário da Marilyn Monroe e essa música é sobre ela", disse, antes de "Candle in the wind". "Com vocês, Dua Lipa", disse, quando a cantora apareceu no telão em "Cold Heart". "Essa música foi a mais rápida que escrevi com Bernie. E ela só é popular no Brasil", disse sobre "Skyline Pigeon", trilha da novela "Carinhoso" (1973). Com informações do portal G1.

Sharon Stone revela viver celibato há "muito tempo": "Nenhuma sorte".

A atriz Sharon Stone, 68 anos, revelou que vive em celibato há "bastante tempo". A atriz falou sobre a vida amorosa durante uma participação no podcast Breakdown. Durante a conversa, ela também contou como se considera como namorada e explicou o que procura atualmente em um relacionamento.

A atriz explicou que está há bastante tempo sem se relacionar porque passou a ter critérios diferentes para escolher alguém com quem dividir a vida. "Há muito tempo que não tenho sorte nenhuma. Estou celibatária há bastante tempo porque cheguei ao ponto em que só quero estar com alguém por quem eu tenha carinho", afirmou.

Sharon contou que, agora que os filhos estão crescidos, procura um tipo diferente de relação. Segundo ela, a prioridade deixou de ser simplesmente viver experiências casuais e passou a ser encontrar alguém com quem

Divulgação



Atriz também contou como se considera como namorada e explicou o que procura atualmente em um relacionamento.

possa construir uma parceria.

"Alguém que seja companheiro, não apenas alguém para fazer sexo", afirmou. A atriz admitiu estar cansada de relacionamentos casuais. Ao falar sobre esse tipo de experiência, Stone foi direta: "Estou meio entediada com isso". Ela definiu o momento atual da vida amorosa como uma fase de azar, mas afirmou que encara esse período como parte do caminho para conseguir aquilo que realmente deseja.

Stone também descreveu essa etapa como "a fase pela qual você precisa estar disposto a passar para ter aquilo que realmente de-

seja". Questionada pela entrevistadora sobre como se comporta "como namorada", Sharon afirmou que considera ter sido uma boa parceira, embora esteja há bastante tempo sem viver um relacionamento.

"Eu sou uma namorada muito boa, mas faz muito tempo que não sou namorada. E já fui namorada de caras ruins e também de caras bons. Já tive sorte, azar e nenhuma sorte", disse Stone, rindo.

Sharon diz não ter vivido um grande amor

Sharon também afirmou que teve relacionamentos importantes ao longo da vida, mas não acredita ter encontrado

aquela pessoa que considera o grande amor de sua vida.

Sharon já foi casada duas vezes. O primeiro casamento foi com o produtor Michael Greenburg, entre 1984 e 1990. Anos depois, ela se casou com o jornalista Phil Bronstein. Os dois ficaram juntos de 1998 a 2004.

A atriz também é mãe de três filhos. O filho mais velho, Roan, atualmente com 26 anos, foi adotado em 2000, durante relacionamento com Bronstein. Depois da separação, Sharon adotou Laird, hoje com 21 anos, em 2005, e Quinn, de 20 anos, em 2006.

Roberta Miranda revela que foi separada de sua mãe biológica na maternidade.

Reprodução/Instagram



Cantora, de 69 anos, conta que descobriu a verdade pouco antes da morte da mulher que a criou.

Roberta Miranda, de 69 anos, revelou que descobriu recentemente que não era filha biológica da mulher que a criou desde sua infância. Emocionada, ela contou que foi levada de um hospital pelo irmão e pelo pai, enrolada em um jornal. A artista disse que a descoberta aconteceu pouco antes de sua mãe morrer. "Não faz muitos anos. O irmão que jogou na minha cara. Ele disse: 'Imagina, minha mãe não é sua mãe, sua mãe era uma prostituta'. Aí eu fiquei louca", disse em entrevista ao Provoca, da TV Cultura.

Roberta contou que levou o assunto para a terapia antes de conversar com a mulher que a criou. "Eu fui tomar coragem para falar com a minha mãe, quase perto de minha mãe morrer. Eu disse: 'Mãe, o Marcelo está falando que a minha mãe era uma prostituta'. Não tem problema nenhum se fosse. A minha

mãe disse: 'Não, ele está enganado. A sua mãe era uma pessoa muito pobre, não conseguia dar nada para você se alimentar'", relatou.

Mas a artista afirmou que o irmão procurou seu psiquiatra e contou toda a verdade. "Eu disse: 'Mãe, qual a verdade disso tudo?'. Ela falou: 'Chama o Marcelo'. Eu falei: 'Não, mãezinha, não vou chamar o Marcelo. Ele vai no meu psiquiatra, vai conversar'. Ele foi no meu psiquiatra. E para a minha surpresa, não sou filha da minha mãe, sou filha do meu pai, sangue do meu pai. E o Marcelo, junto com o meu pai, foi na ma-

ternidade e me roubou no jornal", disse.

Surpreso, o apresentador Marcelo Tas questionou: "Te roubou na maternidade? Quando você nasceu?". Chorando, Roberta explicou: "Não é que roubou, me pegou. Porque minha mãe não tinha condições. Me pegou, me embrulhou no jornal e me levou para casa. Eu digo para todo mundo: 'Eu sou normal, porque era para eu enlouquecer'. Com tanta infelicidade que aconteceu na minha vida. E eu me tornei uma pessoa leve, uma pessoa que brinca, uma pessoa que tenta levar uma vida bonita. Porque se

eu parar, acho que enlouqueço".

Roberta reforçou, contudo, que o amor pela mãe continuou o mesmo. "Porque essa mãe me deu o colinho que ela achava que era um colo para o filho. Bordou a minha roupinha, me alimentou, certo ou errado, essa é a mãe que eu amo. Foi essa mãe que lutei para dar dignidade na velhice, já que nós temos um país que não dá dignidade ao velho, muito menos ao aposentado. Então, eu lutei para essa mãe, chama-se Maria Corrêa de Miranda", completou.

IPE PREV: NASCIDOS EM AGOSTO SE RECADASTRAM AGORA.

♦ Pensionistas do Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul (IPE Prev) que fizeram aniversário no mês de agosto devem providenciar o cadastramento anual até 30 de setembro. Trata-se de procedimento obrigatório: a falta de atualização dos dados (presencial ou à distância) pode resultar no corte do benefício. Detalhes no site ipeprev.rs.gov.br.

DÍVIDAS DE ISS: REGULARIZAÇÃO TERMINA EM DEZEMBRO.

♦ A Secretaria Municipal da Fazenda de Porto Alegre mantém até 21 de dezembro o prazo para adesão ao Programa de Otimização da Arrecadação do ISS (Poaiss). Por meio da iniciativa é possível regularizar débitos do Imposto Sobre Serviços (ISS) com redução de até 95% em multas e juros. A adesão se dá exclusivamente pela página prefeitura.poa.br/poaiss, com acesso via conta gov.br.

BRIGADIANOS SÃO INDICIADOS POR MORTE DE AGRICULTOR.

♦ A Polícia Civil indiciou sete dos 24 brigadianos investigados pela morte do agricultor Marcos Nörnberg, em Pelotas. No dia 15 de janeiro, ele foi executado com tiros de fuzil ao ter a casa invadida por engano durante operação contra criminosos supostamente escondidos na região. O inquérito já está com o Ministério Público, que poderá apresentar denúncia à Justiça.

JOGO NO RS É MANCHADO POR ATO RACISTA DE TORCEDOR.

♦ Válida pela Divisão de Acesso do Campeonato Gaúcho de futebol, a partida entre Lajeadense e União Frederiquense, na noite de quarta-feira (9), foi paralisada aos 44 minutos do primeiro tempo. Motivo: a reclamação de atleta do time visitante sobre gritos racistas de um torcedor. O suposto autor da injúria conseguiu fugir antes de ser identificado e preso.

VESTIBULAR DA UFRGS: INSCRIÇÕES ATÉ 21 DE SETEMBRO.

♦ As inscrições para o Vestibular 2027 da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) prosseguem até 21 de setembro, com mais de 4 mil vagas em quase uma centena de cursos de graduação. Para quem não obteve isenção da taxa, o valor é de R\$ 180 e pode ser pago até o dia 22. Edital e outras informações estão disponíveis no portal ufrgs.br.

VIADUTO DA BORGES JÁ TEM 16 LOJAS EM FUNCIONAMENTO.

♦ Reinaugurado em março pela prefeitura de Porto Alegre, após mais de três anos de restauro, o Viaduto da Borges (Centro Histórico) já tem 16 de seus 29 espaços comerciais funcionando, incluindo bares e loja de discos. Outros estão sob análise pelo consórcio formado por duas empresas para gerenciar o processo de exploração dos estabelecimentos.

ESTAÇÃO MERCADO DO TRENSURB RECEBE PROCON MÓVEL.

♦ Em comemoração aos 36 anos do Código de Defesa do Consumidor, nesta sexta-feira (11) o Procon de Porto Alegre levará sua unidade móvel para realização de serviços ao público na Estação Mercado do Trensurb (Centro Histórico), das 10h às 16h. Já a sede do órgão municipal está localizada na rua Sete de Setembro nº 723, com atendimento por ordem de chegada.

GRAMADO GANHA NOVAS LINHAS INTERNAS DE ÔNIBUS.

♦ Os moradores de Gramado (Serra Gaúcha) contam com 12 novas linhas de transporte urbano coletivo, ampliando-se o total para 26. Com passagem a R\$ 4, as rotas contemplam bairros e localidades do Interior do município, inclusive no turno da noite. A ampliação também busca dobrar o contingente de usuários do sistema, hoje estipulado em 3,3 mil por dia.

JÁ ESTÁ EM CARTAZ O FESTIVAL "PORTO ALEGRE EM CENA".

♦ Começou nessa quinta-feira (10) a 33ª edição do festival internacional "Porto Alegre em Cena", com mais de 40 espetáculos em cartaz até o dia 20 em diversos espaços da capital gaúcha, a cargo de artistas gaúchos e de outros Estados ou países. Com valores a partir de R\$ 25, os ingressos podem ser adquiridos no site portoalegreemcena.com.br.

MOSTRA SOBRE ENCHENTES TEM ÚLTIMO DIA DE VISITAÇÃO.

♦ Esta sexta-feira (11) é o último dia para visitar na Faculdade de Arquitetura da UFRGS a exposição coletiva "Enchente de 2024: o Processo Cartográfico do Inundômetro". Com ingresso gratuito, a mostra propõe uma reflexão sobre experiências e impactos da pior catástrofe já ocorrida no Rio Grande do Sul. Local: Campus Central, em Porto Alegre.

LIVRO DETALHA TRAJETÓRIA PARLAMENTAR DE GETÚLIO VARGAS.

♦ Um dos maiores personagens da história brasileira, o gaúcho Getúlio Vargas (1922-2004) exerceu mandatos de deputado estadual antes de se tornar governador e presidente da República. Esse aspecto biográfico é detalhado em livro da série "Parlamentares Gaúchos", produzido pelo Memorial do Legislativo e com download gratuito no site ww2.al.rs.gov.br/memorial.

BANDA ULTRAMEN RELANÇA EM VINIL SEU PRIMEIRO DISCO.

♦ Lançado em CD e LP no ano 2000, o álbum de estreia da banda porto-alegrense Ultramen ganhará uma nova edição, em vinil duplo. Trata-se de um dos mais elogiados discos de músicos gaúchos nas últimas décadas – intitulado "Olelê", o trabalho inclui hits como "Dívida", "Peleia" e "Preserve". A tiragem é limitada, com venda no site maleta-discos.com.

MEGA-SENA 3. 056 ACUMULA E PRÊMIO VAI A R\$ 85 MILHÕES.

♦ O concurso 3. 056 da Mega-Sena, realizado na noite dessa quinta-feira (10), em São Paulo, não teve quem acertasse as seis dezenas. Assim, o prêmio estimado pela Caixa Federal para o próximo sorteio, marcado para este domingo (13), é de R\$ 85 milhões. Os números contemplados foram: 14 - 21 - 25 - 40 - 52 - 56. As 50 apostas que fizeram a quina, vão receber R\$ 45,9 mil cada.

SUBSÍDIOS À GASOLINA E AO DIESEL SÃO AMPLIADOS.

♦ Após a recente disparada no preço internacional do petróleo, o governo ampliou as medidas para conter a alta dos combustíveis no Brasil. As novas ações reduzem em R\$ 0,63 por litro os tributos sobre a gasolina e autorizam uma subvenção inicial de R\$ 1 por litro de diesel. A estratégia substitui e amplia a política de subsídios adotada anteriormente.

CESTA BÁSICA FICOU MAIS BARATA EM 25 CAPITAIS EM AGOSTO.

♦ Em agosto, a cesta básica ficou mais barata em 25 das 27 capitais brasileiras analisadas pela Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos. O levantamento foi divulgado mensalmente pelo Dieese junto com a Companhia Nacional de Abastecimento. A cesta só ficou mais cara em duas capitais: Maceió e São Luís.

BRASILEIROS RETIRAM R\$ 10,5 BILHÕES DA POUPANÇA EM AGOSTO.

♦ O saldo da aplicação na caderneta de poupança caiu em agosto deste ano, com registro de mais saques do que depósitos. As saídas superaram as entradas em R\$ 10,5 bilhões, de acordo com relatório divulgado nessa quinta-feira (10) pelo Banco Central (BC). No mês passado, foram aplicados R\$ 357,7 bilhões, contra saques de R\$ 368,2 bilhões.

MINHA CASA, MINHA VIDA: CONSELHO DO FGTS AUMENTA SUBSÍDIOS PARA 2026.

♦ O Conselho Curador do FGTS aprovou aumento de R\$ 500 milhões de subsídios para o programa Minha Casa, Minha Vida em 2026. O valor subiu de R\$ 12,5 bilhões para R\$ 13 bilhões. A alteração vale apenas para este ano. O plano plurianual de 2027 a 2029 será discutido na próxima reunião do conselho, prevista para o fim de outubro.

RONALDO CAIADO É INTERNADO EM SP PARA TRATAR UMA FARINGITE AGUDA.

♦ O candidato à presidência da República Ronaldo Caiado, do PSD, foi internado na manhã dessa quinta-feira (10) no Hospital Vila Nova Star, na capital paulista, para tratar uma faringite aguda. Segundo nota encaminhada pela assessoria de imprensa do candidato, Caiado precisou tomar uma medicação intravenosa.

CINCO PESSOAS SÃO DENUNCIADAS POR MORTE DE CICLISTA EM COPACABANA.

♦ O Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ) denunciou cinco pessoas pela morte de Claudio Rafael Landeiro Moreira, no Rio de Janeiro, em 12 de agosto. O ciclista foi espancado até a morte depois de ser sido acusado injustamente de furtar uma bicicleta, no bairro de Copacabana, na zona sul da cidade.

INTERPOL: CRIANÇAS DESAPARECIDAS EM BACABAL PODEM ENTRAR EM ALERTA.

♦ A mãe das crianças desaparecidas há mais de oito meses em Bacabal (MA) pediu à Polícia Federal para incluir Ágatha Isabelly, de 6 anos, e Allan Michael, de 4, na Difusão Amarela da Interpol. Por meio de nota, a PF que o pedido será analisado pela instituição "que adotará os procedimentos necessários para eventual encaminhamento à Interpol".

SÃO PAULO CONFIRMA NOVOS CASOS DE SARAMPO.

♦ Dois novos casos de sarampo em crianças com menos de 2 anos de idade foram confirmados na capital paulista pela Secretaria Municipal da Saúde. O Estado soma 30 casos da doença somente neste ano. Do total, 22 pessoas não tinham sido vacinadas ou apresentavam esquema vacinal incompleto.

SESC CELEBRA 80 ANOS COM PROGRAMAÇÃO GRATUITA.

♦ Em comemoração aos 80 anos de história, o Serviço Social do Comércio (Sesc) promove, nos dias 12 e 13 de setembro, programação especial e gratuita em diversas cidades. Shows, apresentações culturais e atividades de lazer serão realizados em unidades do Sesc e em espaços públicos destinados a grande concentração de público.

MEC APROVA REGRAS PARA AS FÉRIAS ESCOLARES NA COPA DO MUNDO FEMININA.

♦ O MEC regulamentou como as redes de ensino público e privado de todo o País devem organizar as férias escolares do meio do ano de 2027, período em que ocorre a Copa do Mundo Feminina da FIFA no Brasil. No total, 64 partidas serão disputadas de 24 de junho a 25 de julho do próximo ano, por 32 seleções.

FINAL ÚNICA DA COPA DO BRASIL 2026 SERÁ EM BRASÍLIA.

♦ A CBF anunciou nessa quinta-feira (10) Brasília (DF) como sede da primeira final única da Copa do Brasil. A Arena Mané Garrincha recebe a decisão, no dia 6 de dezembro. Em 38 edições do torneio, será a primeira vez que a competição terá uma decisão em apenas um jogo.

TRIBUNAL NOS EUA REPREENDE JUÍZA POR AJUDAR IMIGRANTE A ESCAPAR DO ICE.

♦ O tribunal superior de Massachusetts emitiu uma reprimenda pública, considerada incomum, contra a juíza Shelley Joseph, acusada de permitir que um imigrante escapasse da custódia do Serviço de Imigração e Alfândega dos Estados Unidos (ICE). O caso remonta a 2018, quando Joseph era juíza do Tribunal Distrital de Newton.

CHANCELER ALEMÃO CANCELA CONVERSA COM TRUMP.

♦ O governo da Alemanha adiou uma ligação telefônica prevista entre o chanceler Friedrich Merz e o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, marcada para o aniversário dos atentados de 11 de Setembro. Uma nova data ainda não foi definida, informou um porta-voz do governo alemão. O cancelamento ocorre após Trump criticar políticas de imigração alemãs.

RUBIO DIZ QUE EQUADOR É PRINCIPAL ALIADO DOS EUA CONTRA O CRIME.

♦ No segundo dia de sua viagem pela América Latina nesta semana, o secretário de Estado dos Estados Unidos, Marco Rubio, visitou o Equador na quarta-feira (9). Ele destacou a cooperação na área de segurança entre os governos americano e do presidente Daniel Noboa e anunciou a entrega de recursos e outras medidas de combate ao crime.

EUA MATAM TRÊS PESSOAS EM ATAQUE A EMBARCAÇÃO NO CARIBE.

♦ O Exército dos Estados Unidos informou na madrugada desta quarta-feira (9) que três pessoas morreram em um ataque contra uma embarcação no Mar do Caribe, o mais recente de uma série de ofensivas que Washington afirma ter como alvo "narcoterroristas", mas que são condenadas por organizações de direitos humanos como execuções extrajudiciais.

ITÁLIA REGISTRA VERÃO MAIS QUENTE EM MAIS DE 75 ANOS, AFIRMA INSTITUTO.

♦ A Itália registrou este ano o verão mais quente desde 1950, com uma temperatura média de 24,3 graus Celsius, informou o Instituto de Bioeconomia do Conselho Nacional de Pesquisa. Agosto foi o mês mais quente do ano, com uma temperatura média de 25,6°C, 5,2°C acima da média do período de 1951 a 1980 e 3,5°C acima da média do período de 1991 a 2020.

ÍNDIA SEDIA CÚPULA DO BRICS NO FIM DE SEMANA.

♦ A Índia sediará a Cúpula dos Líderes do Brics neste fim de semana, com o objetivo de elevar a visibilidade global do bloco mesmo com a guerra liderada pelos EUA contra o Irã dividindo seus membros, com Teerã e Abu Dhabi, em lados opostos do conflito. A cúpula, que ocorrerá nos dias 12 e 13 de setembro em Nova Delhi.

RÚSSIA DIZ TER DETIDO HOMEM QUE ESPIONAVA DIPLOMATAS BRITÂNICOS EM MOSCOU.

♦ O serviço de segurança da Rússia deteu um ex-segurança da Embaixada do Reino Unido em Moscou que coletava dados pessoais de diplomatas britânicos. Segundo a agência, ele atuava para a inteligência da Ucrânia, e a coleta de informações integrava os preparativos de uma operação de falsa bandeira ucraniana contra diplomatas britânicos na Rússia.

ESPOSA DE MADURO PEDE PRISÃO DOMICILIAR POR PROBLEMA CARDÍACO.

♦ Cilia Flores, mulher do ex-presidente venezuelano Nicolás Maduro, solicitou ontem prisão domiciliar ao alegar uma grave condição cardíaca, informou a emissora norte-americana NBC News. Preso desde janeiro, o casal é acusado pelo governo Trump de crimes como narcoterrorismo. O advogado diz que Cilia precisa de prisão domiciliar para poder realizar um cateterismo cardíaco.

EX-PRESIDENTE DO EQUADOR É CONDENADO POR FRAUDE EM TESTES DE COVID-19.

♦ Um tribunal do Equador condenou o ex-presidente Abdalá Bucaram a nove anos e quatro meses de prisão por seu envolvimento em uma organização criminosa que vendeu ilegalmente insumos médicos durante a pandemia de Covid-19. Bucaram, de 74 anos, poderá cumprir a pena em prisão domiciliar devido à idade, de acordo com a legislação equatoriana.

INCÊNDIO EM NAVIO DE CARGA DEIXA 25 MORTOS NA CHINA.

♦ Pelo menos 25 pessoas morreram em um incêndio a bordo de um navio de carga estrangeiro que passava por reparos em um estaleiro estatal na cidade de Qingdao, no leste da China, nesta quinta-feira (10), segundo informou a mídia estatal, com outras cinco pessoas ainda desaparecidas. Das 42 pessoas a bordo, 12 foram retiradas em segurança e cinco ficaram feridas e foram hospitalizadas.

PILOTO DO AVIÃO DA AMAZON IGNOROU ALERTAS ANTES DE ACIDENTE, DIZ NTSB.

♦ Um dos pilotos do avião cargueiro da Amazon Prime Air, que caiu em Miami no último domingo (6), alertou que a aeronave estava voando "rápido demais" pouco mais de um minuto antes de tocar a pista que acabou ultrapassando, informou o NTSB. O piloto continuou comentando sobre a velocidade do avião enquanto alertas automáticos soavam na cabine.

CATADORA DEVOLVE JOIAS DE OURO E GANHA ARROZ E R\$ 2. 000 EM TROCA.

♦ Uma catadora de materiais recicláveis de 78 anos encontrou um saco cheio de joias de ouro, devolveu ao dono e, em troca, ganhou 10 kg de arroz e quase R\$ 2. 000 como recompensa. A história aconteceu em Ho Chi Minh, no Vietnã, e foi relatada pela própria polícia local. O saco de papel continha 15 anéis, dois colares, uma pulseira e um pingente.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO (MDB)
recebeu 49,72% dos votos no primeiro turno e 61,53% dos votos no segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK (PP)
eleito com 53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



DELEGADO HELIOMAR (PL)
eleito com 51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON (PSDB)
reeleito com 51,17% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA (PT)
eleita com 49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA (PSD)
reeleito com 42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO (PL)
eleito com 32,83% dos votos

CANOAS



AIRTON SOUZA (PL)
recebeu 35,26% dos votos no primeiro turno e 52,12% dos votos no segundo turno.

SAPUCAIA DO SUL



NESTOR BERNARDES (UNIÃO)

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES (PL)
eleito com 47,13% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA (PSDB)
eleito com 65,88% dos votos

BAGÉ



LUIZ FERNANDO MAINARDI (PT)
eleito com 51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO (PP)
eleito com 51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS (MDB)
reeleito com 50,74% dos votos

GUAÍBA



CLAUDINHA JARDIM (PL)

ESTEIO



FELIPE COSTELLA (PL)
eleito com 48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO (PSDB)
eleita com 50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO (PSDB)
recebeu 25,86% dos votos no primeiro turno e 54,50% dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO (PSDB)
recebeu 27,5% dos votos no primeiro turno e 51,38% dos votos no segundo turno.

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI (PSDB)
eleito com 48,49% dos votos

PELOTAS



FERNANDO MARRONI (PT)
recebeu 39,60% dos votos no primeiro turno e 50,36% dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:



Eduardo Leite



Gabriel Souza

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL



Sérgio Peres

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Uhllein

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL



Iradir Pietroski

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL



Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSORA PÚBLICA GERAL DO RIO GRANDE DO SUL



Larissa Rocha Ferreira Caon

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Cunha da Costa

PROCURADOR-CHEFE DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Moisés Barboza

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Luís Cláudio de Mattos Basto, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José Achilles Abreu Jorge Teixeira, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR Vincent Dang, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Sérgio Peres
Presidente



Dr. Tiago Duarte
1º Vice-presidente



Adolfo Brito
2º Vice-presidente



Vilmar Zanchin
1º Secretário



Pepe Vargas
2º Secretário



Delegada Nadine
3ª Secretária



Paparico Bacchi
4º Secretário

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Eduardo Uhlein
Presidente



Cláudio Luís Martinewski
1º Vice-presidente



Rosane Wanner da Silva
Bordasch
2º Vice-presidente



Ana Paula Dalbosco
3º Vice-presidente



Ricardo Pippi Schmidt
Corregedor-Geral da Justiça

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL:



Maria de Lourdes Galvão Braccini de Gonzalez
Presidente



Antônio Maria Rodrigues de Freitas Iserhard
Vice-Presidente



Claudio Dutra Fontella
Procurador Regional Eleitoral

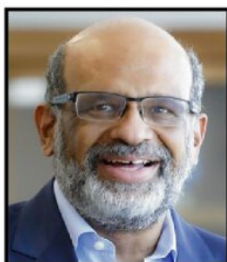
LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Renê de Oliveira Garcia Júnior
Presidente

BADESUL



Robson Diego Ferreira
Presidente

FARSUL



Domingos Velho Lopes
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO



Odorico Roman
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL [O Sul](#), O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

Agricultura, Pecuária,
Produção Sustentável
e Irrigação



Márcio Madalena

Casa Civil



Ranolfo Vieira
Junior

Casa Militar



Cel. Luciano
Chaves Boeira

Comunicação



Caio Tomazeli

Cultura



André Kryszczun

Desenvolvimento
Econômico



Leandro Evaldt

Desenvolvimento
Rural



Gustavo Paim

Desenvolvimento
Social



Gustavo Segabinazzi
Saldanha

Educação



Raquel Teixeira

Esporte e Lazer



Joel Maraschin

Fazenda



Priscilla Maria
Santana

Habitação e
Regularização Fundiária



Bruno Silveira

Inovação,
Ciência e Tecnologia



Lisiane Lemos

Justiça, Cidadania
e Direitos Humanos



Fabricio Guazzelli
Peruchin

Logística e
Transporte



Clovis Garcez
Magalhães

Meio Ambiente
e Infraestrutura



Isa Carla Osterkamp

Mulher



Ana Costa

Obras Públicas



Izabel Matte

Planejamento,
Governança e Gestão



Danielle Calazans

Reconstrução
Gaúcha



Pedro Capeluppi

Saúde



Lisiane Wasem
Fagundes

Segurança Pública



Mário Ikeda

Sistemas Penal
e Socioeducativo



César Atílio
Kurtz Rossato

Trabalho e
Desenvolvimento
Profissional



José
Scorsatto

Turismo



Raphael
Ayub

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibio Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessoa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionísio Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteadó



Luiza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaki Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virginia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luiza Heineck Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



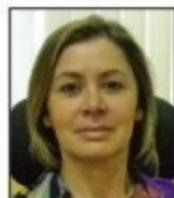
Emílio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Bailejo Villarinho



Rosiul de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE:

Presidente



Moises Barboza
(PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jesse Sangalli
(PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos
(PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário
(Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira
(PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl
(Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas
(PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina
(PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Comandante Nádia
(PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jonas Reis
(PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



José Freitas
(Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcelo Bernardi
(PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht
(Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz
(PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro
(PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth
(PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



Juliana de Souza
(PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Marcos Felipi
(Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano
(Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo
(PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely
(PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino
(MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Giovani Culau e Coletivo
(PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Rafael Fleck
(MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando
(Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro
(Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil
(PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino
(MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Coronel Ustra
(PL)
- 2.669 votos -
Eleito



Aldacir Oliboni
(PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha
(PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto
(Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena
(PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier
(Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

NÚMERO DE DEPUTADOS FEDERAIS POR ESTADO:

ACRE	8	PARAÍBA	12
AMAZONAS	8	SANTA CATARINA	16
AMAPÁ	8	GOIÁS	17
DISTRITO FEDERAL	8	PARÁ	17
MATO GROSSO DO SUL	8	MARANHÃO	18
MATO GROSSO	8	CEARÁ	22
RIO GRANDE DO NORTE	8	PERNAMBUCO	25
RONDÔNIA	8	PARANÁ	30
RORAIMA	8	RIO GRANDE DO SUL	31
SERGIPE	8	BAHIA	39
TOCANTINS	8	RIO DE JANEIRO	46
ALAGOAS	9	MINAS GERAIS	53
ESPÍRITO SANTO	10	SÃO PAULO	70
PIAUÍ	10		

NÚMERO DE SENADORES POR PARTIDO:

PSD	14
PL	16
MDB	9
PT	9
UNIÃO BRASIL	3
PODEMOS	3
PP	7
PSB	7
REPUBLICANOS	6
PDT	2
NOVO	1
PSDB	3

TOTAL DE SENADORES: 80
(SÃO 3 SENADORES POR ESTADO)

NÚMERO DE DEPUTADOS FEDERAIS POR PARTIDO:

PL	95	PSDB	17
PT	67	PCdoB	10
UNIÃO BRASIL	51	AVANTE	5
PP	47	CIDADANIA	2
REPUBLICANOS	44	PV	6
MDB	38	PRD	3
PSD	49	SOLIDARIEDADE	4
PDT	9	NOVO	5
PODEMOS	27	REDE	3
PSB	17	MISSÃO	1
PSOL	13		

TOTAL DE DEPUTADOS FEDERAIS: 513

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

PRESIDENTES DE COMISSÕES NA CÂMARA DOS DEPUTADOS:

Comissão de Transportes



Mauricio Neves
(PP-SP)

Comissão de Constituição
e Justiça e de Cidadania



Paulo Azi
(União Brasil-BA)

Comissão de Relações
Exteriores e de Defesa Nacional



Filipe Barros
(PL-PR)

Comissão de Saúde



Zé Vitor
(PL-MG)

Comissão de Ciência
e Tecnologia



Ricardo Barros
(PP-PR)

Comissão de Fiscalização
Financeira e Controle



Bacelar (PV-BA)

Comissão de
Finanças e Tributação



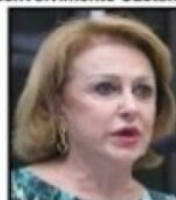
Rogério Correia
(PT-MG)

Comissão de
Minas e Energia



Diego Andrade
(PSD-MG)

Comissão de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável



Elcione Barbalho
(MDB-PA)

Comissão de
Desenvolvimento Econômico



Lafayette de Andrada
(Republicanos-MG)

Comissão de Educação



Mauricio Carvalho
(União-RO)

Comissão de Trabalho



Leo Prates
(PDT-BA)

Comissão de
Defesa do Consumidor



Daniel Almeida
(PCdoB-BA)

Comissão de Integração e
Desenvolvimento Regional



Yandra Moura
(União-SE)

Comissão de Indústria,
Comércio e Serviços



Beto Richa (PSDB-PR)

Comissão de Esporte



Laura Carneiro
(PSD-RJ)

Comissão de Defesa
dos Direitos da Mulher



Célia Hakriabá (PSOL-MG)

Comissão de Defesa dos
Direitos das Pessoas Idosas



Zé Silva
(Solidariedade-MG)

Comissão de Cultura



Denise Pessoa
(PT-RS)

Comissão de Agricultura,
Pecuária, Abastecimento e
Desenvolvimento Rural



Rodolfo Nogueira
(PL-MS)

Comissão de Direitos Humanos,
Minorias e Igualdade Racial



Reimont
(PT-RJ)

Comissão de Segurança
Pública e Combate ao Crime
Organizado



Paulo Bilynskyj
(PL-SP)

Comissão de Direitos das
Pessoas com Deficiência



Duarte Jr.
(PSB-MA)

Comissão da Amazônia e dos
Povos Originários e Tradicionais



Dandara
(PT-MG)

Comissão de Turismo



Marcelo Alvaro Antônio
(PL-MG)

Comissão de Comunicação



Julio Cesar Ribeiro
(Republicanos-DF)

Comissão de Legislação Participativa



Fred Costa
(PRD-MG)

Comissão de Previdência, Assistência
Social, Infância, Adolescência e Família



Ruy Carneiro
(Pode-PB)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MESA DIRETORA DO CONGRESSO NACIONAL:



Presidente
Davi Alcolumbre
(União Brasil)



1º Vice-Presidente
Altineu Cortês
(PL)



2º Vice-Presidente
Humberto Costa
(PT)



1º Secretário
Carlos Veras
(PT)



2º Secretário
Confúcio Moura
(MDB)



3º Secretária
Delegada Katarina
(PSD)



4º Secretário
Laércio Oliveira
(Progressistas)

MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL:



Presidente
Davi Alcolumbre
(União Brasil)



1º Vice-Presidente
Eduardo Gomes
(PL)



2º Vice-Presidente
Humberto Costa
(PT)



1ª Secretária
Daniella Ribeiro
(PSD)



2º Secretário
Confúcio Moura
(MDB)



3ª Secretária
Ana Paula Lobato
(PDT)



4º Secretário
Laércio Oliveira
(Progressistas)



1º Suplente
Chico Rodrigues
(União Brasil)



2º Suplente
Mecias Jesus
(Republicanos)



3º Suplente
Styvenson Valentim
(PSDB)



4º Suplente
Soraya Thronicke
(Podemos)

MESA DIRETORA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS:



Presidência
Hugo Motta
(Republicanos/PB)



1ª Vice-Presidência
Altineu Cortês
(PL/RJ)



2ª Vice-Presidência
Elmar Nascimento
(União/BA)



1º Secretária
Carlos Veras
(PT/PE)



2ª Secretária
Luísa da Fonte
(PP/PE)



3ª Secretária
Delegada Katarina
(PSD/SE)



4ª Secretária
Sergio Souza
(MDB/PR)

SUPLÊNCIA DA MESA DIRETORA:



1º Suplente
Antonio Carlos Rodrigues
(PL/SP)



2º Suplente
Paulo Folletto
(PSB/ES)



3º Suplente
Dr. Victor Linhalis
(PODE/ES)



4º Suplente
Paulo Alexandre Barbosa
(PSDB/SP)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ



Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS



Daniel Vilela
(MDB)

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO



Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL



Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS



Mateus Simões
(PSD)

PARÁ



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO



Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ



Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO



Ricardo Couto
de Castro

RIO GRANDE DO NORTE



Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA



Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE



Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo
Araújo Messias

AGRICULTURA



André de Paula

CASA CIVIL



Miriam Belchior

CIDADES



Antônio Vladimir
Lima

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Frederico de
Siqueira Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinicius Marques
de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Fernanda Machiavelli

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Janine Mello
dos Santos

EDUCAÇÃO



Leonardo Barchini

EMPREENDEDORISMO



Tadeu de Alencar

ESPORTES



Paulo Henrique Perna

FAZENDA



Dario Durigan

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Rachel Barros
de Oliveira

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Márcio Elias
Rosa

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Wellington César
Lima e Silva

MEIO AMBIENTE



João Paulo Ribeiro
Capobianco

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Márcia Lopes

PESCA



Rivetla Édipo
Araújo Cruz

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Bruno Moretti

PORTOS E AEROPORTOS



Tomé Barros

POVOS INDÍGENAS



Eloy Terena

PREVIDÊNCIA



Wolney Queiroz

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Gleisi Hoffmann

SAÚDE



Alexandre Padilha

SECOM



Sidônio Palmeira



Márcio Macêdo

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



George Santoro

TURISMO



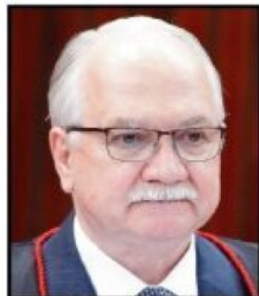
Gustavo Feliciano

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 10 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Luiz Edson Fachin

Nomeação: Dilma Rousseff (PT)
Posse: Julho de 2015
Aposentadoria compulsória: Fevereiro de 2033

Vice-Presidente



Alexandre de Moraes

Nomeação: Michel Temer (MDB)
Posse: Março de 2017
Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2043



André Mendonça

Nomeação: Jair Bolsonaro (PL)
Posse: Dezembro de 2021
Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2047



Cármen Lúcia

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
Posse: Junho de 2006
Aposentadoria compulsória: Abril de 2029



Cristiano Zanin

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
Posse: Outubro de 2023
Aposentadoria compulsória: Novembro de 2050



Dias Toffoli

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
Posse: Novembro de 2009
Aposentadoria compulsória: Março de 2042



Flávio Dino

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
Posse: Fevereiro de 2024
Aposentadoria compulsória: Abril de 2043



Gilmar Mendes

Nomeação: Fernando Henrique Cardoso (PSDB)
Posse: Junho de 2002
Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2030



Luiz Fux

Nomeação: Dilma Rousseff (PT)
Posse: Março de 2011
Aposentadoria compulsória: Abril de 2028



Nunes Marques

Nomeação: Jair Bolsonaro (sem partido à época)
Posse: Novembro de 2020
Aposentadoria compulsória: Fevereiro de 2047

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

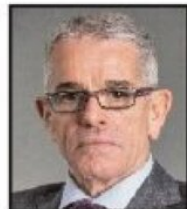
OS 32 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



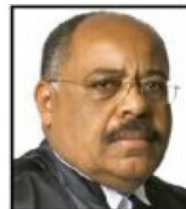
Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Benedito Gonçalves



Carlos Augusto Pires Brandão



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Marluce Caldas Bezerra



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogério Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa da Veiga



Alberto Bastos Balazeiro



Alexandre de Souza Agra Belmonte



Alexandre Luiz Ramos



Amaury Rodrigues Pinto Junior



Augusto César Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas Brandão



Delaide Alves Miranda Arantes



Dora Maria da Costa



Douglas Alencar Rodrigues



Evandro Pereira Valadão Lopes



Guilherme Augusto Caputo Bastos



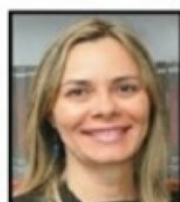
Hugo Carlos Scheuermann



Ives Gandra da Silva Martins Filho



José Roberto Freire Pimenta



Kátia Magalhães Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena da Silva



Luiz Philippe Vieira de Mello Filho



Maria Helena Mallmann



Maria Cristina Irigoyen Peduzzi



Mauricio Godinho Delgado



Morgana de Almeida Richa



Sergio Pinto Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 16 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM):

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Anísio David de Oliveira Júnior



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Flávio Marcus Lância Barbosa



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz



Ministra
Verônica Abdalla Stermán

O STM integra a Justiça Militar, que, segundo a Constituição, julga crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM). O tribunal é composto por 15 ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. A divisão das vagas é feita da seguinte forma: 3 almirantes da Marinha, 4 generais do Exército, 3 brigadeiros da Aeronáutica e 6 civis.

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO:

Presidente



Vital do Rêgo Filho

Vice-Presidente



Jorge Antonio de Oliveira
Francisco



Antonio Augusto Junho
Anastasia



Aroldo Cedraz de Oliveira



Benjamin Zymmler



Jhonatan Pereira de Jesus



João Augusto Ribeiro
Nardes



Rodrigo Pacheco



Walton Alencar Rodrigues